Administração e Officinas:
Edificio da Imprensa Official
João Pessôa —:— Parahyba
Rua Duque de Caxias

# A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

DIRECTOR:
ORRIS BARBOSA
GERENTE:
FRANCISCO SALLES

ANNO XLIV | JOÃO PESSÔA — Sexta-feira, 28 de agosto de 1936 | NUMERO 190

# O PLANO DE ACÇÃO DA DIRECTORIA DE SAÚDE PUBLICA

## no Govêrno Argemiro de Figueirêdo

### Como está apparelhado aquelle importante departamento para attender a sua alta finalidade em beneficio da população

Com a attenção que lhe tem dispensado o actual governo, vem a Directoria de Saúde Publica tomando um impulso dos mais louvaveis e efficientes na sua obra de prophylaxia publica.

Entregue á orientação do reputado hygienista dr. Octavio de Oliveira, que para aquelle departamento tem voltado os seus melhores esforços e sua clarividencia, a Directoria de Saúde Publica é, hoje, no quadro da administração do exmo. sr. Argemiro de Figueirêdo, uma das repartições onde mais se trabalha e se desenvolvem as actividades em beneficio da população.

Na reportagem que hontem alli fizemos, colhemos para este jornal tudo quanto se póde dizer da segurança e do alcance do plano humanitario que vem sendo posto em pratica pelo importante orgão de saúde publica.

Servida, ainda, por um corpo de funccionarios competentes e dedicados, a Saúde Publica se acha, assim, devidamente apparelhada para levar avante a sua alta finalidade.

Valla na Fazenda "Simões Lopes", desobstruida pela turma de vallas da Directoria Geral de Saúde Publica

#### A CAMPANHA CONTRA O IMPALUDISMO

Para se attender á população e protegel-a melhor do impaludismo, que tentou invadir a cidade, a Directoria de Saúde Publica teve que apparelhar um pessoal especializado em policia de fócos de mosquitos vehiculadores daquella molestia.

Fructos desses serviços são as cifras seguintes, revelando uma actividade das mais efficientes: vallas abertas, 3.500 metros; vallas reparadas, 1.8?6 metros; vallas aterradas, 61 metros; fócos aterrados, 15; fócos petrolados, 6.

Foram ainda collocados peixes nos fócos descobertos, como ainda destruidas plantas que se pódem constituir em fócos de mosquitos, como tinhorões e gravatás, em numero de 7.300 pés.

Acha-se a Directoria de Saúde Publica fortemente empenhada no combate ao impaludismo, surto que mais frequentemente ameaça a cidade, pela existencia de terrenos favoraveis á disseminação das larvas vehiculadoras daquella molestia.

Hygienista de pulso, dotado de uma larga visão pratica, o dr. Octavio de Oliveira, hoje á frente daquelle departamento, vae enfrentar decisivamente o problema, tendo sido já iniciado pela Saúde Publica o programma de combate ás febres intermitentes.

Na visita que fizemos, hontem, em companhia do illustre sanitarista, aos serviços de abertura e desobstrucção de vallas, constatámos mais uma vez a necessidade dessa importante medida, que, favorecendo o escoamento de aguas estagnadas, vem concorrer para o exterminio de fócos de larvas, que existem nos paúes, onde se procedem aos referidos trabalhos.

Igualmente, estavam sendo destruidas varias moitas de tinhorões, plantas preferidas pelos mosquitos transmissores do impaludismo, e que cresciam nas cercanias do parque Arruda Camara.

Outras medidas sanitarias, futuramente, serão postas em pratica pela Directoria de Saúde Publica, em favor da população da cidade, na campanha radical contra o impaludismo.

#### MEDIDAS SANITARIAS PARA EXTINGUIR OS SURTOS ENDEMICOS

Cidade onde surge endemicamente a febre typhoide, havia, em João Pessôa, necessidade de a Directoria de Saúde Publica tomar providencias acauteladoras, para controlar a disseminação dessas infecções.

E providencias muito efficazes seriam aquellas que vizassem uma melhoria do saneamento da cidade.

Nesse proposito, procurou aquelle departamento incrementar a actuação do serviço de policia sanitaria, com visitas de inspecção domiciliar, obtendo-se cifras que bem demonstram essa actividade.

Este anno, por exemplo, até o mês de julho ultimo, foram verificadas 17.921 visitas, contra 5.387, o anno passado.

Ainda como demonstração da actividade desse serviço assignala-se a preoccupação da Saúde Publica em não permittir construcção de fóssas em ruas servidas por esgôtos, como ainda não permittir que se lancem fezes á flôr do solo, mas que ellas sejam lançadas em fóssas com siphão nas arterias desprovidas de esgôtos.

(Conclue na 2.ª pagina)

# Indecisa a situação espanhola

## NESTAS ULTIMAS 24 HORAS

### Prosegue a lucta desesperada entre os exercitos governista e rebelde — Chamados ás armas os espanhóes residentes no Brasil e Argentina — Combate-se violentamente, em Cordoba, Irun e Malaga

#### OS REBELDES TOMARAM MAPAPA

LISBÔA, 27 — (A. B.) — O radio de Tetuan annuncia que o Quartel general de Burgos foi informado que os rebeldes tomaram Mapapa, hoje, á tarde.

#### O GOVERNO ESPANHOL CONCITA OS ESPANHOES NO BRASIL e ARGENTINA A QUE REGRESSEM AO SEU PAIS

RIO, 27 — (A. B.) — Um radio amador, procurando ouvir estações européas, conseguiu apanhar uma transmissão de Madrid, solicitando que todos os espanhóes domiciliados no Brasil e na Argentina regressem áquelle país a fim de tomar parte na campanha em defesa da legalidade.

#### COMBATE-SE EM CORDOBA, IRUN E MALAGA

LISBOA, 27 — (A. B.) — Noticias procedentes da Espanha informam que se combate tenazmente em Cordoba, Irun e Malaga, sendo empregadas artilharia, infantaria e aviação, por legalistas e rebeldes.

#### UM RECURSO QUE INDICA DESESPERO

MADRID, 27 — (A UNIÃO) — O presidente Azana acaba de assignar um decreto concedendo o direito de promoção ao posto de sub-official, podendo ingressar nas fileiras do Exercito aos que se distinguirem nos campos da lucta.

Os milicianos terão os seus empregos garantidos, dependendo sómente de sua conducta durante a campanha.

#### FUZILADOS PELAS TROPAS DO GENERAL MOLA, 6.000 COMMUNISTAS

LISBÔA, 27 — (A UNIÃO) — As forças do general Mola fuzilaram hoje, uma columna de 6.000 milicianos que rejeitaram entregar-se ás forças rebeldes.

(Conclue na 7.ª pag.)

### Em transito para Fortaleza, esteve hontem, nesta capital, o general Newton Cavalcanti, commandante da 7.ª Região Militar

Em visita de inspecção á guarnição federal em Fortaleza, chegou hontem, de avião, a esta capital, o general Newton Cavalcanti, illustre commandante da 7.ª Região Militar, que tem sua séde em Recife.

Durante sua ligeira permanencia aqui, foi aquella alta patente do nosso Exercito visitado, no Quartel do 22.º B. C. pelo governador Argemiro de Figueirêdo, com quem nessa occasião, conferenciou sobre importantes assumptos ligados com os interesses de sua Região e a administração estadual.

Em seguida s. excia., em companhia do Chefe do Govêrno emprehendeu um breve passeio de automovel pela nossa metropole observando os varios serviços publicos que aqui se estão effectuando.

Hontem mesmo, á tarde, o general Newton Cavalcanti retomou o avião, destino a Fortaleza.

### UMA CASA PARA A MÃE DE PERYLLO DOLIVEIRA

**Dando uma forma praticamente generosa ás homenagens que fôram prestadas á memoria do poeta Peryllo Doliveira, no dia 26 do expirante, por occasião da passagem do 6.º anniversario de sua morte, os seus amigos resolveram quotizar-se para offerecer uma pequena casa á sra. Josepha de Oliveira, mãe do notavel lyrico de CANÇÕES QUE A VIDA ME ENSINOU e A VOZ DA TERRA.**

**Na lista aberta para receber as assignaturas de adhesão a tão expressivo acto de philanthropia inscreveram-se pessôas de representação intellectual e social em João Pessôa. Essa lista encontra-se no poder do sr. Francisco Salles Cavalcanti, gerente da Imprensa Official e A UNIÃO, á disposição de todos aquelles que estimaram e admiram a obra de Peryllo Doliveira, tão cheia de sentimento e de amôr á terra nordestina.**

**Peryllo foi um filho amantissimo e desvelado por aquella que lhe deu o sêr e lhe assistiu, na obscuridade do seu grande amôr maternal, os dias de gloria, amargura e martyrio.**

**Ella precisa de uma casa, no fim de sua existencia atribulada, para amparar-lhe a velhice obscura e pobre. E isto será objectivado dentro de poucos dias.**

### O ANNIVERSARIO DO SR. JOAQUIM PESSÔA

Respondendo ás felicitações que lhe enviára o governador Argemiro de Figueirêdo, por occasião do seu anniversario natalicio, que ha pouco transcorreu, o illustre conterraneo dr. Joaquim Pessôa, actualmente delegado fiscal em Pernambuco, transmittiu a s. excia. o despacho telegraphico infra:

"Recife, 26 — Governador Argemiro de Figueirêdo — Palacio da Redempção — Meu sincero agradecimento pelo seu attencioso telegramma de amistosas saudações — **Joaquim Pessôa**".

# O plano de acção da Directoria de Saúde Publica

## no Govêrno Argemiro de Figueirêdo

(Conclusão da 1.ª pg.)

### A CREAÇÃO DO SERVIÇO EPIDEMIOLOGICO, NECESSARIO A UMA CIDADE COMO A NOSSA

Além das providencias acima indicadas de policia sanitaria, o Serviço Epidemiologico, recem creado, teve

**Abertura de uma valla em outra parte da Fazenda "Simões Lopes". Vê-se o dr. Octavio de Oliveira assistindo aos trabalhos de excavação.**

que manter uma intensa actividade para controlar doenças transmissiveis, providenciando quanto á vaccinação de pessôas aptas a contrahirem infecções, de onde ter realizado 6.444 indemnizações anti-typhicas e ter concorrido para que o numero de vaccinações e revaccinações anti - varioIicas attingisse a cifra de... 17.973.

### O GRANDE BENEFICIO QUE PRESTA Á POPULAÇÃO O SERVIÇO DE ENFERMEIRAS DE SAÚDE PUBLICA

Serviço interessantissimo, indispensavel em qualquer moderna organização, o Serviço de Enfermeiras de Saúde Publica não podia ser esquecido na nova organização parahybana e, aproveitados os elementos do já existente Serviço de Enfermeiras de Hygiene Infantil, procurou-se melhoral-os, transformando-os em enfermeiras especializadas naquelle serviço, em obreiras de uma taréfa mais larga, num regime de trabalho districtal.

Essas enfermeiras estão passando por um curso de revisão, que lhes está sendo proporcionado por medicos dos serviços, para que melhor fiquem apparelhadas ao desempenho de sua importantissima finalidade.

E consultando-se o ultimo boletim de serviços executados, encontram-se cifras muito interessantes, como, por exemplo, no mês de julho ultimo, em que foram realizadas 1.433 visitas de vigilancia; 133 cuidados proporcionados á beira de leitos de doentes; além de 120 curativos feitos em consultorios e 268 injecções applicadas.

### A EDUCAÇÃO E PROPAGANDA SANITARIAS

Arma de grande effeito nas campanhas de prophylaxia, vem ser a educação e propaganda sanitarias.

E este anno, até fins do mês de julho, a Directoria Geral de Saúde Publica já divulgou pela imprensa 20 artigos e noticias originaes e já distribuiu 7.017 folhetos.

### O SERVIÇO DE ASSISTENCIA AOS OPERARIOS — INSTITUIÇÃO DAS CARTEIRAS DE SAÚDE

O Serviço de Hygiene no Trabalho, procurando executar a taréfa que lhe cabe, tem visitado as fabricas e

**Densa moita de tinhorões, plantas que constitúem perigosos fócos de mosquitos transmissores de impaludismo, existente nas vizinhanças do parque Arruda Camara e já completamente destruida, por iniciativa da Directoria de Saúde Publica, na campanha sanitaria contra o impaludismo**

varios centros onde se agitam industrias, procurando conhecer dos ambientes fabris e da saúde dos operarios.

Pessoalmente, por seus inspectores, ou por escripto, mediante cartas e officios, aquelle Serviço tem solicitado aos patrões a que encaminhem os seus auxiliares, até á séde do Serviço, para que elles sejam inspeccionados, recebendo, a seguir, uma **carteira de saúde**, que será, por assim dizer, uma credencial com que elles bem se apresentem aos ambientes sadios.

Já foram expedidas 70 carteiras de saúde, e intensa campanha tem-se feito para que esse numero se multiplique muitas vezes.

E aproveita-se a opportunidade para, mais uma vez, appellar para os patrões e donas de casa, no sentido de que auxiliem esses nobres propositos da Saúde Publica, encaminhando operarios e domesticos até aquella Directoria para serem beneficiados, pelo que, a seu turno, elles tambem se beneficiarão a si proprios.

### NOVOS ASPECTOS DOS SERVIÇOS SANITARIOS DO INTERIOR

Devem-se accentuar, tanto quanto possivel, os aspectos novos que se verificam nos postos do interior, onde se sente uma grande vontade de trabalhar, e cujos resultados já se apresentam em campanhas intensamente trabalhadas, como, por exemplo, na da bouba.

### O PERIGO DA PESTE BUBONICA E A DECISIVA ACTUAÇÃO DA SAÚDE PUBLICA

Duas ameaças de peste bubonica se verificaram no Estado, em fevereiro e março deste anno.

Uma, pelo municipio de Alagôa do Monteiro, em virtude do surto no municipio de Poção, em Pernambuco, e outra pelo municipio de Cajazeiras, devido a um grande surto de peste occorrido em Crato, no Ceará.

Para impedir a invasão do mal levantino no Estado, a Directoria de Saúde Publica foi obrigada a tomar providencias energicas e com caracter de grande urgencia, felizmente efficazes, porque se impediram situações tremendas como seria a invasão dessa tão terrivel doença.

Assim, por exemplo, foram capturados 3.557 ratos, dos quaes 1.705 encontrados vivos e 1.852 mortos.

Chegou-se a esse resultado com a utilização de ratoeiras e iscas envenenadas com carbonato de baryo.

Com essa mesma finalidade de prophylaxia antipestina, fizeram-se umas 915 vaccinações.

### A AMPLIAÇÃO DOS SERVIÇOS DE HYGIENE PUBLICA

Como urge a apparelhagem em definitivo do Centro de Saúde da capital, foi accommettida á Directoria de Obras Publicas do Estado a execução de obras de adaptação no predio onde vem funccionando a Directoria de Saúde Publica, para que, com o possivel conforto, se installem os serviços especializados de hygiene publica e se attendam as pessôas necessitadas dos soccorros que aquelles serviços podem e irão proporcionar.

### A DIRECTORIA DE SAÚDE PUBLICA E A SUA FINALIDADE

A Directoria de Saúde Publica, com a reorganização por que tem passado, é, hoje, uma repartição onde se trabalha intensamente, no sentido moderno de sua alta finalidade.

O plano de acção daquelle departamento póde ser confrontado com o das repartições congeneres dos Estados mais adiantados, no tocante á bôa distribuição e efficiencia dos serviços, como, ainda, sobretudo, nas medidas externas em defêsa da saúde publica.

O Govêrno do Estado, considerando o papel que compete á Directoria de Saúde Publica, vem dando todo o seu apoio á obra alli desenvolvida, em favor da população.

## A "Usina São João" iniciou, hontem, a safra de 1936

Iniciou-se, hontem, a moagem regular da usina de assucar "São João", de propriedade da firma "J. Ursulo & Irmão". O acto da "botada", tradicional desde o tempo dos antigos engenhos foi solenne, não faltando, no momento, os festejos correspondentes ao argurio do successo da nova safra, ao progresso sempre crescente da industria assucareira. Hontem, como nos annos anteriores, a *Usina São João* movimentou-se para a moagem deste anno. A's 10 horas, frei Amadeu officiou o acto religioso, benzendo as novas machinarias que se iam movimentar, perante numerosas pessôas, donde destacamos as mais representativas figuras do nosso commercio e da nossa industria, além de pessôas da sociedade e jornalistas.

Terminando a cerimonia religiosa os visitantes percorreram todas as dependencias do grande emporio industrial, acompanhados pelos srs. drs. João Ursulo e Renato Ribeiro, chefes da firma proprietaria da usina, tendo colhido a melhor impressão sobre o ponto de vista technico, e sobretudo pela assistencia social dispensada a todos os trabalhadores.

Após demorada visita ás diversas secções da industria os irmãos Ribeiro Coutinho offereceram aos convidados lauto almoço o qual se realizou ás 12 horas, tocando, durante o agape, a *jazz-band* do 22.º B. C.

Durante o almoço falaram, saudando os irmãos Ribeiro Coutinho, o dr. Lourival Lacerda, agradecendo, em nome da firma, o dr. João Ursulo Filho.

Entre as pessôas que compareceram á cerimonia da moagem vimos os srs. dr. Romulo Serrano, inspector da Alfandega; Severino Cordeiro, chefe de Policia; Oswaldo Trigueiro, prefeito da Capital; Flavio Ribeiro, presidente do Syndicato dos Usineiros da Parahyba; José Vieira, prefeito de Sapé; Flavio Marója Filho, prefeito de Santa Rita; Claudino Vellôso, presidente da Cia. de Tecidos Parahybana; coronel Delmiro de Andrade, commandante da Força Publica; tenente-coronel Elysio Sobreira, Celso Novaes, juiz municipal de Santa Rita, promotor Appolonio Nobrega; juiz Lourival Lacerda; capitão João Moura; tenente Caetano Julio; agronomo Antonio Vicente; tenentes Clovis Costa, Tacito Teophilo, Raymundo Alves, José Santos e Othilio Ciraulo; Antonio Mendonça, dr. José Freire, inspector agricola federal; Heitor Madruga; Mario Guedes Pereira; dr. Paes Andrade, director do Laboratorio Chimico do Estado; João Mello, Manuel Fernandes, Pedro Ramos; José Benedicto, Antonio Mello; commissão do municipio de Pedras de Fôgo; representantes do municipio de Sapé; commissão da villa de Espirito Santo; Lourival Lins; deputado Adalberto Ribeiro; deputado Fernando Nobrega; Eurico Uchôa; dr. Adolpho Pessôa; tenente João Elpidio; representantes dos diarios pernambucanos e de João Pessôa e outras pessôas gradas.

Os visitantes regressaram a esta cidade ás 15 horas.

## Departamento dos Correios e Telegraphos

**Com pedido de publicação, recebemos o seguinte:**

**Circular n. 90, de 24 de agosto de 1936. Telegramma n. 24, de 20 de agosto de 1936, do sr. director do Departamento dos Correios e Telegraphos: Esclarecendo parte final telegramma circular n. 19, de 8, de maio ultimo, declaro prohibido uso codigos particulares nos telegrammas commerciaes e bancarios. Mediante condições já estabelecidas só poderão ser acceitos codigos impressos universalmente conhecidos. (a) Serrano de Andrade, director regional".**

## Installada a Cooperativa de Algodão do Municipio de Santa Luzia do Sabugy

**Desse municipio recebeu o chefe do Governo o seguinte despacho, a respeito:**

**"Santa Luzia, 26 — Governador Argemiro de Figueirêdo — Palacio da Redempção — Tenho a honra de communicar a v. excia. que fui eleito presidente da Cooperativa de Algodão deste municipio, hontem installada com o comparecimento de grande numero de associados e do representante do director da Producção. Respeitosas saudações — Samuel Machado".**

## NOTAS DA PRAÇA

### COMPANHIA COMMERCIO E PRENSAGEM DE ALGODÃO

Realizar-se-á amanhã, conforme ficou deliberado, a assembléa geral dos accionistas da Companhia Commercio e Prensagem de Algodão, de accôrdo com o edital que vimos publicado na secção competente desta folha.



# DESPORTOS

## INTERESSANTE "MATCH"-TREINO DO "BOTAFOGO"

Terá lugar domingo proximo, no "stadium" da avenida 1.º de Maio, uma interessante disputa de "football" entre as duas esquadras do "Botafôgo S. C."

Pela directoria do alvi-negro serão offerecidos ao "team" vencedor 12 ingressos para o Theatro Santa Rosa.

Esse "match" amistoso começará ás 16 horas, havendo antes, como preliminar um jogo entre os quadros juvenis do "Botafôgo" e "Felippéa".

Amanhã serão publicados os 1.º e 2.º "teams" que disputarão esse animado treino.

—

**DEPARTAMENTO DE "VOLLEY-BALL" DA L. D. P.**

Com a presença dos directores Frederico Cabral, Arioaldo Petrucci, Dante Grisi e Walfredo Marques, teve lugar mais uma sessão desse Departamento da L. D. P., que resolveu o seguinte:

— Approvar, como foi redigida, a acta da sessão anterior;

— approvar os jogos realizados domingo ultimo, mandando contar um ponto para cada quadro do filiado "A B C", que foi o vencedor e tambem um ponto para cada "team" do "Rio Negro", que venceu o 2.º jogo;

— mandar inscrever pelo filiado "Therezopolis" os amadores Tubal Fialho Vianna, Cledonor Ribeiro Calado, José Rocha, José Carlos Galvão, Edvaldo Brandão, Luiz Carlos Galvão e Wilson Martins de Sousa, dispensado-lhes o estagio, em vista de já terem cumprido o mesmo antes da cassação das respectivas inscripções, conforme pediu, em officio, aquelle club;

— licenciar, pelo restante do campeonato corrente, o filiado "Felippéa S. C.", attendendo a motivos expostos em officio dirigido ao Departamento;

— mandar jogar domingo, 30 do fluente, os filiados "A B C" e "União", pela manhã e "Policia Militar" e "A B C" á tarde, designando os juizes Walfredo Marques e Jorge von Sohsten para o 1.º jogo e para o 2.º os juizes Pedro Paulo de Castro e Eustachio Medeiros, representando o Departamento os directores Arioaldo Petrucci e Walfredo Marques, nos jogos da manhã e da tarde, respectivamente;

— mandar contar um ponto para cada quadro do filiado "Therezopolis", que seria o adversario, no dia 30 deste, do "Felippéa", que se acha licenciado;

— realizar o restante do campeonato com franquia de entrada na quadra official dos jogos.

**A UNIÃO**
ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

Administração e Officinas:
Edificio da Imprensa Official
Rua Duque de Caxias

Assignaturas:
Anno .. .. .. .. .. 48$000
Semestre .. .. .. .. 24$000
Telephone: — 96

# THEATRO

(Para *A UNIÃO*)

*Abelardo Araújo JUREMA*

Ha dias que João Pessôa hospeda a companhia theatral organizada e dirigida por Barretto Junior. E evidentemente ella está contando com o apoio enthusiastico do publico parahybano. E' o assumpto predileto de todas as conversações. Já é uma victoria.

Tivemos occasião de assistir a todas as peças enscenadas até agora pela companhia do Barretto. Entretanto, estavamos deixando que a mesma levasse ao palco "Ladra", de Silvino Lopes, uma vez que, para nós, sómente uma peça assim revelaria o valor da companhia. Porque nós comprehendemos por theatro, o que fazem Kirschon, Gliébov, Meyerhold, Piscator, Reinhardt, Stanislavsky e outros actores e "metteur en scéne" que fazem o theatro de funcção eminentemente educativa e popular. Theatro de raizes profundas no seio do grande publico, reflectindo dramas de interesse geral, bellos na fórma e densos no conteúdo. Não comprehendemos o theatro como fabrica de gargalhadas e sim como um reflexo da vida social, em todos os seus angulos. Naturalmente que os dramas sombrios que avassalam a vida são intercalados por situações que produzem alegria, risos irrefreados, está mesmo ao cargo do theatrologo, escrever a peça com tal humanismo que inconscientemente faça o publico se aperceber, entre gargalhadas, a gravidade do caso ou a seriedade do assumpto em fóco. E as satyras tão communs a esses grandes espiritos, já não são sufficientes para fazer o publico rir? Assim o theatro é completo. Erwin Piscator, o maior baluarte do theatro educativo da Allemanha antes de Hitler, propugna pela harmonia do qualificativo e quantitativo, da fórma e do conteúdo, affirmando que sómente assim "mais perfeita, mais bella será a obra, melhor será comprehendida a these defendida e maior será a efficacia da educação que diffusa". Comtudo, não queremos affirmar que as companhias sómente deverão levar peças como "Topaze", "Deus lhe pague", "Ladra", "O Homem Bom", "Cocu Magnifique", etc., não, longe disto, bem sabemos que a arte mercantilizada não permitte taes independencias. E' o que se dá com o cinema que leva á téla indifferentemente, pelliculas de Chaplin, Mille, Mamoulian, Lubistch, Van Dine, etc.

Para nós Barretto Junior possúe uma credencial positiva que é ter sido victima de suspeitos ataques do chronista "W" do "A Proposito", do *Jornal do Commercio*. Indifferente a esses conceitos, resultantes talvez de interesses contrariados, Barretto Junior, rompendo com o theatro "manqué" de "Madrinha dos Cadêtes" e outras semelhantes, tão do gosto do "W" do "A Proposito", conseguiu organizar um conjuncto homogeneo que diffundiu por todo o norte do país o theatro nacional. Todos nós sabemos as difficuldades encontradas na formação de companhias no nosso país, especialmente no norte. Já Beatriz Ribeiro, em conversa, nos affirmou que o preconceito social era tão forte, que o theatro nacional luctava com incriveis obstaculos a fim de arranjar um corpo feminino capaz de desenvolver com proficiencia o theatro brasileiro. Ao talento de Beatriz Ribeiro não pareceram inexistentes todos os impecilhos naturaes, porquanto, os elementos profissionaes e amadores do nosso theatro ainda são considerados como uma classe distincta. Ha um certo desdem, fóra do palco, pelas creaturas que se dedicam á arte theatral, arte de alta funcção e de belissimos effeitos. Por todos os Estados do norte, a "Companhia Brasileira de Comedias", conseguiu um exito definitivo. Já tivemos occasião de lêr parte dos jornaes dessas re-

(Conclue na 5.ª pag.)

# O AUXILIO FEDERAL Á ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA

Foi o seguinte o parecer da Commissão de Finanças sobre o projecto n. 176 A — 1936, que trata do auxilio federal para a Escola Superior de Agricultura do Estado da Parahyba.

"Projecto n. 176 — A — 1936, que abre, pelo Ministerio da Agricultura, o credito especial de 300:000$000 para pagamento do auxilio devido pela União á Escola Superior de Agricultura do Estado da Parahyba; tendo parecer com emenda da Commissão de Finanças.

(Finanças 145, de 1936)

O projecto faculta á União os recursos para o cumprimento de uma obrigação, da qual se acha em móra. Tendo a subvencionar a Escola de Agronomia do Nordéste com a quota annual de 250 contos de réis, emquanto vigorar o accôrdo firmado a 22 de janeiro de 1934, deixou, entretanto, de consignar a quantia necessaria no orçamento para 1935 e apenas attribuia 200 contos para esse fim, no orçamento de 1936.

Assim, opina a Commissão seja approvado o projecto, com o seguinte artigo additivo, passando o actual artigo 2.º a 3.º:

"Art. 2.º — A quantia despendida com o cumprimento desta lei será levada á conta de quota de 10% destinada aos fins educativos, na razão de 250 contos para o exercicio de 1935 e 50 contos para o exercicio de 1936".

Sala das Sessões, 14 de agosto de 1936. — João Simplicio, presidente. — Clemente Mariani, relator. — Francisco de Moura. — Gratuliano Brito. — Cardoso de Mello Netto. — Carlos Luz. — João Guimarães".

# HOMENAGEM A' TRIPULAÇÃO DO "ALMIRANTE SALDANHA"

LISBOA, 27 (A. B.) — O governador militar da Ilha da Madeira offereceu um chá dansante á officialidade do navio escola brasileiro "Almirante Saldanha" que fundeou alli, de regresso ao Brasil.

## Os agradecimentos da Policia Militar ao Chefe do Govêrno

Ainda por motivo das recentes promoções e effectivações no quadro dos officiaes da Policia Militar do Estado receberam o governador Argemiro de Figueirêdo e o dr. José Mariz, secretario do Interior, mais as seguintes mensagens:

Santa Rita, 27 — Agradeço v. excia. communicação e felicitações minha effectivação 2.º tenente. Cordiaes saudações — **Tenente João Elpidio**.

Santa Rita, 27 — Venho agradecer a v. excia. minha effectivação posto 2.º tenente Policia Militar deste Estado. Cordiaes saudações — **Tenente João Elpidio**.

João Pessôa, 27 — Sinceramente agradeco v. excia. assignatura acto me effectivou no posto que ha seis annos vinha exercendo em commissão. Respeitosas saudações — **Pedro Gonzaga de Lima**, 2.º tenente.

Brejo do Cruz, 26 — Sciente vossa communicação. Sinceramente agradeço vossas felicitações. Respeitosas saudações -- **Tenente João Lyra**.



## NECROLOGIA

*Maria Rita*: — Em consequencia de melindrosa operação cirurgica a que se submetteu no Hospital "Pedro I" de Campina Grande, falleceu hontem, naquella cidade, a menina Maria Rita, filha do nosso amigo sr. Sebastião Simões, residente em Taperoá e influencia politica alli.

Contava Maria Rita a edade de sete annos, tendo seu enterramento se effectuado no cemiterio de Campina Grande, com regular acompanhamento.

## VIDA ESCOLAR

### INSTITUTO COMMERCIAL "JOÃO PESSÔA"

**Exame de dactylographia**

Hoje, ás 14 horas, terá lugar o concurso definitivo de Dactylographia do Instituto Commercial "João Pessôa", sendo submettidas ao mesmo as alumnas Geralda Fernandes e Maria do Livramento Dantas, que cursaram, regularmente, as aulas dessa disciplina.

Estará presente o fiscal do govêrno do Estado, acad. Durwal de Albuquerque.



## Montepio dos Funccionarios Publicos do Estado

Recebemos a seguinte nota para publicação:

"A Directoria, attendendo a necessidade de reiniciar as construcções de casas para os contribuintes, suspensas em virtude do estado das finanças da Instituição, resolveu sustar dora em diante, até ulterior deliberação, as compras de predios já construidos, emprestimos sob hypotheca e vendas condicionaes, respeitadas porém as petições nesse sentido, já entradas na Secretaria".

## Congresso Eucharistico Parochial de São Miguel de Mipibú, no Rio Grande do Norte

No proximo mês de outubro terá logar, na cidade de São Miguel de Mipibú, no Rio Grande do Norte, um congresso eucharistico parochial, á frente de cuja iniciativa se encontra o vigario daquella parochia, padre Paulo Heroncio de Mello, que tem como cooperadores numerosos cavalheiros, senhoras e senhoritas da sociedade local.

O referido congresso, que será presidido pelo exmo. d. Marcolino Dantas, bispo de Natal, terá inicio a 23 daquelle mês, encerrando-se no dia 25.

## Inspectoria Geral da Guarda Civica

O tenente Manuel Marques Filho, communicou-nos, por circular, haver assumido o cargo de inspector geral da Guarda Civica desta cidade, para cujas funcções vem de ser nomeado pelo chefe do Govêrno do Estado.

## VIDA RELIGIOSA

**Federação Espirita Parahybana** — Franqueada ao publico terá lugar, hoje, ás 19 e meia horas, na séde dessa sociedade uma sessão de estudo do Evangelho, na qual será feita uma dissertação pelo sr. José Augusto Roméro sobre o seguinte ponto: **Não vim destruir a lei mas dar-lhe cumprimento.**

# Politica Nacional

### MARCHA PARA UM ENTENDIMENTO Á POLITICA MINEIRA

RIO, 27 — (A. B.) — Informações de ultima hora confirmam as noticias a respeito da pacificação politica de Minas, cuja tendencia geral é manifesta para um entendimento entre os dois partidos, estabelecendo-se assim, uma tradicional unidade na politica mineira.

### UM GOVÊRNO DE GABINETE PARA MINAS

RIO, 27 — (A. B.) — Os jornaes falam a respeito da probabilidade de se installar um govêrno de gabinête em Minas, e que o governador Benedicto Valladares estaria empenhado em dividir as responsabilidades governamentaes com o P. R. M., assignando um "modus-vivendi" identico ao plano gaúcho.

### CREDITOS PARA OS MINISTERIOS DA JUSTIÇA E DA FAZENDA

RIO, 27 — (A. B.) — Foi pedido hoje, á Camara, um credito de 15.160 contos, sendo 160 para o Ministerio da Justiça e 15.000 para o da Fazenda.

## O CENTENARIO DO NASCIMENTO DE BENJAMIN CONSTANT NO PROXIMO DIA 18 DE OUTUBRO

Desejando o governador do Estado do Rio de Janeiro, almirante Protogenes Guimarães, promover condignas commemorações durante o transcurso no dia 18 de outubro vindouro, do 1.º centenario do nascimento de Benjamin Constant, uma das figuras proeminentes na fundação da Republica Brasileira e general Manuel Rabello em nome de s. excia., e presidente da commissão promotora das homenagens, vem solicitando a adhesão dos demais Estados da União a essas solennidades. Foi a seguinte a mensagem que hontem chegou ás mãos do governador Argemiro de Figueirêdo, para a qual abrimos espaço:

"Nictheroy, 26 — Governador Argemiro de Figueirêdo — Palacio da Redempção — Circular n. 247 — O governador do Estado do Rio de Janeiro, almirante Protogenes Pereira Guimarães, no desejo de cultuar excepcionalmente a memoria do grande cidadão general Benjamin Constant, fundador da Republica Brasileira, no proximo dia 18 de outubro, centenario do seu nascimento, resolveu nomear uma commissão para promover estas homenagens, dando-me a presidencia da mesma.

Neste caracter, venho, pois, solicitar a vossa cooperação promovendo no seu Estado as festas civicas que se impõem como reconhecimento aos valiosos serviços prestados pelo illustre concidadão que inaugurou na nossa Patria o regime mais propicio ao desenvolvimento da fraternidade — GENERAL MANUEL RABELLO, presidente da commissão".

## Fundado, em Santa Luzia do Sabugy, o consorcio dos agricultores

Sobre o assumpto, o presidente desse novo consorcio, deputado Alcindo Leite, transmittiu ao Chefe do Govêrno o telegramma seguinte:

"Santa Luzia, 26 — Governador Argemiro de Figueirêdo — Palacio da Redempção — Communico a v. excia. que foi installado hoje o consorcio dos agricultores, com a presença de grande numero de associados. A reunião foi presidida pelo representante do director da Producção, que procedeu á eleição do consorcio cabendo-me o honroso mandato de presidente, por unanimidade de votos. — **Alcindo Leite**".

## NOTAS DE PALACIO

A Secretaria da Assembléa Legislativa do Estado de Minas Geraes officiou a s. excia. communicando a installação da 2.ª sessão da 1.ª legislatura daquella Assembléa e da constituição de sua nova Mêsa.

—

Da viúva e filha do deputado Candido Pessôa recebeu o Chefe do Govêrno um cartão de agradecimento aos pesames enviados por s. excia. quando do fallecimento do seu esposo e pae.

—

A s. excia. foi ainda enviada uma circular pelo "Centro dos Chauffeurs", desta capital, communicando a constituição de sua nova directoria, empossada em sessão magna de 15 deste mês.

—

Com o Governador Argemiro de Figueirêdo esteve hontem, em Palacio, uma commissão do "Centro Politico Dr. Flavio Ribeiro", das Barreiras, que, acompanhada do sr. Francisco Salles, foi hypothecar solidariedade politica a s. excia., estando a mesma constituida dos srs. João Gomes Vieira, presidente; José Pessôa de Britto, orador e Francisco Dyonisio da Silva, secretario.

—

O tenente Sousa e Silva, ajudante de ordens do Govêrno, apresentou, hontem, em nome de s. excia., cumprimentos de bôas-vindas ao deputado Pedro Ulyses de Carvalho, por motivo do seu recente retorno do Rio de Janeiro.

—

Nesse mesmo dia o deputado Pedro Ulysses de Carvalho esteve, á tarde, em Palacio, retribuindo a visita que lhe mandára fazer s. excia.

—

O Chefe do Govêrno recebeu, ainda, no seu gabinête de trabalhos, durante o dia de hontem, mais as seguintes pessôas: drs. José Augusto da Trindade, W. Guedes Pereira, José Gaudencio, Acrisio Neves, Dustan Miranda, Rubem Rogerio, João Franca, Feliciano Cunha e Sabiniano Maia.

## VIDA MAÇONICA

### LOJA MAÇONICA "SETE DE SETEMBRO"

A Loja Maçonica **Sete de Setembro Segunda** de obediencia ao grande Oriente do Brasil, realizará na proxima quarta-feira, 2 de setembro, ás 20 horas, uma sessão de finanças, para a qual o seu Veneravel encarece o comparecimento de todos os maçons do quadro, em pleno goso de seus direitos, a fim de ser tratado assumptos de grande interesse para a Maçonaria e irmãos em particular.

Após á mesma, haverá a sessão economica do costume, na qual sera organizado o programma das festas de 7 de setembro, que esta Loja pretende realizar em commemoração ao seu 25.º anniversario de fundação, e a grande data da Patria Brasileira.

## REGISTO DE OBITOS E SERVIÇO ELEITORAL

**De accôrdo com a lei federal n.º 230, de 31 de julho findo, e em vigor desde o dia 1.º deste, sanccionada pelo exmo. presidente da Republica, os encarregados de fazer em cartorio as declarações de obitos de pessôas fallecidas e quando eleitores ou eleitoras, são obrigados a exhibir os titulos respectivos sendo estes recolhidos ao cartorio do Registo Civil para serem no começo do mês seguinte remettidos ao Tribunal Regional, com a lista dos obitos já previstas no Codigo Eleitoral. Assim, ficam os directores dos hospitaes desta cidade, (Maternidade, Asylo, Colonia, etc.), obrigados a exigir dos internados (eleitores ou eleitoras) a apresentação dos respectivos titulos que serão recolhidos em cartorio no caso do fallecimento do eleitor ou eleitora internado. O referido decreto considera crime eleitoral a declaração falsa ou a falta dessa formalidade, contra os infractores.**

**E' crime eleitoral, salvo os casos previstos em lei, reter o titulo eleitoral em processos, etc.**

**João Pessôa, 17 de agosto de 1936.**

**O escrivão do Registo e encarregado do Serviço Eleitoral — SEBASTIÃO BASTOS.**

# PARTE OFFICIAL

## ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

### Govêrno do Estado

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 25:

Decreto:

O Governador do Estado da Parahyba, attendendo ao que requereu o soldado da Policia Militar do Estado, José Francisco da Silva, tendo em vista o laudo de inspecção de saúde a que se submetteu, pelo qual foi julgado incapaz, para o seviço militar e as informações prestadas pelo Thesouro, resolve reformal-o com direito á percepção dos vencimentos annuaes de um conto quinhentos e trinta e três mil réis (1:533$000), nos termos da letra f art. 109 da Constituição do Estado combinado com o art. 1.º do decreto 48, de 17 de janeiro de 1931, devendo solicitar seu titulo da Secretaria do Interior e Segurança Publica.

—

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 26:

Petição:

De João Gonçalves do Nascimento, official do registro civil do municipio de Santa Rita, requerendo noventa (90) dias de licença, para tratamento de sua saúde. — Concedo seis mêses, á vista do laudo de inspecção de saúde a que foi submettido o peticionario, na forma da lei.

—

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 27:

Decretos:

O Governador do Estado da Parahyba attendendo ao que requereu a professora não diplomada da cadeira rudimentar nocturna "Cel. Antonio Pessôa", da cidade de Patos, Cleonice Carneiro, e á vista do laudo da inspecção de saúde a que a mesma se submetteu, concede-lhe noventa (90) dias de licença, nos termos da lei, para tratar de sua saúde, devendo dita licença ser contada a começar do dia 24 de julho do corrente anno.

O Governador do Estado da Parahyba attendendo ao que requereu João Gonçalves do Nasacimento, official do registro civil do municipio de Santa Rita, e á vista do laudo da inspecção de saúde a que o mesmo se submetteu, concede-lhe seis (6) mêses de licença, na forma da lei, para tratar de sua saúde.

—

### Secretaria do Interior e Segurança Publica

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 18:

Petição:

De Simão Patricio da Costa, chefe de secção da Secretaria da Chefatura de Policia, solicitando quinze (15) dias de férias regulamentares. — Como requer.

—

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 27:

Decretos:

O Secretario do Interior e Segurança Publica exonera o sargento Candido Lima da Silva do cargo de 1.º supplente de delegado de Policia do districto de Mamanguape.

O Secretario do Interior e Segurança Publica tendo em vista a proposta do Inspector Geral da Guarda Civica e o concurso alli realizado, promove o guarda de reserva Nelson Modesto da Silva a guarda civico de 3.ª classe.

O secretario do Interior e Segurança Publica tendo em vista a proposta do Inspector Geral da Guarda Civica e o concurso alli realizado, promove o guarda de reserva João de Assumpção a guarda civico de 3.ª classe.

O Secretario do Interior e Segurança Publica tendo em vista a proposta do Inspector Geral da Guarda Civica e o concurso alli realizado, promove o guarda civico de 3.ª classe João Fructuoso Barbosa a guarda de 2.ª classe da mesma corporação.

—

### Montepio do Estado

EXPEDIENTE DO DIA 27:

Petições:

De Lydia Meira Garrido, requerendo habilitação e pagamento de pensão pelo fallecimento de seu marido Nabor Meira de Vasconcellos. — Despacho: deferido.

De Alice Vianna de Alcantara, requerendo habilitação e pagamento de pensão, pelo fallecimento de seu marido Pedro da Alcantara Filho. — Despacho: deferido.

De Josepha Barretto, requerendo habilitação e pagamento de pensão pelo fallecimento de seu marido Odilon de Almeida Barretto. — Despacho: deferido.

De Eugenio Ribas Neiva, funccionario federal, requerendo inclusão no Montepio. — Despacho: inscreva-se, observada a ultima parte do parecer.

De Irineu Rangel de Farias, requerendo reversão de pensão da pensionista Amelia de Farias Brekenfeld, para seus filhos Maria Salete e Solange. — Despacho: ao director dr. Antonio Pereira Diniz para dar parecer.

De Pedro Paulo da Silva Pessôa, requerendo por compra um terreno á avenida Maximiano Machado. — Despacho: deferido, pelo preço da ultima avaliação, devendo começar a construcção dentro do prazo de 1 anno.

De Olivio Pinto, requerendo para demolir uma parte da parede interna do predio n. 555, á rua Duque de Caxias. — Despacho: ao fiscal da construcção para dar parecer.

De Sebastião Gomes Correia, contribuinte do Montepio, requerendo por compra o predio n. 288, á rua Maciel Pinheiro. — Despacho: á Secretaria para mandar proceder á avaliação.

De Daura Santiago Rangel, requerendo por compra o predio n. 216, á rua S. José. — Despacho: deferido, pelo preço do custo, 13:236$000.

De João Belisio de Araujo, requerendo indemnização da quantia de 680$000, despendida no predio n. 8, á praça Pedro Americo. — Despacho: ao director João dos Santos Coêlho para dar parecer.

### Prefeitura Municipal

EXPEDIENTE DO DIA 27:

Petições de:

Severina Ribeiro Coutinho, requerendo licença para construir 2 quartos no predio 83, á avenida Minas Geraes. — Deferido.

Maximiliano Aureliano Monteiro da Franca Filho, requerendo licença para construir um predio de taipa e telha na praia de Tambaú. — Como requer.

Corina Marques de Freitas, requerendo licença para fazer diversos serviços no predio n. 433, á avenida Vera Cruz. — Como requer.

Pedro Pessôa Lemos, requerendo licença para construir uma casa de taipa e telha na avenida Cruz de Armas. — Deferido.

Sebastião de Oliveira Lima, requerendo licença para construir 3 casas de taipa e telha na rua Barão de Marahú. — Como requer.

João de Albuquerque Mello, requerendo licença para fazer diversos serviços no predio 99, á avenida 7 de Setembro. — Deferido.

José Ferreira da Silva, requerendo licença para construir uma casa de palha na avenida Aragão e Mello. — Deferido.

Heitor Fabricio Moreira, requerendo licenço para montar uma bomba de gasolina em frente á Garage Moderna, á avenida General Osorio. — Attendendo as exigencias da Directoria de Obras e Limpeza Publica, deferido.

José Damasio da Silva, requerendo matricula para o automovel "Dodge", de sua propriedade. — Faça-se a matricula.

Cicero Honorato Leite, requerendo licença para construir um pavilhão na avenida Cruz de Armas, junto ao predio n. 798. — A titulo precario, attendido.

Maria Paulina, requerendo licença para fazer concertos na casa de palha n. 182, á rua Sta. Therezinha. — Deferido, em face da informação da D. O. L. P. e D. E. F.

Luiza de Abreu Rocha requerendo licença para fazer diversos serviços e installar agua e esgoto no predio 469, á rua Barão do Triumpho. — Como requer, em face da informação da D. E. F.

Severino Marcellino da Silva, requerendo licença para concluir a construcção do predio n. 398 á avenida Benjamin Constant. — Quite-se primeiramente com os cofres municipaes.

Luiza R. de Menezes, requerendo licença para fazer diversos serviços no predio 180, á rua 13 de Maio. — Indeferido, em face da informação da D. O. L. P., aguardando a desappropriação do predio.

Florencia Maria da Conceição, requerendo licença para construir um predio na rua 4 de Novembro. — Como requer.

Vespasiano Pereira de Miranda, requerendo transferencia do estabelecimento commercial de d. Maria Miranra, á rua Porphirio Costa, 46, para a sua firma. — Como requer.

João Alves, requerendo dispensa da multa que lhe foi imposta por não ter observado as exigencias da D. O. L. P. — A' vista do parecer da D. O. L. P., mantenho a multa imposta.

Alcides Cordeiro de Lima, requerendo licença para construir um predio no parque "Solon de Lucena", para o sr. Eduardo Santiago Galliza. — Deferido.

Maria Toscano de Britto, requerendo dispensa do imposto de seu bilhar situado á praça Barão do Abiahy, 73, referente ao 2.º semestre do corrente exercicio em vista de ter transferido o mesmo para Cabedello. — Deferido quanto ao ultimo trimestre do corrente exercicio.

Conego José da Silva Coutinho, requerendo licença para fazer reparos no predio 164, á rua da Saudade, de propriedade do sr. Silvino Nascimento. — Indeferido, á vista da informação da Guarda Municipal.

Antonio de Sousa Gama, requerendo dispensa da multa que lhe foi imposta por não ter feito a camada de concreto á altura do piso da parte posterior do predio em construcção, á Travessa Almeida Barretto, de propriedade do sr. Francisco Guimarães. — Indeferido.

Multas:

Foram multados os srs.: José Isidro, por ter mandado fazer serviços de reconstrucção na casa de sua propriedade, á avenida Abel da Silva, 351, sem a devida licença; José Ferreira de Almeida, por ter mandado reconstruir a fachada dos predios ns. 836 e 840 á rua S. Miguel, sem licença; Antonio Gomes Carneiro, por ter mandado abrir letreiro na fachada da padaria de sua propriedade, á praça 1817, n. 9, sem a necessaria licença.

—

### PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA DO SABUGY

LEI N.º 4, DE 17 DE AGOSTO DE 1936

**Autoriza á Prefeitura a cobrar impostos de estatistica.**

José Joviano de Medeiros, prefeito municipal de Santa Luzia do Sabugy, em virtude da lei, etc.

Faço saber que a Camara Municipal decretou e eu sanccionei a seguinte lei:

Art. 1.º — Fica á Prefeitura autorizada a cobrar o imposto de estatistica sobre todo e qualquer artigo de producção do municipio de industria, pecuaria de agricultura, de accôrdo com a tabella do imposto de estatistica do orçamento vigente, e dos que não conste da mesma será cobrado de accôrdo com a tabella do imposto de feira do mesmo orçamento.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Prefeitura Municipal de Santa Luzia do Sabugy, 17 de agosto de 1936.

**José Joviano de Medeiros**, prefeito.
**José Jacy de Medeiros**, secretario.
**Diogenes Araujo**, thesoureiro.

—

LEI N.º 5, DE 17 DE AGOSTO DE 1936

**Crea a verba supplementar de seis contos de réis ...... (6:000$000).**

José Joviano de Medeiros, prefeito municipal de Santa Luzia do Sabugy, em virtude da lei, etc.

Faço saber que a Camara Municipal decretou e eu sancionei a seguinte lei:

Art. 1.º — Fica creada a verba supplementar de seis contos de réis .... (6:000$000), á verba orçamentaria "DESPESAS DIVERSAS", para occorrer ás despesas imprescindiveis sobre a mesma verba.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Prefeitura Municipal de Santa Luzia do Sabugy, 17 de agosto de 1936.

**José Joviano de Medeiros**, prefeito.
**José Jacy de Medeiros**, secretario.
**Diogenes Araujo**, thesoureiro.

—

### INSPECTORIA GERAL DA GUARDA CIVICA DO ESTADO

João Pessôa, 27 de agosto de 1936.
Serviço para o dia 28 (sexta-feira).
Uniforme 2.º (kaki).
Dia á Inspectoria, guarda de 1.ª classe n. 1.
Dia á S|V., guarda fiscal Lourival.
Rondantes, guarda fiscal Geraldo e guardas ns. 4 e 6.
Plantões, guardas ns. 32, 111, 115 e 121.
Boletim n. 190.

(Ass.) **Tenente Manuel Marques Filho**, inspector geral.

Confere com o orginal: **João Maciel dos Santos**, sub-inspector, interino.

—

### COMMANDO DA POLICIA MILITAR DO ESTADO DA PARAHYBA DO NORTE

(Auxiliar do Exercito de 1.ª Linha).

Quartel em João Pessôa, 27 de agosto de 1936.

Serviço para o dia 28 (sexta-feira).

Official de dia, 2.º ten. Severino Bernardo Freire.

Ronda á Guarnição, 1.º sgt. Pedro Dias de Araújo.

Adjuncto ao official de dia, 3.º sgt. Aderbal Castor do Rêgo.

Dia á estação de radio, 1.º sgt. Luiz Gonzaga de Lima.

Dia á secretaria, cabo Joaquim Pedro da Costa.

Dia ao telephone, soldado telephonista Domiciano Lino da Costa.

Boletim numero 190.

XXIII — **Expulsões:** — Seja expulso do estado effectivo da Policia Militar e do 2.º Batalhão, de accôrdo com o art. 145 do R|F., o soldado n. 678, Antonio Carlos da Silva, por ter espancado barbaramente uma mulher em Alagôa do Monteiro e maltratado um seu superior, demonstrando ser um elemento indisciplinado, violento e vicioso.

Tendo o soldado n. 755, João Lourenço da Silva, na noite de 22 do corrente, no estabelecimento de Jacaraú, embriagado, ameaçando o escrivão da delegacia, alarmando a população daquelle povoado, maltratando com palavras aos seus superiores e a população local, revoltando-se contra o sargento commandante do destacamento maltratando com palavras aggressivas e desabonadoras, viver metido em jogatinas, pedir dinheiro aos civis para jogar cartas de baralho e outras faltas constantes na parte dada pelo 3.º sargento Francisco de Assis Luna e cartas de civis, este commando o expulsa a bem da moral e disciplina desta corporação.

(Ass.) **Delmiro Pereira de Andrade**, coronel-commandante geral.

Confere com o original: **Elysio Sobreira**, tenente-coronel-sub-commandante.

## "A PREVIDENTE"

### QUADRO DE OBSERVAÇÃO

**1.ª serie**

João Freire da Silva, com 32 annos, casado, funccionario publico residente em Areia.

Antonio de Azevêdo Ferreira, com 32 annos, casado, funccionario da Emprêsa Tracção Luz e Força, residente nest Capital.

Escriptorio da A Previdente em 24 de maio de 1936.

Gaudencio Perciliano Pessôa, com 49 annos, casado, funccionario federal, residente nesta Capital.

José Carneiro de Moraes com 36 annos, casado, residente nesta Capital.

D. Julieta Machado de Moraes, casada, com 28 annos de idade residente nesta Capital.

**Chamadas de obitos de 1936:**

| N. | Sem multa | Com multa |
|---|---|---|
| " | 661—15 de janeiro | 5 de fevereiro |
| " | 662—30 de janeiro | 20 de fevereiro |
| " | 663—15 de fevereiro | 5 de março |
| " | 664—28 de fevereiro | 20 de março |
| " | 665—15 de março | 5 de abril |
| " | 666—30 de março | 20 de abril |
| " | 667—15 de abril | 5 de maio |
| " | 668—30 de abril | 20 de maio |
| " | 669—15 de maio | 5 de junho |
| " | 670—30 de maio | 20 de junho |
| " | 671—15 de junho | 5 de julho |
| " | 672—30 de junho | 20 de julho |
| " | 673—15 de julho | 5 de agosto |
| " | 674—30 de julho | 20 de agosto |
| " | 675—15 de agosto | 5 de setembro |
| " | 676—30 de agosto | 20 de setembro |
| " | 677—15 de setembro | 5 de outubro |
| " | 678—30 de setembro | 20 de outubro |
| " | 679—15 de outubro | 5 de novembro |
| " | 680—30 de outubro | 20 de novembro |
| " | 681—15 de novembro | 5 de dezembro |
| " | 682—30 de novembro | 20 de dezembro |

**QUOTA ANNUAL**
**Com multa**
**até 31 de janeiro de 1936**

**João Candido Duarte**, secretario.



## THESOURO DO ESTADO

### DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA NO DIA 27 DO CORRENTE

**RECEITA**

| | | |
|---|---|---|
| Saldo do dia 26 do corrente | | 277:722$100 |
| Nathercio Maia — Differença em tomada de conta do exercicio de 1934 | 6$500 | |
| Recebedoria de Rendas — Por conta da renda do dia 26 | 67:000$000 | 67:006$500 |
| Banco do Brasil — C\|Movimento — Retirada n\|data | | 250:000$000 |
| | | 594:728$600 |

**DESPESA**

| | | |
|---|---|---|
| Estação Fiscal de Sapé — Supprimento n\|data | 5:000$000 | |
| J. Minervino & Cia. — Conta de fornecimento a diversas repartições | 7:221$500 | |
| Amaro Gomes — Idem | 2:520$000 | |
| Ottoni & Companhia — Idem | 10:409$400 | |
| João Vicente de Abreu & Cia. — Idem | 792$400 | |
| Eduardo Cunha & Cia. — Idem | 3:948$000 | |
| Pedro Baptista — Idem | 290$000 | |
| A. Lins & Cia. Ltda. — Idem | 7:353$800 | |
| F. H. Vergára & Cia. — Idem | 11:028$000 | |
| L. Pinto de Abreu — Idem | 1:600$000 | |
| Genival de Vasconcellos — Idem | 60$000 | |
| Severino Velho de Mendonça — Idem | 6:822$700 | |
| J. Fernandes & Irmãos — Idem | 7:672$000 | |
| Correia & Rocha — Idem | 60$000 | |
| José Petrucci — Idem | 488$000 | |
| Correia & Cia. — Idem | 9:000$000 | |
| F. Navarro — Idem | 1:491$200 | |
| Ignacio de Sousa Moraes — Idem | 1:915$200 | |
| Directoria Geral de Saúde Publica — Folha de operarios | 330$000 | |
| D. Lydia dos Santos Paiva — Alugueis | 270$000 | |
| Gaspar Binter — Adiantamento (Palacio do Govêrno) | 6:000$000 | |
| Cadeia Publica — Adiantamento | 15$000 | |
| Capitão Antonio Pereira Diniz — Ajuda de custo | 1:029$600 | |
| Procuradoria da Fazenda — Desapropriações | 122$000 | |
| Directoria Geral de Segurança Publica — Folha do pessoal variavel | 2:223$000 | |
| Bertino do Carmo Lima — Ajuda de custo | 490$500 | |
| Obras Publicas — Folha de operarios | 212$500 | 88:365$100 |
| Banco do Estado da Parahyba — C\|Movimento — Deposito n\|data | | 300:000$000 |
| | | 388:365$100 |
| Saldo para o dia 28 do corrente | | 206:363$500 |
| | | 594:728$600 |

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 27 de agosto de 1936.

**Franca Filho**, Thesoureiro geral.
**Francisco Alves de Paiva**, Escripturario.

## PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

### BALANCETE DA RECEITA E DESPESA DO DIA 27 DE AGOSTO DE 1936

**RECEITA**

| | | |
|---|---|---|
| Saldo do dia 26 | 20:432$298 | |
| Receita do dia 27 | 3:873$500 | 24:305$798 |

**DESPESA**

| | | |
|---|---|---|
| Pago a J. Barros & Filho, serviço de remoção do lixo de 19 a 25 deste mês | 950$000 | |
| Idem aos mesmos, por conta de seu credito processado nesta Repartição | 3:000$000 | 3:950$000 |
| Saldo para o dia 28 | | 20:355$798 |
| No Banco do Estado da Parahyba | 500$000 | |
| No B. Auxiliar do Commercio | 3:100$000 | |
| Em documentos de valor | 2:293$000 | |
| Dinheiro em cofre | 14:462$798 | 20:355$798 |

Thesouraria da Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 27 de agosto de 1936.

**Gentil Fernandes**, Thesoureiro int.

# THEATRO

(Conclusão da 3.ª pag.)

giões, e podemos attestar a realidade dos factos. Os applausos do norte, talvez nada signifiquem para os criticos exigentes e myopes. Mas as platéas de Belém, Fortaleza, S. Luiz e João Pessôa, são tão requintadas, tão cultas, tão sevéras como a platéa de Recife. E a distancia que vai da platéa de Recife para a platéa do sul não é tão grande que faça diminuir 99 por cento a significação daquelles applausos. Ainda segunda-feira em "Ladra" podemos vêr quão elegante e culta é a platéa desta capital. E os artistas que nos visitam, pódem bem esclarecer o assumpto Ha scenas em "Ladra" que só se póde representar dentro do maior silencio. De facto, o publico de segunda-feira á noite do Santa Rosa, permaneceu em um silencio religioso aguardando o desfecho da chegada inesperada de Grilo ao palacête onde morava sua familia, no momento em um alto nivel social, graças ao casamento de Glorinha com o rico pintor Marcelo. E depois de tudo, ainda cobriu de palmas Elpidio Camara e Lourdes Monteiro, ambos interpretando respectivamente o papel de Grilo e Evangelina. Não fôram injustos os applausos. As palmas enthusiasticas. Elpidio Camara, que já conheciamos muito bem de "O Homem Bom", "Deus Lhe Pague" e da mesma "Ladra", mais uma vez se revelou o grande artista que Pernambuco, ou melhor, que o norte possúe. Encara qualquer papel que representa ,com uma realidade admiravel, vive o personagem, transforma-se, emociona-se,é um artista verdadeiramente integrado nas suas funcções. Equilibrado e humano.

Elpidio Camara é um artista dymnamico. Vive em evolução. Cada vez que representa, mais se aperfeiçoa. Nunca está satisfeito com sua "performance", sempre idealiza melhor representação. E conseguirá attingir um nivel alliás mais elevado, pois para este fim, elle possúe talento e uma segura auto-critica.

Barretto Junior possúe melhor senso artistico do que mesmo tendencia para actor. Sabe escolher um elenco completo. Sabe distinguir as imperfeições dos seus "commandados" e sabe ainda melhor corrigil-os. E o maior elogio que merece Barretto, é ter sabido reunir elementos de real valor artistico. Lourdes Monteiro, por exemplo, é uma artista completa. Representa qualquer papel com opportunidade e perfeição. E' a negra Benedicta, é a velha Evangelina, é a dama elegante e é o garôto traquinas. Lourdes Monteiro possúe personalidade. Em sua acção, notamos, muita segurança e um perfeito conhecimento da carreira que seguiu. Lourdes Monteiro é uma artista familiarizada com o scenario, com o enrêdo e com o publico. Conhece perfeitamente a interrelação que deve existir entre os três. Ambienta-se de tal modo á scena que a vida se nos reflecte numa admiravel força convincente. E' artista, verdadeiramente.

Luiz Carneiro é o artista estático. Já alcançou o fim da jornada. Desempenha qualquer papel. Age com muita firmeza em todas as situações Mas, não se póde desejar mais delle. Luiz Carneiro integra o conjuncto. E' sufficiente.

Lenita Lopes é auxiliada por uma optima dicção. De qualquer parte do casarão que nos serve de theatro, Lenita se faz ouvir com a mesma suavidade. Possúe um bom jôgo mimico em seus trabalhos, principalmente quando ella se mostra uma sentimental. Em "Feitiço", muito nos emocionaram as scenas sentimentaes que ella desempenhou. Lenita Lopes, cremos, é a "star" da Campanhia de Comedias. De agradabilissimo aspecto physionomico.

Renato Marques não nos parece muito natural em seus desempenhos artisticos. Em particular quando representa papeis de galã. Entretanto elle foi magnifico personalisando Lilioo de "Paternidade". Talvez seja este o seu genero preferido. Foi destacada a sua actuação.

Ha elementos novissimos como Zulila de Aguiar, Jeanette Muller e Gina Lopes, que ainda não estão integralmente familiarizadas com o theatro, entretanto, completam com harmonia a acção da companhia de Barretto Junior.

# GOVÊRNO DA REPUBLICA

## ACTOS DO PODER LEGISLATIVO

### LEI N.º 230 — DE 31 DE JULHO DE 1936

*Providencia sobre a organização dos archivos eleitoraes e registro de obito de eleitores.*

O presidente da Republica dos Estados-Unidos do Brasil.

Faço saber que o Poder Legislativo decreta e eu sancciono a seguinte lei:

Art. 1.º — Os archivos eleitoraes deverão estar organizados e rigorosamente em dia, dentro de 12 mêses.

§ 1.º — Esse serviço de organização dos archivos eleitoraes fica considerado, pelo tempo alludido, serviço eleitoral, que, como o criminal respectivo, preferirá a qualquer outro, nos termos do art. 196 do Codigo Eleitoral.

§ 2.º — O Presidente do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral e os Presidentes dos Tribunaes Regionaes ficam autorizados, para esse fim, mediante proposta dos directores das respectivas secretarias, a requisitar dos directores dos serviços publicos, federaes, estaduaes ou municipaes, de accordo com estes, e attendidas quanto possivel as necessidades desses outros serviços, os funccionarios que forem precisos com fundamento na preferencia de que trata o paragrapho anterior.

Art. 2.º — Os registros eleitoraes serão feitos em fichas de cartolina, tamanho 3 x 5, contendo o nome, do eleitor, com a necessaria qualificação (idade, estado civil, filiação, profissão e domicilio eleitoral), bem como a indicação do numero do archivamento do processo e do lugar onde é encontrado, de accôrdo com o modêlo que for approvado pelo Tribunal Superior.

§ 1.º — Essas fichas serão classificadas, uma por uma, pelo processo alphabetico duodecimal, já empregado no Registro Eleitoral Nacianal. A seguir, lançar-se-ão, na sua parte superior, lado esquerdo, os caracteres alphabeticos indicativos da classe a que pertencerem, fazendo-se, logo, sua distribuição pelas secções que lhes corresponderem.

§ 2.º — Si o Registro Eleitoral Regional, no todo ou em parte, já estiver organizado, proseguirá, de então por deante, de accordo com o systema ora adoptado. Todavia, a secretaria providenciará para que a organização, anteriormente feita, vá sendo modificada, sem prejuizo do serviço diario, de modo a se integrar, dentro do menor prazo possivel, no referido systema.

Art. 3.º — Para auxiliar os funccionarios da Secretaria do Tribunal Superior Eleitoral e os de que trata o § 2.º, do art. 1.º, no preparo e na classificação das fichas do Archivo Eleitoral, o director da secretaria admittirá tarefeiros, distribuindo-lhes as tarefas e confiando-lhes, sob sua responsabilidade, os respectivos documentos, mediante recibo circumstanciado.

§ 1.º — Preparadas e classificadas as fichas, será sua conferencia realizada pelos funccionarios que o director da secretaria designar.

§ 2.º — Diariamente, depois dessa conferencia, a secretaria fará relação do trabalho effectuado pelos tarefeiros, submettendo-a ao "visto" do Presidente do Tribunal, relação que servirá de base á organização das folhas de pagamento.

Art. 4.º — A remessa das terceiras vias dos titulos eleitoraes e das respectivas fichas dactyloscopicas, á Secretaria do Tribunal Superior, far-se-á semanalmente.

§ 1.º — As Secretarias dos Tribunaes Regionaes, depois de organizados e em dia os seus archivos (art. 1.º), preparação, relativamente a cada processo novo de inscripção eleitoral a ser archivada, uma ficha de cartolina identica á que tiver de entrar para o Registro Eleitoral Regional, somente quanto á parte referente ao nome do eleitor, á sua qualificação, e á classificação alphabetica duodecimal, remettendo-a á Secretaria do Tribunal Superior, juntamente com a 3.ª via do respectivo titulo eleitoral e ficha dactyloscopica, quando houver.

§ 2.º — A Secretaria do Tribunal Superior, recebendo a ficha classificada, fará sua conferencia com a 3.º via do titulo eleitoral, e achando-a em tudo conforme, ou corrigindo-a, si errada, accrescentar-lhe-á a indicação do numero do registro da mesma 3.ª via, com os documentos que lhe dizem respeito, e referencia ao lugar em que se encontra, collocando a ficha, a seguir, na secção propria do Archivo Eleitoral Nacional.

Art. 5.º — A Secretaria do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral adquirirá, por intermedio da Commissão Central de Compras, o material de que necessitar e ainda o que for preciso ás secretarias dos tribunaes, com as instrucções que julgar convenientes ao perfeito andamento e uniformidade do serviço.

Paragrapho unico. A Secretaria do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral terá á sua disposição a importancia destinada ao pagamento do pessoal tarefeiro, na base maxima de 200 réis para o preparo e classificação de cada ficha, podendo determinar o "quantum" para qualquer desses trabalhos, que poderá constituir tarefa distincta.

Art. 6.º — A partir de 1 de agosto de 1936, os officiaes ou escrivães encarregados do registro de obitos farão constar dos respectivos termos, tratando-se de individuos maiores de 18 annos, si estes eram eleitores, e em que região foram inscriptos. Tratando-se de eleitor, o declarante de seu obito entregará ao encorregado do registro o respectivo titulo eleitoral, ou dará as razões por que não o faz, o que tudo, tambem, constará do registro. A falsa declaração sobre ser ou não eleitor o fallecido é considerada crime eleitoral, punido com as penas do art. 183, n.º 5, da lei n.º 48, de 4 de maio de 1935 .

§ 1.º — Os funccionarios encarregados do registro de obitos organizarão as listas de que trata o art. 207 da referida lei, declarando em columnas especiaes, de accordo com o que constar do registro, o nome, idade, filiação, estado civil, domicilio do fallecido e si este era eleitor e de que região, remettendo-as, em duplicata, depois de datadas e assignadas, á Secretaria do Tribunal Regional respectivo, acompanhadas dos titulos eleitoraes que houverem recebido. A falta de remessa dessas listas, no prazo legal, acarreta para o funccionario a penalidade do art. 183, n.º 17, tambem da citada lei, elevada ao dobro nas reincidencias.

§ 2.º — As secretarias dos tribunaes regionaes reverão, dentro do prazo de 30 dias, para o processo de exclusão ex-officio", as listas que houverem recebido, e remetterão á Secretaria do Tribunal Superior as duplicatas que contiverem nomes de eleitores de outras regiões, acompanhadas de titulos eleitoraes que lhes tenham sido enviados e referentes a esses eleitores.

§ 3.º — A Secretaria do Tribunal Superior, por sua vez, recebendo essas listas, verificará quaes sejam esses eleitores e communicará, para os fins de direito, o seu fallecimento, em officios separados, ás secretarias dos respectivos tribunaes regionaes, acompanhados, igualmente, dos titulos referidos no paragrapho anterior.

Art. 7.º — O secretario do Tribunal Regional communicará ao Procurador da Justiça Eleitoral, até o dia 15 de cada mês, os nomes dos serventuarios do registro de obitos, que não tenham cumprido o disposto no art. 207 da lei n.º 48, de 1935, cabendo ao mesmo procurador iniciar o procedimento judicial competente dentro de 15 dias. A infracção deste dispositivo, pelo procurador, ou pelo secretario, se considerará crime eleitoral, nos termos do art. 183, n.º 17, da lei n.º 48.

Art. 8.º — Fica o Poder Executivo autorizado a abrir o credito especial de 200:000$000 (duzentos contos de réis) para attender ás despesas decorrentes desta lei, neste exercicio, correndo por conta da operação de credito de 300.000:000$000 (trezentos mil contos de réis), a que se refere o art. 27, letra *b*, da lei n.º 183 de 13 de janeiro de 1936.

Art. 9.º — A presente lei entrará em vigor na data do sua publicação.

Art. 10.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 31 de julho de 1936, 115.º da Independencia e 48.º da Republica.

*GETULIO VARGAS.*
*Vicente Ráo.*

# INFORMAÇÕES

## Pharmacias de plantão:

Está de plantão, hoje, a **Pharmacia Central**, á rua Duque de Caxias.

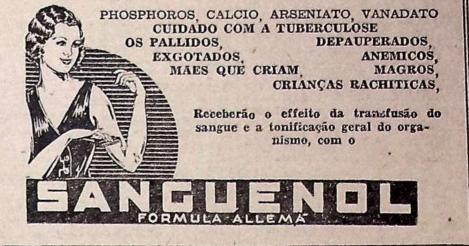
—

### COTAÇÃO DO ALGODÃO NA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

"Cotação dia 26 Longa Seridó typo 3 51$5|52$; typo 4 50$|50$5; Sertão typo 3 48$|48$5; typo 5 44$|44$5; Matta typo 3 nominal; typo 5 42$; Ceará typo 3 nominal; typo 5 43$; Paulista typo 3 48$5|49$; typo 5 45$5|46$; Entradas não houve, sahidas 1.806 e **stock** 9.966 fardos. Mercado estavel.

—

### TELEGRAMMAS RETIDOS

Há, na Repartição Geral dos Correios e Telegraphos, telegrammas retidos para: Cora, Mercado, Jacyntha, Sucunbay.





# MINAS LIGADA A GOYAZ POR UMA ESTRADA DE FERRO

## Com a ligação da Rêde Mineira á E. F. Goyaz e o avanço da Paulista, prevê-se para o Estado mediterraneo um formidavel surto de progresso

Goyania, agosto — O Estado de Goyaz é com effeito uma das unidades mais futurosas de toda a Federação, isso, em face dos seus excellentes factores naturaes. A condição de se encontrar Goyaz situado no centro do territorio nacional, por consequencia distanciado dos grandes mercados de consumo, fez com que o seu programma fosse visivelmente retardado.

Na actualidade porém, como se observa, o Estado mediterraneo, graças á administração do governador Pedro Ludovico que tem procurado com clarividencia equacionar todos os seus problemas ligados ao interesse collectivo, e em particular, o do transporte, vem passando, em todos os angulos de suas actividades, tanto publicas como particulares, por uma transformação rapida e radical.

Podemos dizer, sem receio de contradita, que o Estado de Goyaz, dentro das proporções de relatividade, é de todo o país o que tem mais progredido de 1930 a esta parte. A mudança de sua capital para a região mais demographica do Estado, mais agricola e proxima ao caminho de ferro, foi, como tudo justifica, um dos elementos que mais fortemente determinou o surto de progresso por que passa Goyaz na hora presente.

Precisamos considerar que ultimamente Goyaz tem estado outrosim sob o influxo de uma corrente emigratoria expontanea, facto esse que por sua vez tem contribuido para o seu desenvolvimento material e vitalidade de economia. Essa corrente emigratoria, atrahida pelas possibilidades que offerece o Estado, é na sua totalidade de elementos nacionaes, familias de agricultores, de Estados visinhos e tambem do nordeste que aqui se localizam e que prosperam, quer no ramo da lavoura, quer no sector da industria, sensivelmente.

De Minas e S. Paulo, tem sido, como é facil verificar, consideravel o numero de familias de agricultores que nesses dois annos tem se deslocado para este Estado.

Com a penetração da Estrada de Ferro "Goyaz", o nosso Estado approximou-se dos mercados de consumo,de S. Paulo e do Rio. E hoje toda a nossa proucção se escôa por essa via-ferrea que é, uma das poucas no país, que annualmente, apresentam saldo.

Agora é Minas que antevendo pela visão dos seus homens publicos o grande futuro de Goyaz, como uma das maiores reservas economicas do paiz, procura a elle ligar-se mais directamente por uma estrada de ferro partindo de Patrocinio cidade do Triangulo Mineiro e Ouvidor que fica no sul de Goyaz, isso numa distancia de 150 kilometros

Os serviços de construcção desse ramal, ligando a Rêde Mineira de Viação á Estrada de Ferro Goyaz, em Ouvidor, de ha muito veem sendo activados e agora se approximam da sua ultima phase de conclusão. E' necessario salientarmos o alcance economico para os dois Estados centraes dessa nova ferrovia, que, como já divulgou a imprensa mineira e carioca, até o começo de setembro proximo, estará inaugurado.

O ramal Patrocinio-Ouvidor, trará ao Sul de Goyaz, sobretudo, um grande e accelerado surto de progresso, porque é mais um meio facil de transporte que se offerece á progressiva producção dessa importante e futurosa região goyanna.

Como o ramal Ouvidor-Patrocinio, Goyaz passará a ter, duas estradas de ferro, á mão, para escoar os seus productos que já começam ter grande procura, e por consequencia excellente cotação, nos mercados consumidores de São Paulo e Rio. Essas estradas são a Goyaz que se liga á Mogyanna, em Araguary e a Rêde Mineira de Viação.

Devemos resaltar que o ramal Patrocinio-Ouvidor será um grande passo dado para o transporte, até Angra dos Reis., do nickel goyano, pois como sabemos, as jazidas de nickel de São José do Tocantins estão interessando no momento a grandes empresas nickeliferas da America do Norte e da Allemanha de modo a esperar-se que esse minerio de que ha grande fome nos mercados mundiaes, passe a ser sem mais demora, extrahido, em Goyaz, em grande escala.

A Estrada de Ferro Paulista por sua vez, ruma tambem ao Estado de Goyaz, em direcção ao Sudoeste, que é uma zona rica por excellencia. Essa ferrovia já tem seus trilhos em Columbia e promette rasgar ao Estado de Goyaz, pela facilidade de transporte que vae apresentar á sua producção, grandes panoramas economicos.

(Correspondente)

# ASSOCIAÇÕES

**Centro Estudantal do Estado da Parahyba:** — Realizar-se-á, no proximo domingo, ás 16 horas, na Academia de Commercio, mais uma sessão do C. E. E. P. Nesta reunião serão tratados varios assumptos de interesse da classe, funccionando, após, o Departamento de Cultura Literaria, sendo oradores officiaes os estudantes Pedro Palitot, Mario Gama e Jacomo Porto. Fica desde logo convidados a comparecer á referida reunião todos os socios d "C. E. E. P.".

—

**Departamento de Cultura Physica:** — Realizou-se, ante-hontem, nesta capital, uma interessante pugna volibolistica entre as equipes de estudantes filiados ao C. E. E. P. e o "Carneiro Leão", sahindo victoriosos os jovens desportistas do C. E. E. P. com uma vantagem magnifica.

A equipe dos estudantes do "Centro Estudantal do Estado da Parahyba" entrou em gramado assim comprehendida: Luiz, Brandão, Everso, Janso, Hollanda e Petronio.

# Os barcos de pesca através dos tempos

**Por Andrew Blackmore**

(Correspondencia epistolar **British News**) — Nos tempos que estão correndo, quase tudo que se pode fazer á machina é produzido em quantidade e segundo padrões estabelecidos, accentuando-se cada vez mais a tendencia para desapparecimento da individualidade.

Isto é verdade tanto quanto aos barcos como a muitas outras coisas, e todos os que gostam de navegação a vela e apreciam o remo têm sentido, profundamente, que a introducção das machinas marinhas tenha causado a extincção de muitos bellos typos dessas embarcações.

Foi, pois, enthusiasticamente recebida por todos os interessados em assumptos nauticos, a idéa de se levar a effeito uma exposição de modellos e planos de barcos de pesca britannicos, no Museu de Sciencia em South Kensington, Londres.

Os objectos exhibidos comprehendem especimens de barcos, tanto a vela como a remo, de todas as costas das Ilhas Britannicas, incluindo as Orkneys e as Shetlands, e dos typos usados para todas as especies de pesca. As condições e tradições locaes tornaram necessarias as maiores variações de desenho. Alguns barcos, taes como os Sixerns das Ilhas Shetlands, seguiram-se, em tradição ininterrupta, ao **long-ship** (barco comprido) dos nordicos; outros, como os lugres de Deal e os barcos de Falmouth, seguem as linhas dos velhos typos de barcos de vela. Na exposição estão, ao todo, representados, cerca de duzentos typos differentes de embarcações. O objecto exhibido de maior antiguidade é a reproducção de um desenho hollandês de barcos de pesca britannicos feitos cerca de 1650; mas o plano real de uma embarcação, de maior antiguidade, data de cerca de meados do seculo dezoito. Uma exhibição de interesse especial é uma collecção de desenhos, procedentes da Escossia, da galé **Marquess of Bute**, a qual, apesar de ter 170 annos de idade, está ainda em uso.

# Informações Telegraphicas

## ESTADOS UNIDOS

### O SR. GETULIO VARGAS FILHO SEGUIU PARA OS ESTADOS UNIDOS

NEW-YORK, 27 — (A. B.) — Acha-se em viagem para esta cidade, a bordo de um avião de Panair, o sr. Getulio Vargas Filho, acompanhado do secretario da Embaixada Brasileira, sr. Decio de Moura.

O filho do presidente do Brasil vem aperfeiçoar seus estudos e ficará algum tempo hospedado na residencia do embaixador Oswaldo Aranha.

## ALLEMANHA

### SOBRE O "FURORE TEUTONICO"

BERLIM, 27 — (A. B.) — A imprensa allemã, commentando a proxima inauguração, que deverá ser levada a effeito domingo proximo, de um monumento ás victimas da Grande Guerra, na cidade francêsa de Dinant, declara ser lamentavel que num momento em que a chancellaria allemã se esforça no sentido de reconstruir e manter no meio da mocidade allemã de hoje um espirito de amizade e de confraternização com todos os povos, as autoridades francêsas permittam a inauguração de um monumento, com o seguinte nome: "Furore Teutonico". Segundo o orgão official, "Correspondencia Diplomatica", estas palavras representam apenas um julgamento unilateral dictado pela paixão politica e pelo odio cégo. O governo de Berlim organizando com o maior carinho possivel as olympiadas deste anno deu a mais bella prova ao mundo civilizado do desejo que elle tem de abandonar definitivamente o estado de psychose provocado pela ultima guerra mundial. As mocidades francêsas e allemães não devem ser continuamente excitadas uma contra a outra. Durante a Grande Guerra, a historia e os observadores imparciaes, já provaram muitas vezes que folias e abusos foram commettidos de ambos os lados. O comité de iniciativa que deverá inaugurar o monumento de Dinant, está se collocando em contradicção com todos os ex-combatentes de todas as nações que não somente desejam esquecer o passado, mas desejam trabalhar e cooperar seriamente entre si para que dos soffrimentos e dos sacrificios dos povos durante a ultima tragedia possa surgir um futuro melhor.

A imprensa allemã lamenta que o governo francês mantenha apenas, a respeito da inscripção odiosa do monumento de Dinant, uma fria attitude de indifferença...

### A CAMPANHA DIFFAMATORIA CONTRA A ALLEMANHA

BERLIM, 27 — (A. B.) — O embaixador allemão em Moscow e o encarregado de negocios em Madrid, formularam aos respectivos governos energicos protestos contra a propaganda diffamadora iniciada desde ha alguns dias pelas emissoras de "broadcasting" de ambos os paizes contra a Allemanha.

Commentando o communicado official a esse respeito, o "Lokalanzeiger" diz que nos ultimos dias o governo espanhol confiou consideravel parte de sua propaganda pelo radio aos agentes bolchevistas chegados recentemente á Espanha, os quaes de regiões do paiz que ainda se acham em mãos do governo, iniciaram uma campanha de atrocidades e calumnias contra a Allemanha.

A infinidade de mentiras relacionadas tambem com alguns allemães que ainda se encontram na Espanha, carecem do menor fundamento, tendo dado logar ao assassinato de allemães em uma parte da Espanha. Unindo-se aos protestos formulados pelo governo do Reich, o povo allemão está firmemente decidido a não tolerar em absoluto taes calumnias.

## INGLATERRA

### OS PERIGOS A QUE SE EXPOEM OS TRIPULANTES DOS NAVIOS QUE SE APPROXIMAM DA ESPANHA

LONDRES, 27 — (A. B.) — A tripulação dos navios mercantes da Inglaterra recusou-se a partir para portos espanhóes, a menos que as companhias armadoras façam o seu seguro contra morte ou ferimentos.

## RUSSIA

### O PRESIDENTE DA COMMISSAO AERONAUTICA FRANCÊSA ESTA' EM MOSCOW

MOSCOW, 27 — (A. B.) — Acaba de chegar ao aereoporto desta capital a bordo de um avião militar francês o presidente da Commissão Aeronáutica Francêsa sr. Boussotrot. Os restantes componentes parlamentares da Commissão deverão chegar a Moscow amanhã de tarde.

## ITALIA

### A IMPRENSA SE SOLIDARIZA CONTRA A CAMPANHA QUE SE FAZ A' ALLEMANHA

ROMA, 27 — (A. B.) — A imprensa italiana dá todo o apoio á reclamação formulada pelo governo do Reich contra a campanha diffamatoria que se vem fazendo contra a Allemanha pelas estações radio-emissoras de Madrid e Moscow.

Os jornaes accentuam a deslealdade desses meios de que se vêm servindo os communistas, que, aliás, são useiros em estribar sua campanha de propaganda anti-germanica e anti-fascista nas maiores mentiras e nos absurdos mais berrantes.

### A TROCA DE VISITAS ENTRE ALLEMÃES E ITALIANOS

ROMA, 27 — (A. B.) — Continúa, no meio do maior successo, a troca de visitas entre as mocidades allemães e italianas. Um grupo de 100 jovens hitlerianos, acaba de chegar em Roma, á convite especial da direcção das organizações fascistas no estrangeiro. Os jovens turistas nacional-socialistas permanecerão na capital duas semanas, hospedados no Campo Militar "Benito Mussolini", confraternizando com milhares de jovens italianos que alli se acham provenientes de differentes cidades da Italia e do estrangeiro.

## GRECIA

### CONTRA A EXPORTAÇÃO DE CAPITAES

ATHENAS, 27 — (A. B.) — Em sessão hontem realizada sob a presidencia do sr. Metaxas, chefe do govêrno, o Supremo Conselho Economico decidiu tomar medidas energicas susceptiveis de pôr um termo á exportação de capitaes, que nos ultimos tempos adquiriu extraordinarias proporções. O correspondente projecto de lei prevê fortes restricções para que os gregos se transportem para o estrangeiro. Sómente uns poucos bancos ficarão autorizados a effectuar transacções monetarias, sendo creado tambem um centro especial encarregado de combater energicamente a exportação clandestina de valores monetarios.

## SUECIA

### SOBRE O BOMBARDEIO DO "GALLIA"

STOCOLMO, 27 — (A. B.) — Causou a maior indignação na opinião publica e os mais severos commentarios da imprensa local a noticia telegraphica procedente de Setubal (Portugal) segundo a qual o navio sueco "Gallia" teria sido bombardeado por um cruzador legalista espanhol no dia 20 de agosto passado em aguas extra-territoriaes em frente do porto espanhol de Cadiz. O commandante do navio sueco telegraphou aos proprios Armadores em Setubal assegurando não ter soffrido avarias graves. O ministro dos Negocios Estrangeiros desta capital acaba de pedir telegraphicamente ao commandante do navio e aos Agentes em Setubal maiores detalhes antes de apresentar uma nota de protesto ao Govêrno civil de Madrid.

## JAPÃO

### MIJAKO NÃO PODE SER CONSIDERADO PORTO MILITAR, ASSIM QUER A RUSSIA

TOKIO, 27 — (A. B.) — Contrariamente ás affirmações das autoridades navaes desta capital, o embaixador sovietico, na nota de protesto apresentada por elle hoje ás autoridades japonêsas, declara que o porto de Mijako não póde ser considerado como base naval militar japonêsa fechada a navios estrangeiros.

O ministro dos Negocios desta capital ainda não respondeu a nota russa.

## ABYSSINIA

### A ORGANIZAÇÃO BANCARIA

ADDIS ABEBA, 27 — (A. B.) — Chegaram a esta cidade funccionarios do Banco de Roma, que vêm collaborar na organização bancaria da Abyssinia. As primeiras agencias serão estabelecidas em Gondar, Harrar e Dessie.

## EM TORNO DA PROPAGANDA POLITICA

### AS DEMOCRACIAS PROCURAM IMITAR AS DICTADURAS EM SEUS METHODOS DE PUBLICIDADE

(Especial da U. J. B. para A UNIÃO).

A propaganda systematizada e intensiva tem prestado serviços de tal monta ás dictaduras, que as democracias, tambem, começam a reconhecer o valor de sua pratica, que antes lhes desagradava.

E' incontestavel que a propaganda intelligente impressiona, continua e subtilmente, ao individuo, obrigando-o a ajustar suas idéas, de accôrdo com as daquelles, que a fazem... Mas, si o cidadão tem convicções irreductiveis, está claro que illudirá a pressão exercida pela publicidade, nas democracias. Mesmo porque, num Estado democratico, os instrumentos de propaganda não constituem exclusividade do partido dominante; as minorias podem exteriorizar suas opiniões, ainda que sejam restrictos os meios que poderá utilizar para esse fim.

Nos paises submettidos a dictaduras — na Italia, na Allemanha, nos Estados Danubianos — ao contrario, o direito de influenciar e coordenar a opinião publica pertence exclusivamente ao partido situacionista e a propaganda, controlada e organizada através da imprensa, do radio, do cinema, das reuniões publicas, é empregada conscientemente, para difundir entre o povo as idéas sustentadas pelos governantes, ou as que estes julguem convenientes. Em um livro recente — "Propaganda e Dictadura" — editado pela Universidade de Princetown, varios autores descrevem o poderoso e complicado apparelho de propaganda, empregado pelas dictaduras europêas. O cidadão, ahi, carece de qualquer meio, que não sejam os officiaes, para obter informações de ordem politica; e tudo o que ouve e lê não tem outro proposito que o de cathechizal-o ás idéas de fortalecimento do Estado. Deformando a mentalidade dos sêres humanos o dictador obtem melhores resultados que os torturando physicamente: em todos os aspectos politicos, a nação apparece unida ás idéas de seus governantes e, está claro, essa unidade é uma força mais poderosa que as armas, ou a violencia.

E' curioso recordar que um dictador contemporaneo conseguiu impôr-se como verdadeiro mestre de propaganda, estudando a sua applicação numa democracia, durante a guerra. Em um capitulo de seu livro — "Mein Kampf", Hitler explica o que apprendeu do estudo acurado da propaganda bellica inglêsa.

Apprendeu, antes de mais nada, que si é possivel fazer com que o povo acredite naquillo em que se quer que elle acredite, logo o povo é tão estupido que na possibilidade de inculcar-lhe qualquer coisa que se lhe diga, durante certo tempo, em voz alta e em palavras sufficientemente simples.

Para os que acreditam nos principios democraticos, a dictadura é intoleravel; mas, o exito de quem a applica faz vacilar os democratas.

Hoje, o problema não reside em meras reflexões. A tolerancia das democracias permitte aquelles que desdenham a liberdade atacal-a impunemente; e si Hitler tem razão, está claro que é preciso aproveitar essa situação. Os mythos pregados e difundidos pelas dictaduras, não o são apenas dentro das proprias fronteiras. Fabricam-se para exportação. A Allemanha utiliza o mytho da raça nordica e o "Versailler Dikataf" (o Dictado de Versailles) e a Italia o mytho da Nova Roma e da decadencia da Inglaterra.

As democracias não lhes respondem ou contestam como deveriam fazer, limitando-se a appellar para o Ministerio do Exterior da Italia, para que ponha limites a essas e outras extravagancias.

Não obstante, já é bastante significativo que nesta crise da democracia, diversas entidades tenham comprehendido a necessidade de realizar activa propaganda defensiva.

Da mesma forma que o mytho da Nova Roma serve á politica exterior do fascismo, a propaganda em pról da Sociedade das Nações serve á politica exterior das democracias. Estas sociedades não dispõem dos recursos das dictaduras; mas, seus manifestos demonstram, pelo menos, que as democracias tambem têm seus mythos. Rotulando-os de mythos, não quer dizer que se constituam de coisas desacreditadas; são mythos sómente porque apresentam como realidades o que estão realizando sómente a meias, mas que são ideaes realizaveis... E isto deve ser o methodo de uma propaganda destinada a exito.

# O CINCOENTENARIO DA LINOTYPO

## DA "VELHA 1886" A'S GRANDES E EFFICIENTES MACHINAS DE NOSSOS TEMPOS

(Especial da U. J. B. para "A União").

**Em julho ultimo, completou-se o cincoentenario da apparição da linotypo, sem a qual ainda hoje seria impossivel a existencia dos grandes diarios de nossos dias. O memoravel acontecimento, considerado como o segundo, entre os mais importantes que occorreram na historia da imprensa, teve lugar nas officinas do "New York Tribune", então dirigido por Whitelaw Reid; a experiencia foi realizada pelo proprio inventor — Ottwar Mergenthaler.**

**Em sua maioria, os impressores da época oppunham-se á innovação. Poucos cram os que acreditavam em sua efficiencia, lembrando uma centena de machinas anteriormente patenteadas e que tambem se propunham "revolucionar a arte typographica". Outros viam, no invento de Mergenthaler seria ameaça a seus meios de vida, temendo que a linotypo supplantasse o obreiro.**

**De certa forma, isto era certo, porque a linotypo significava o desapparecimento dos compositores a mão, ao mesmo tempo que abreviava os trabalhos de composição. Mas, o que não apprehendiam os descontentes era a formidavel expansão que teria a industria graphica, em resultado da adopção da nova machina.**

**"E' divertido recordar hoje, as previsões que se faziam sobre a ameaça que a linotypo representaria para os operarios typographicos — accentúa Joseph T. Mackey, vice-presidente de uma grande industria de linotypos — mas, ha 50 annos atraz, o caso constituia, na verdade, problema dos mais serios. Hoje, existem mais compositores á mão, na industria impressora, que em 1886, ainda que, em proporção ao dos linotypistas, o seu numero seja, por assim dizer, infinitecimal".**

**Grande numero de investigadores autorizados está de accôrdo com Mackey em que as condições de trabalho, creadas pela linotypo, são muito melhores, em comparação ás de anteriormente. O invento de Mergenthaler, transformou-se, assim em creados de bem estar, para aquelles que de inicio, o combateram.**

**Primitiva, como era, a machina installada nas officinas do "The Tribune" merecem este parecer: "Trabalha bem. Compõe com maior rapidez e mais barato que á mão".**

**Três semanas depois de sua installação, a bisavó de todas as linotypos compunha a chronica do famoso salto de Steve Bredie, na ponte de Brooklin. E dois mêses mais tarde, sahia de suas matrizes o relato da descoberta da estatua da Liberdade, na ilha de Bedloe. Não se limitavam seus trabalhos á composição do jornal. De noite, compunha o "The Tribune"; de dia, o "The Tribune Book of Open Air Sperts", o primeiro de uma serie de milhares de livros.**

**Segundo opiniões autorizadas na materia, a invenção da linotypo só é superada, em importancia, como instrumento de diffusão cultural, pelo invento de Gutemberg. A linotypo primitiva, comparada com a larga serie de descendentes que surgiram, graças ao engenho fecundo de seu inventor, occupa lugar de destaque no salão de recepções de Brooklyn, onde é denominada — "a velha 1886". Em sua juventude, dia após dia, attendia os que trabalhavam nas officins do "The Tribune". E apesar dos protestos de seu inventor que já projectava toda uma serie de aperfeiçoamentos, construiram-se muitas irmãs da "velha 1886". Ao fim do primeiro anno, já se tinha installado uma duzia dellas, nas officinas do "The Tribune", que hoje conta com 75 linotypos de diversos modelos. Varias empresas de Chicago, Washington, São Luiz, seguiram o exemplo. Em poucos annos, espalharam-se pelo país cerca de duzentas machinas. Dos operarios que presenciaram a installação da primeira linotypo restam ainda três, que continúam trabalhando nas officinas de "The Tribune": John T. Miller, John Noegele, Franck C. Wardell.**

**Da primeira experiencia, realizada em ambiente scepticismo e friesa, ha cincoenta annos, até hoje, contam-se 75.000 descendentes da "velha 1886". Segundo os ultimos dados, espalham-se essas machinas por 89 paises; suas teclas "falam" 70 idiomas differentes.**



## A SOLIDARIEDADE INUTIL

(Copyright da U. J. B. para A UNIÃO).

CESAR RIVELLI

Cincoenta intellectuaes argentinos acabam de lançar á publicação um longo manifesto, redigido em termos vehementes, no qual elevam o seu protesto contra as atrocidades commettidas pelos extremistas espanhóes. Lembrando os mais recentes episodios de violencia, os incendios de edificios seculares, a destruição de conventos e igrejas contendo obras primas de inestimavel valor, a barbara offensiva da canalha das sargetas contra os museus e as bibliothecas, o documento em questão verbera com a maior energia os responsaveis directos e indirectos pela situação interna da Espanha; e conclue, finalmente, affirmando que a sympathia dos homens cultos da Argentina e do mundo inteiro acompanha, neste instante decisivo, a acção de todos os espanhóes que heroicamente, de armas na mão, reivindicam a nacionalidade, a religião e as tradições do pais.

Estamos plenamente de accôrdo com a conclusão. Entre os mascaradores de freiras e os idealistas que conceberam o plano generoso de devolver á Espanha a sua dignidade de Nação independente e soberana, os intellectuaes, seja qual fôr a sua nacionalidade, não podem hesitar. A escolta é facilmente determinada em favor das nacionalidades, em primeiro logar pelo horror que inspiram as façanhas dos chamados "frentistas", e em segundo logar pela imprensa superioridade moral dos rebeldes sobre os seus adversarios.

Nada mais logico nos parece, portanto, do que a solidariedade dos intellectuaes de outros paises para com a revolução espanhola. Achamol-a desejavel e necessaria, além de tudo, porque a lucta actualmente travada na Espanha não representa apenas uma collisão entre partidos, mas um duello entre a civilização occidental e a sua inimiga mongolica. Justamente por isso, porém, julgamos que deveria se manifestar, prompta e abertamente, duma maneira um pouco mais pratica do que a escolhida pelos intellectuaes da Republica platina.

Um manifesto do typo daquelle publicado em Buenos Ayres com as assignaturas de cinconeta jornalistas e escriptores, é com certeza uma peça literaria interessante. Mas, aos effeitos praticos, constitue uma contribuição inutil e até um pouquinho ridicula. Os revolucionarios espanhóes não precisam de rethorica, de phrases polidas, de invectivas vibrantes contra os seus adversarios: precisam de armas, munições, dinheiro. Em vez de lançar manifestos, seria muito mais interessante que os intellectuaes sympathicos á causa nacionalista e anti-communista organizassem subscripções para auxiliar os que combatem a nefasta influencia de Moscow na Espanha.

Acontece, porém, que os intellectuaes, na maior parte, pertencem á burguezia. E ninguem ignora que os burguêses, tradicionalmente egoistas e avaros, podem conceder tudo: menos o seu dinheiro...

## Arte culinaria

Sinhá Nobrega, avisa aos interessados que reabrirá seu curso de arte culinaria em principio de setembro. Achando-se abertas as matriculas na rua Duque de Caxias, 189.

# INDECISA A SITUAÇÃO ESPANHOLA NESTAS ULTIMAS 24 HORAS

(Conclusão da 1.ª pag.)

**PROMOVIDO A GENERAL O COMMANDANTE DAS FORÇAS ASTURIANAS**

MADRID, 27 —(A UNIÃO) — O govêrno acaba de promover ao posto de general o coronel Sandino commandante das forças asturianas.

**A ITALIA ADHERIRA' A' NEUTRALIDADE SOB CONDIÇÕES**

ROMA, 27 — (A. B.) — Uma communicação semi-official hontem divulgada nesta capital annunciou que o ministro dos Estrangeiros da Italia entregou ao embaixador francês uma nota na qual o govêrno italiano compromette-se, sob certas condições, a "prohibir exportação directa ou indirecta, re-exportação ou transito para a Espanha e possessões espanholas, de armas e munições, inclusive aeroplanos montados ou em peças, e navios de guerra, estendendo essa prohibição a todas ás ordens em processo de execução".

As condições estipuladas correspondem ao ponto de vista italiano referente á "intervenção indirecta", seja a de collectas puplicas de fundos ou recrutamento de voluntarios. Esta obrigação, accentúa a nota, será assumida pela Italia logo que os govêrnos francês, inglês, português e sovietico a subscrevam. Além disso, o govêrno italiano considera essencial que outros importantes países europeus, com industrias de armamentos, assumam a mesma obrigação.

**EM AUXILIO DOS CADETES DE TOLEDO**

BURGOS, 27 — (A. B.) — O general Franco enviou uma columna de legionarios em direcção a Toledo, para auxiliar os cadetes da Academia Militar, que resistem ás tropas do govêrno desde o inicio da guerra civil. Uma segunda columna dirige-se para Merida e uma terceira para Gijon.

A concentração das forças revolucionarias está sendo feita em Salamanca.

**EM TORNO DO INCIDENTE DO "KAMERUN"**

LONDRES, 27 — (A. B.) — Os circulos officiaes fazem notar, a proposito do incidente do "Kamerun", que o protesto do govêrno allemão, além de ser um acto muito legitimo de defesa, em nada prejudica o principio de não interferencia na Espanha. Tambem a Inglaterra, logo ao inicio da guerra civil, protestou contra os raids aereos por sobre os seus navios, advertindo de que abateria os aviões que desrespeitassem tal advertencia. E' um gesto muito natural de protecção á sua esquadra, completamente alheio ao principio de não interferencia, sobre que se pretende firmar um accôrdo internacional.

**A VIOLAÇÃO DA LEGAÇÃO BELGA**

PARIS, 27 — (A. B.) — Confirmam-se as primeiras informações da violação, pelos milicianos vermelhos, da Legação da Belgica em Madrid, onde não sómente se acham installados os escriptorios da chancellaria, como ainda a residencia official do encarregado de Negocios da Belgica. Apesar dos energicos protestos do diplomata belga, um grupo de milicianos vermelhos, desrespeitando as praxes internacionaes da extra-territorialidade reconhecida a todas as legações, praticou minuciosa busca em todas as dependencias do edificio.

**LEGIÕES MARROQUINAS SEGUEM PARA SALAMANCA**

SEVILHA, 27 — (A. B.) — Dois regimentos de tropas marroquinas chegadas a esta cidade durante a noite de hontem proseguiram nas primeiras horas da manhã em trem especial em direcção de Salamanca. Os novos reforços revolucionarios deverão reunir-se ainda hoje aos destacamentos aquartelados na cidade de Avila.

**72 ESCOTEIROS SERÃO CONSIDERADOS COMO REFENS**

PARIS, 27 — (A. B.) — O correspondente do jornal "Le Matin" telegraphou de Hendaya dizendo que os populares milicianos vermelhos, capturaram na aldeia de Arossas 72 escoteiros de idade entre 9 e 15 annos declarando que os mesmos serão guardados como refens para responder com a propria vida ás ameaças das tropas revolucionarias. Na aldeia de Arossas um grupo de 300 communistas estabeleceu verdadeiro reino de terror. O embaixador francês em Madrid recebeu um telegramma do Centro de Escoteiros da cidade francêsa de Tardes, pedindo a intervenção diplomatica em favor dos escoteiros espanhoes que se acham em perigo de vida nas mãos dos communistas.

**RESTABELECIDAS AS COMMUNICAÇÕES ENTRE SEVILHA E GRANADA**

PARIS, 27 — (A. B.) — Segundo informações publicadas pelo jornal o "Echo de Paris", o restabelecimento das communicações regulares entre Sevilha e Granada representa para as tropas revolucionarios um importante successo, talvez o maior das ultimas operações realizadas. Toda a região montanhosa, continúa o mesmo jornal da provincia de Granada, está regularmente occupada pelas tropas Carlistas. Conforme já foi noticiado o quartel general do movimento revolucionario foi transportado da cidade de Burgos para Valladolid justificando assim a proxima investida de todas as tropas nacionalistas da frente de Guadarrame em direcção de Madrid.

**CLAUDE FARRERE CLASSIFICA DE "PURA PIRATARIA" A ACÇAO DO CRUZADOR ESPANHOL "LIBERTAD" CONTRA O NAVIO ALLEMAO "KAMERUN"**

PARIS, 27 — (A. B.) — O celebre escriptor francês Claude Farrere, escrevendo no "Le Journal", chama de "Pura pirataria" a acção do cruzador espanhol "Libertad" contra o navio allemão "Kamerun"

Claude Farrere, que é, como se sabe official da Marinha de Guerra da França, lembra que a tripulação do "Libertad" amotinou-se no inicio da revolução, assassinando seus officiaes. As leis internacionaes, prosegue Farrere, determinam que todo o navio que não preencher certas condições legaes deve ser considerado como pirata. Nessas condições, termina Farrere, os navios de guerra allemães que estacionam na vizinhança das aguas espanholas, terão sua acção justificada si abrirem fôgo contra o navio pirata espanhol sem qualquer outra advertencia.

**O "LIBERTAD" PROCURA REVISTAR UM NAVIO TURCO**

LISBÔA, 27 — (A. B.) — O cruzador espanhol pertencente ao govêrno civil de Madrid, "Libertad", responsavel no grave incidente internacional com o navio allemão "Kamerun", na manhã de hoje cruzando aguas territoriaes deu um tiro de canhão como aviso para obrigar um navio de cargo turco, que se dirigia ao porto espanhol de Cadiz, a continuar a sua rota. As baterias de costa em poder das tropas revolucionarias abriram immediatamente fôgo, obrigando o cruzador legalista "Libertad" a deixar o navio turco entrar sem impedimento no porto de Cadiz.

**BEM RECEBIDA EM PARIS A RESPOSTA DO GOVERNO ITALIANO NO CASO DA NEUTRALIDADE**

PARIS, 27 — (A. B.) — Toda a imprensa da direita commenta favoravelmente a resposta do govêrno italiano ao accôrdo francês relativo á neutralidade de não intervenção nos actuaes acontecimentos espanhoes. O jornal nacionalista Le Jour" declara que as autoridades francêsas deverão no minimo tempo possivel prohibir severamente toda a exportação de armas e munições, recrutamento de voluntarios, exigindo tambem da imprensa socialista e radical socialista uma attitude menos partidaria, no commentario da lucta espanhola. O jornal "L' Ouvre" formula o desejo que a resposta de Roma possa facilitar uma reapproximação franco-britannica. O jornal "Figaro", commentando enthusiasticamente a resposta do govêrno de Roma ás propostas do Ministerio dos Negocios Estrangeiros francês declara que sendo realizado o accôrdo de principio entre a França, Allemanha e Inglaterra a execução pratica do pacto de neutralidade não deverá tardar nem mais um minuto e isso no interesse da paz mundial.

**O CONSULADO ESPANHOL EM MARSELHA PROCURA RECRUTAR FRANCESES EM FAVOR DOS COMMUNISTAS DAQUELLE PAIS**

PARIS, 27 — (A. B.) — O jornal "Echo de Paris" informa que o consulado espanhol de Marselha está desenvolvendo uma grande actividade para recrutar voluntarios francêses e estrangeiros a favor das tropas communistas de Madrid. Até hoje foram regularmente inscriptos e contractados, como voluntarios mais de 3.000 antigos combatentes, todos pertencentes ao Partido Communista.

**O PROTESTO DO GENERAL FRANCO EM FACE DO BOMBARDEIO DE AVIÕES FRANCESES**

LISBÔA, 27 — (A. B.) — Toda a imprensa local commenta favoravelmente a nota de protesto que foi entregue hontem pelo representante do general Franco nesta cidade ao ministro das Relações Exteriores pedindo que o mesmo seja interprete junto das outras chancellarias européas para que não se repita da parte da aviação militar francêsa os constantes abusos e violações das leis internacionaes: no dia de hontem a cidade espanhola de Toulouse foi bombardeada por dois apparelhos que apresentavam os signos de reconhecimento de aviões francêses de bombardeio. Os mesmos apparelhos, depois de ter lançado bombas explosivas sobre a cidade regressaram á propria base aerea de Bordeos. O mesmo incidente verificou-se na manhã de hontem quando outros aviões militares francêses voaram sobre a cidade de San Sebastian. O proprio provisorio de Burgos declara que poderá fornecer a prova material que as tropas vermelhas de San Sebastian estão utilizando material de guerra modernissimo e de indiscutivel origem francêsa.

**AS ATROCIDADES DOS COMMUNISTAS ESPANHÓES**

PARIS, 27 — (A. B.) — As atrocidades que estão sendo continuadamente levadas a effeito pelas tropas vermelhas, estão impressionando toda a opinião publica francêsa e internacional. As tropas communistas antes de abandonar a aldeia andaluza de Cazella ás tropas marroquinas executaram summariamente 168 refens nacionalistas. Hoje a Agencia Radio communica de Burgos que as tropas marxistas que foram obrigadas na manhã de hoje a abandonar a cidade de Aneldralejo encerraram na prisão da cidade 50 prisioneiros politicos e depois incendiaram o predio da prisão morrendo assim todos os prisioneiros incendiados vivos.

# ENSINO RURAL

## CLUB AGRICOLA "VIDAL DE NEGREIROS"

Realizou-se, no dia 26 do corrente, a fundação do Club Agricola "Vidal de Negreiros", do Grupo Escolar "Dr. Thomás Mindello", sob a orientação do eng. agronomo José Damasceno da Silveira, technico encarregado da organização e diffusão do ensino rural neste Estado.

Divulgamos, a seguir, a respectiva acta:

"Acta da eleição da Directoria do Club Agricola "Vidal de Negreiros".

Aos 26 dias do mês de agosto de 1935, numa das salas do Grupo Escolar "Dr. Thomás Mindello", pelas nove horas do dia, com a presença do eng. agronomo José Damasceno da Silveira, technico contractado pelo excellentissimo dr. Argemiro de Figueirêdo, governador do Estado, para organizar e diffundir o ensino rural neste Estado, e do director do estabelecimento prof. Joaquim Santiago e de alumnos do 3.º, 4.º, 5.º e 6.º annos, foi fundado o Club Agricola "Vidal de Negreiros".

Procedida a eleição para gerir os destinos da Sociedade no seu primeiro anno social, foi escolhida a seguinte directoria: presidente, Wanda Peixoto; director, prof. Joaquim Santiago; secretaria, Zuleida Rios Pessôa; thesoureiro, Mirocem Marinho Barbosa; bibliothecaria, Edna Galvão; zeladores, Tigre do Abiahy, Gilvam Macêdo Lins, Genival Barbosa Guimarães e Zenilda Mendes.

O director do estabelecimento falou sobre a individualidade do grande pensador e notavel sociologo Alberto Torres, estimulando os alumnos do Club Agricola "Vidal de Negreiros" a seguirem os ensinamentos do grande brasileiro, para que, amanhã, o Brasil consiga sua independencia economica.

O dr. Damasceno da Silveira falou incitando o amôr dos socios fundadores do Club, dizendo-lhes da necessidade de uma geração nova, forte, capaz de conhecimentos das actividades ruraes, para fazer o Brasil um país poderoso, rico e independente.

Não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a presente reunião e lavrada a acta em que eu, secretaria, dato e assigno.

João Pessôa, 26 de agosto de 1936.

João Damesceno da Silveira, Joaquim Santiago, Wanda Peixoto, Wurtemberg Medeiros, Edna Galvão, Mirocem Barbosa, Zenilda Mendes, Tigre do Abiahy, Galvam Macêdo Lins, Genival Barbosa, Mary Barrêto, Eulalia Peixoto, Eloysa da Gama, Maria Guiomar Pinho, Judemar Pinho, Dora Lifchitz, Ruth Vergára de Carvalho, Maria Gonzaga, Iracema do Valle Diniz, Eliacy de Oliveira, Eudezia de Freitas, M. Yolanda Jardim, Joanna de Mello e Zuleida Rios Pessôa, secretaria".

# DIRECTORIA GERAL DE ESTATISTICA

## PELA ORGANIZAÇÃO DOS NOSSOS CENSOS AGRICOLAS

Apoiando a acção que, a favor da organização de nossos censos agricolas, vem desenvolvendo a Directoria Geral de Estatistica, o dr. Isidro Gomes, secretario da Fazenda, respondendo pelo expediente da Secretaria da Agricultura, Commercio, Viação e Obras Publicas, acaba de endereçar aos prefeitos do Estado o officio subsequente:

"Venho pedir todo empenho por que a vossa cooperação em favor dos serviços estatisticos do Estado seja cada vez maior. Providos os mesmos ultimamente de machinaria necessaria á sua actualização, urge lhes sejam fornecidos a tempo, sempre dentro do prazo legal, para evitar disturbios na organização dos seus trabalhos, todas as informações solicitadas por sua esforçada directoria.

Dentro em os propositos do Govêrno, que dedica a maior solicitude a este ramo da administração, a Directoria de Estatistica vae ter a sua acção ampliada, dedicando-se especialmente ás estatisticas agricolas.

Para estas é indispensavel o fornecimento de dados certos, precisos, dentro da realidade dos municipios, comprehendendo a estimativa da producção, rectificação, volume e valor da producção, areas cultivadas, etc.

Na falta de elementos proprios para isso, devem ser ministradas informações depois de consulta aos agricultores, a fim de não peccarem as mesmas por insufficiencia ou excesso nas cifras enviadas.

A contribuição que ora vos peço é ademais obrigatoria em face de decretos — leis que regulam a especie, como sabeis. Cito essa circumstancia, accidentalmente, pois mais do que os proprios dispositivos referidos, influirá certamente em o vosso animo a preoccupação de ser util ao Estado, de attender aos reclamos dos seus interesses, entre os quaes são bem importantes os exigidos para a sua organização estatistica. Saudações".

Sobre o mesmo assumpto, aquelle illustre titular enviou também ao dr. Pimentel Gomes, director do Fomento da Producção Vegetal e de Pesquisas Agronomicas, o officio que passamos a inserir:

"Apparelhada, como está, com um equipamento "Hollerith", a Directoria Geral de Estatistica não só terá em dia, em breve, os serviços actuaes, como iniciará outros de grande importancia para a administração estadual.

Entre essses figuram os censos agricolas, para os quaes no entanto faz-se necessario, imprescindivel o concurso desse departamento.

Estando o Estado dividido em zonas agricolas e cada uma dessas tendo á sua frente um technico, deveis incumbir aos mesmos a collecta de dados que se fizerem necessarios ao levantamento das estatisticas em apreço.

A maneira de ser effectuada a tarefa em vista, a qual entende directamente com as medidas a serem de futuro tomadas pelo Govêrno em relação ás nossas coisas agricolas, deve ser combinada entre essa Directoria e a de Estatistica, e para esse effeito o director dessa repartição, que considera verdadeiramente inestimavel o vosso concurso, vos procurará.

Desejo sinceramente que o entendimento a ser verificado alicerce, realmente, a organização das estatisticas agricolas do Estado".

Essas medidas visam crear fontes de informações porque a Directoria Geral de Estatistica possa a vir dispor de dados efficientes e idoneos, a fim de basear a organização das estatisticas agricolas da Parahyba.

Enquadram-se ellas precisamente no programma de administração do dr. Argemiro de Figueirêdo, que não vem medindo sacrificio para dar aos trabalhos daquelle departamento a maior amplitude, é de ver, pois, que o appello feito pelo sr. dr. Isidro Gomes encontre a mais lisongeira acolhida.

# TÉLAS & PALCOS

*"NOITE DE VALSA", UM DELICIOSO FILM DA "UFA"*

*Acha-se em exhibição, no cinetheatro REX, o film "Noite de Valsa", uma luxuosa comédia de producção da "Ufa".*

*Film bem movimentado, com um enredo inédito e attrahente, revelando circumstancias as mais interessantes, "Noite de Valsa" é a curiosa historia de um celebre compositor, que, só conhecendo por retrato a linda inspiradora de suas musicas, foi travar conhecimento com ella na intimidade, como seu camareiro e confidente...*

*Desempenham, impeccavelmente, os seus papeis nessa excellente pellicula, que o REX exhibirá, hoje, em* réprise, *o artista Willy Forst que dirigiu* "Mascarada" *e a encantadora Magda Scheneider.*

*CARTAZ DO DIA:*

*REX: — O film "Noite de Valsa", annunciado para hoje no cartaz desse casino. Excellente producção da "Ufa", com Willy Forst e Magda Scheneider.*

—

*FELIPPÉA: — Será exhibida a pellicula "O cantor de Napoles", opera dramatica da Warner First, com o tenor italiano Enrico Caruso Filho, Mona Maris e Carmen Rio.*

*JAGUARIBE: — Dois films: "Desde Eva", com George O' Brien, e a ultima série de "A Sombra Misteriosa", em que actuam Onslow Stevens e William Desmond.*

*REPUBLICA: — Programma variado.*

*SÃO PEDRO: — Idem.*

—

*SERÁ INICIADA EM 1.º DE SETEMBRO PROXIMO A CONSTRUCÇÃO DO "CINE PLAZA"*

*A firma R. Wanderley & Cia., constituida de varios elementos com actuação na cinematographia de nossa terra, e que irá construir, nesta cidade, o grande cinema "Plaza", de que já demos noticia anteriormente, adquiriu, hontem, por compra, os predios nºs. 27 e 35, á praça Vidal de Negreiros, a fim de ser alli construido aquelle casino.*

*Os trabalhos respectivos serão iniciados no dia 1.º de setembro proximo, devendo o "CINE PLAZA offerecer todo o luxo e conforto de uma casa de diversão modernissima, com capacidade para 1.400 cadeiras.*

*Empenhados, como estão, em dotar a nossa capital de um grande cinema os srs. R. Wanderley & Cia. não pouparão esforços para esse fim, construindo uma casa de projecção modernissima.*

*Sabemos que a apparelhagem do novo cinema será de marca PHILIPS, a primeira a ser installada no Norte do país.*

# ULTIMA HORA

## (DO PAÍS E ESTRANGEIRO)

### DISTRICTO FEDERAL

**RECOLHIDO A' FORTALEZA DE SANTA CRUZ**

RIO, 27 — (A UNIAO) — Foi recolhido hoje, á fortaleza de Santa Cruz, o major Carlos Chevalier, envolvido no caso da falsificação de estampilhas.

—

**NÃO SERA' MAIS PROROGADO O PRAZO DA MISSÃO MILITAR FRANCÊSA**

RIO, 27 —(A. B.) — O governo brasileiro notificou ao governo francês que não prorogará mais o prazo do estabelecimento da missão militar daqui, em virtude do exercito já possuir officiaes com capacidade technica reconhecida.

### JAPÃO

**PROTESTO DO GOVERNO SOVIETICO**

TOKIO, 27 — (A UNIÃO) — O embaixador sovietico nesta cidade entregou uma nota de protesto de seu pais ao ministro das Relações Exteriores, em virtude das tropas nipponicas terem invadido as fronteiras vermelhas.

### ESTADOS UNIDOS

**FALLECEU O MINISTRO DA GUERRA**

WASHINGTON, 27 — (A UNIÃO) — Falleceu hoje, victima de um collapso cardiaco, o ministro da Guerra, sr. Nicholas Raydmond.

### ALLEMANHA

**A ALLEMANHA, FIXANDO O TEMPO DO SERVIÇO MILITAR, NÃO FAZ UMA AMEAÇA**

BERLIM, 27 — (A UNIÃO) — O governo acaba de advertir ás nações que se surprehenderam com a fixação de 2 annos para o serviço militar, declarando que isso não constitue uma ameaça, e sim uma precaução.

### FRANÇA

**RETIRADA DA LINHA AMERICA DO SUL O CARGUEIRO "BELLE ISLE"**

PARIS, 27 — (A UNIÃO) — A Companhia "Charguers Reunís" retirou da linha da America do Sul o navio "Belle Isle", em vista de haver trazido nesta sua ultima viagem um carregamento de armas para os rebeldes espanhóes.

### BELGICA

**UMA ESTATISTICA DOS EXERCITOS MAIS FORTES DA EUROPA**

BRUXELLAS, 27 — (A UNIÃO) — Um jornal acaba de publicar uma estatistica das forças de que disporão as nações mais fortes da Europa, assim expressa: França, 5.000.000 de homens; Tcheco Slovaquia, 1.500.000; Russia, 13.000.000; Inglaterra, ..... 3.000.000; Italia, 5.000.000; Yugo Slavia, 2.000.000; Polonia, ..... 2.000.000 e Allemanha, 6.000.000.

### HOLLANDA

**O SR. EPITACIO PESSÔA SEGUIU PARA PARIS**

HAYA, 27 — (A UNIÃO) —O sr. Epitacio Pessôa embarcou hoje, com destino a Paris, donde regressará ao Brasil.

## Saibam Todos

*O problema do commando unico em tempo de paz para tempo de guerra já está resolvido em diversas nacões européas com excepção da França. Assim é que na Allemanha a unidade de commando foi obtida com a concentração dos poderes nas mãos do marechal von Blomberg, commandante superior das forças armadas, que dispõe da aviação nas mesmas condições em que dispõe do Exercito e da Marinha! Na Italia, o chefe nominal das forças armadas é o rei, mas o chefe real é o "Duce", que enfeixa o mando de três ministerios: Guerra, Marinha, Aviação. Na Inglaterra, o commando unico compete ao govêrno, constituido em gabinête de guerra, sob a direcção nominal do rei. Na Polonia, um chefe unico, o inspector geral do Exercito, tem sob suas ordens Exercito, Marinha e Aviação. Na Russia, o commando supremo cabe ao marechal Vorochilof, commissario do povo para a defesa da União Sovietica.*

*— A espionagem internacional britannica é a melhor organizada que existe no mundo. Não ha melhor espião, do que o inglês. E' por isso, provavelmente, que o inglês, dentro das suas ilhas, tem a obsessão da espionagem estrangeira. O govêrno autorizou uma vez o dirigivel allemão "Hindenburgo" a sobrevoar o territorio da Grã Bretanha, em caminho para os Estados Unidos, por motivo de máo tempo. Mas no começo de julho ultimo, de volta dos Estados Unidos, sendo excellentes as condições atmosphericas o dirigivel atravessou novamente o territorio da Grã Bretanha, o que causou certa surpresa e chegou mesmo a levantar protestos. E' que o "Hindenburgo" vôou muito baixo, a cerca de 200 metros, sulcando os ares pouco acima de três aeroportos britannicos das docas de Southampton e dos estaleiros navaes de Portsmouth. Alguns jornaes commentaram o facto com certo azedume, entre elles o orgão trabalhista "Daily Herald", que alludiu abertamente a esse "genero de espionagem a descoberto, sob o pretexto de fazer as populações admirarem o novo dirigivel allemão", A emoção foi tal, que se fizeram interpellações ao govêrno na Camara dos Communs. Como se vê inglês espia, mas detesta que o espiem.*

## REGISTO

**STEFAN ZWEIG**

*'A visita de Stefan Zweig ao Rio é um acontecimento de relêvo para os circulos pensantes nacionaes. Em nosso país já são populares as obras do mais claro, do mais humano dos biógraphos dos tempos modernos.*

*O carioca, tão desdenhoso das sensações communs, por força do ambiente vertiginoso que vive, não leva a serio os titulos sonoros que precedem o nome de qualquer figurão de prestigio. Só uma "estrella" de Hollywood, um campeão de todos os sports ou coisa que o valha, ainda chama a attenção da mais irreverente e livre opinião publica do Brasil. Ou então uma figura excepcional da literatura como esse visitante que, das cinzas do passado, da poeira dos archivos, reconstituiu a complexa personalidade de um Fouché e das brumas da incomprehensão e da injustiça das chronicas historicas exhumou a calumniada imperatriz dos Francêses, que se chamou Maria Antonietta.*

*Stefan Zweig mostra-se encantado com o Rio. Em entrevista collectiva á imprensa, culpou os brasileiros das idéas falsas que correm na Europa sobre o nosso pais. Acha que devemos incentivar a propaganda do Brasil no Mundo. "Ha no Brasil muita coisa para attrahir o estrangeiro", disse elle. "Entretanto, continuou, quando alguem na Europa quer vir para cá despede-se demoradamente dos seus, com o presentimento de não mais voltar. Pensa-se lá que animaes ferozes andam aqui pelas ruas..."*

*Deve estar muito surprehendido com o Brasil o sr. Stefan Zweig!*

TIL

—

**FEZ ANNOS HONTEM:**

A menina Yvonne, filha do sr. Luiz Mathias de Figueirêdo, funccionario de categoria do Banco do Brasil.

# "COMPANHIA BRASILEIRA DE COMEDIAS"

## LEVADA HONTEM Á SCENA "O DOTE", A PEÇA IMMORTAL DE ARTHUR AZEVÊDO

*O publico de João Pessôa assistiu hontem, no Theatro Santa Rosa, nessa velha casa de espectaculos que testemunhou os ultimos annos do Imperio e o*

Barretto Junior, o AMARO da peça de hoje.

*advento do regime republicano, a uma peca que ennobrece e consagra o passado artistico do Brasil.*

*Arthur Azevêdo, que nasceu em 1855 e falleceu em 1908, é o maior autor dramatico da lingua portuguêsa, do seculo XIX. Irmão de Aluisio de Azevêdo que foi o introductor do romance realista no Brasil com "O Homem" e "O Mulato", Arthur Azevêdo era natural da provincia do Maranhão que, pela sua hegemonia mental naquelles tempos, merecera a antonomásia classica de Athenas Brasileira.*

*O genial theatrólogo, além da peça hontem representada pela "Companhia Brasileira de Comédias", escreveu para o theatro "A Capital Federal", a sua obra-prima, "Uma vespera de Rêis" "Vida e morte", um drama ao gôsto da época; "Retrato a oleo" e "A almanjarra".*

*Arthur Azevêdo foi também poeta e conteur. Ironista de verve fina, de um sadio humorismo. Os seus "Contos possiveis" bastariam para affirmar-lhe o nome na literatura nacional.*

*"O Dote" é uma peça sempre nova. Sempre contemporanea. Porque são de todos os tempos as nossas fraquezas, os nossos érros e desvios, com as suas inconscientes e fúteis vaidades e as suas contradicções psychologicas.*

*Sendo uma peça de Arthur Azevêdo, ha nella muito para fazer rir uma platéa. Mas também quantas scenas que nos humedecem os olhos pela sua profunda ternura e intensa realidade humana!*

*"O Dote" tem um fundo moral edificante, o que é tão raro na literatura dos nossos dias, inclusive o theatro.*

*Escripta para a sociedade brasileira fin de siécle, antes do automovel, do cinema e do radio, a grande peça, hontem levada á scena, teve de soffrer uns certos arranjos de adaptação ao progresso social da época que vivemos: Em vês da carruagem, a "baratinha"; em vês dos immensos chapéus florídos das nossas avós, os chapéus lançados hoje pelas estrêllas de Hollywood... Mas essa adaptação superficial prova, apenas, que o autor de "O Dote", como todos os talentos superiores, fez uma obra para o seu tempo e para o futuro.*

*A "Companhia Brasileira de Comédias", assumindo a séria responsabilidade da representação de "O Dote", deu-lhe um desempenho condigno.*

*O sr. Elpidio Camara, no papel de Angelo, que centralisa a peça, esteve á altura de qualquer platéa culta.*

*A sra. Lenita Lopes, encarnando Henriquêta, fez uma frivola, com aquella sua rara finura de interpretação scenica.*

*O sr. Renato Marques, representando o sôgro de Angelo e pae de Henriquêta, um velho bacharel leviano, vasio de idéas e bom senso, soube ser fiel ao typo creado pelo immortal theatrólogo.*

*O sr. Oswaldo Barretto desempenhou regularmente o papel do amigo intimo de Angelo.*

*O sr. Luiz Carneiro esteve simplesmente admiravel no typo de "Pae João", mais enternecedor do que cómico, como remanescente africano daquelles bons negros que o 13 de maio libertára da senzala e do eito mas não conseguira afastal-os da affeição pelo "senhor moço" que elles viram nos cueiros e embalaram com as suas tremulas canções de saudade.*

*A sra. Lourdes Monteiro fez um papel de sogra, com toda a naturalidade possivel em scena.*

*Os srs. Barretto Junior e Tancrêdo Seabra representaram personagens secundarios da peça.*

*Emfim, "O Dote" foi, e não podia deixar de o ser, o maior successo da temporada. Impõe-se uma reprise da comedia de Arthur Azevêdo.*

### EM "REPRISE", "DIA DE ELEIÇÃO"

*Attendendo a innumeros pedidos, a "Companhia Brasileira de Comedias" levará hoje em "reprise" "Dia de Eleição".*

*A culta platéa de João Pessôa já teve opportunidade de asisstir essa grande peça de Humberto Santiago, em que Barretto Junior tem papel de destaque na representação de um personagem que se enquadra perfeitamente na sua personalidade artistica.*

*Luiz Carneiro, Elpidio Camara, Oswaldo Barretto e Lenita Lopes têem também papeis destacados na peça de hoje, que é, sem duvida alguma, a reproducção fidelissima daquelles velhos tempos em que se fazia eleição com estes três unicos argumentos: ameaça, cacête e bala...*

*Na sua primeira representação, "Dia de Eleição" conseguiu uma casa cheia, trazendo os seus personagens, principalmente Barretto Junior, a platéa em constante gargalhada.*

### O ESPECTACULO DE AMANHÃ

*Será levada amanhã, em primeiras, a engraçada comedia "Em nome de Deus", de auctoria do brilhante jornalista pernambucano Silvino Lopes, auctor de "Ladra", que tanto successo causou quando representada ha poucos dias pelo brilhante conconjuncto de Barretto Junior.*

*Para esse espectaculo tem sido grande a procura de localidades na "Casa Penna", motivo porque é de se presumir alcance a "Companhia Brasileira de Comedias", amanhã, mais um ruidoso successo.*

**FAZEM ANNOS HOJE:**

A menina Margueritte, filha do sr. José Peregrino, commerciante em Campestre.

— O menino Luiz, filho do sr. Antonio Baptista Campos, residente em S. José de Piranhas.

— O menino Walkirius, filho do dr. Silvino Nobrega, clinico esta capital.

— O menino Rosalvo, filho do sr. Innocencio Nobrega, residente em Soledade.

— A senhorita Maria Dulce Tavora, professora publica de Jacaraú.

— A menina Patilla, filha do sr. Manuel Pereira da Costa, residente nesta cidade.

— O menino José filho do sr. F. Ferreira de Mello, funccionario da Imprensa Official.

**NASCIMENTOS:**

Nasceu, nesta capital, no dia 26 do corrente, o menino Joseride, filho do sr. José Baptista de Lucena e de sua esposa sra. Oride Silveira de Lucena.

**AGRADECIMENTO:**

Do sr. José Ramalho da Costa, presidente do Syndicato dos Auxiliares do Commercio de João Pessôa, recebemos attencioso cartão de agradecimentos ao registro que fizemos quando da passagem do seu anniversario natalicio

## GENTIL LINS

### Regista-se, hoje, o 1.° anniversario de sua morte

Occorre, na data de hoje o primeiro anniversario do desapparecimento do sr. Gentil Lins, conceituado proprietario no municipio de Sapé onde exerceu larga e prestigiosa influencia politica.

Elemento que foi dos mais destacados do "Partido Progressista", em cujas fileiras militou como uma das suas figuras de mais efficiencia, o saudoso conterraneo deixou um numeroso circulo de amigos.

Chefe de um nucleo eleitoral expressivo como o do municipio de Sapé, o sr. Gentil Lins pelo traço de popularidade que o caracterizava, era ainda um dos orientadores politicos mais acatados do interior do Estado.

Em Sapé e outros municipios vizinhos e ainda nesta capital serão realizadas varias solennidades funebres religiosas em homenagem á memoria do saudoso conterraneo, mandadas celebrar pelos seus amigos e parentes.

—

O "Instituto Gentil Lins" de Sapé, dirigido pelo prófessor Gaston Rezende, realiza hoje, ás 20 horas, uma grande sessão funebre commemorativa do primeiro anniversario da morte do seu inesquecivel patrono.

Para amanhã o mesmo estabelecimento de instrucção promove missas na matriz local em suffragio da alma do prestigioso parahybano.



## A REALIZAÇÃO, EM BELLO-HORIZONTE, DO SEGUNDO CONGRESSO EUCHARISTICO NACIONAL

De 4 a 7 de setembro proximo vindouro terá lugar, em Bello Horizonte, o segundo Congresso Eucharistico Nacional.

Participando a realização daquella importante assembléa catholica, o arcebispo de Bello Horizonte, Dom Antonio dos Santos Cabral telegraphou ao governador Argemiro de Figueirêdo nos seguintes termos:

"Feira de Amostras, Bello Horizonte, 25 — Governador Argemiro de Figueirêdo — Palacio da Redempção — Na qualidade de presidente da Commissão organizadora do 2.° Congrsso Eucharistico Nacional, venho communicar a v. excia. a realização do grandioso certamen brasileiro catholico a effectuar-se de quatro a sete de setembro proximo nessa capital, esperando o apoio moral e a valiosa adhesão de v. excia. Respeitosas saudações — **Arcebispo de Bello Horizonte**".

Em resposta, s. excia. transmittiu áquelle antistite o telegramma que segue:

"João Pessôa, 27 — Dom Antonio dos Santos Cabral — Bello Horizonte — Accusando o telegramma de v. excia. em que me communica a proxima realização, em Bello Horizonte, do segundo Congresso Eucharistico Nacional, venho applaudir com a maior sinceridade essa iniciativa que significa a mais eloquente reaffirmação dos sentimentos catholicos do povo brasileiro. Com sinceros votos de felicidade, apresento a v. excia. respeitosas saudações — **Argemiro de Figueirêdo, governador**".

2.ª SECÇÃO

# A União

8 PAGINAS

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

JOÃO PESSOA — Sexta-feira, 28 de agosto de 1936

# Escola Rural

## QUE DEVE O PROFESSOR RURAL SABER PARA SE TORNAR UM FACTOR DE PRODUCÇÃO RACIONALIZADA

W. W. Coêlho de Souza

(Continuação)

Identico facto passa-se com os lavradores de fumo. Incontestavelmente, segundo opinião dos apreciadores e entendidos, os fumos da Bahia, Goyaz e Amazonas são inicialmente bons, produzem mercadoria apreciada. Entretanto, a falta de cuidado com as folhas, desde a colheita á sécca e manipulação, faz com que apresentem vestigios de fermentação, maculas que prejudicam a fabricação de charutos finos, os quaes devem se apresentar ao fumante de cor castanho uniforme. Entretanto, é difficil separar folhas de colloração uniforme e especialmente sem macula. Este facto desvaloriza o producto e encarece o custo de producção e alteia o preço da mercadoria nas grandes cidades. Em razão disso, nos Estados productores, apesar das barreiras alfandegarias, contra o fumo estrangeiro, o producto nacional é vendido caro, como artigo de luxo. Embora recaia sobre elle, com vicio, tributação pesada.

Subindo um pouco na escala geographica, detenho-me na analyse de um caso typico da vida economica do Brasil. O Maranhão, do ponto de vista da natureza, poderia ser um terceiro ou quarto S. Paulo, no concerto economico do país. Possue terras magnificas e extraordinarias, como as dos valles do Pericumam, servindo os municipios de Guimarães e Pinheiro, principalmente, essas terras dariam para collocar toda a população excedente do Japão e se prestariam a uma grande cultura de arroz e de algodão; aquella na varzea, irrigavel, porque a agua corre na planicie por simples gravidade, prestando-se, admiravelmente, para a lavoura mechanica; e esta nos altos, leves collinas, que se levantam dominando o valle; toda a região possue rica rêde hydrographica permanente, durante os annos de mais forte estiagem. O outro valle também fertil e vasto é o do rio S. Francisco — affluente do Turiassú e servindo dois municipios; Guimarães e Santa Helena.

O problema a resolver se apresenta sob triplice aspecto: o do braço; depois de capitaes, para mobilizar as lavouras e o do transporte. Os dois grandes rios mencionados o **Pericumam**, lançando-se na Bahia, de **Cumam**, á entrada de Guimarães: (norte de Maranhão) e o outro penetrando no Atlantico, com tal pujança que offerece perigo á navegação a veia (na embocadura desse rio os temporaes são perigosos, forma-se uma pequena enseada, terrivel, chamada "apaga fógo") seriam os caminhos naturaes para o transito dos productos, ambos são accessiveis a vapores de navegação da chamada pequena cabotagem, elles entram até o porto, fazem qualquer manobra o mais seria feito por lanchas a oleo, conduzindo batelões com mercadorias, até o costado dos vapores, ou para Armazens, até a chegada destes.

O autor destas linhas conhece um pouco do Brasil, desde Manáos ao Paraná; sertão e cidades; por isso tem algum direito de proclamar não saber de outras regiões do país com conjuncto tão completo de factores naturaes favoraveis ao seu progresso. Entretanto jazem abandonadas!

E o Maranhão que já foi o "celeiro do Norte", em outros tempos, em razão de sua grande producção de arroz; que exportou muita farinha para a Amazonia, nos seus tempos áureos; que foi considerado a "Manchester brasileira", em razão de sua industria, se empobrece, se estiola, mantem-se estacionario á marcha do progresso, emquanto o Pará, o Piauhy, o Ceará e todo o Nordéste avança.

O phenomeno economico social do Maranhão se apresenta sob aspecto interessante. Da abolição aos nossos dias, houve um exódo dos lavradores grandes para a capital, daquelles que perderam haveres e lavouras, que ficaram arruinados. A mocidade, filha dessa elite, emigrou do Estado, dividiu-se pelo país. Ficou no interior o remanescente da antiga elite que não teve recursos para sahir do Estado e alli se estiolou. No Maranhão é reduzido hoje o numero de grandes lavradores, podem ser contados. E entre esses raros os de recursos, os abastados. A producção se acha entregue ao pequeno lavrador, o preto filho dos ex-escravos e ao caboclo. Elementos ignorantes, sem nada de seu: terra, casas e lavouras, porém, donos de facto de tudo. Se não têm a posse da terra, por direito, escriptura publica possuem-na pelo usufructo. E' uma população nomade, que muda de lugar, de residencia, como mudamos de indumentaria. Chegam em qualquer lugar sem procurar saber a quem pertence a terra, abrem a clareira para armar o rancho, á beira ou proximo o mais possivel dos riachos; e mais adiante fazem o aceiro, brocam o matto, derribam, plantam, colhem e vendem, sem pagar fóros a ninguem.

Eu sou aqui um pobretão a escrever estas linhas. No Maranhão, se houvesse outro "Gato de botas" para proclamar a minha riqueza aos viandantes, seria um segundo "Marquês de Carabas". Tenho alli vastas áreas de terra. E, emquanto escrevo estas tiras, para ensinar alguma cousa do Brasil aos meus patricios, os caboclos devem estar colhendo os fructos das culturas, em minhas terras, sem uma possivel fiscalização ou arrecadação de fóros. E' um phenomeno complexo, tanto que não é neste livro que o poderá explicar aos leitores, reservo-me para fazel-o em outro, que tenho em elaboração, só em torno desse e outros assumptos regionaes.

O problema que o senhor secretario da Agricultura de S. Paulo esboçou, em relação a São Paulo, no tocante ao inconveniente que apresenta a subdivisão da propriedade para a diffusão dos ensinamentos da agricultura racional, das praticas modernas, dos processos de defesa dos productos e das suas lavouras, avulta de importancia no Maranhão.

O grosso da producção está entregue ao pequeno lavrador ignorante, que cultiva 1/5, 2/5 no maximo uma quadra ou duas de terra, os de mais recursos (uma quadra regula cerca de 5 hectares, 4 ks. 48). Em razão desse facto o Maranhão deixou de ser grande productor de arroz; se não o importa de outros Estados, como acontece com o Amazonas, que recebe esse producto do Pará, todavia o arroz que é entregue ao consumo é de 2.ª qualidade, muito ordinario, a ponto de ser inferior ao que se come nas Fazendas ou no interior de São Paulo. A maior parte da producção do algodão é classificada entre os typos 7 e 9 e não negociaveis; quem visita o seu entreposto da capital e lida com o producto, longo tempo, fica saturado de observar esse facto e de ver os estragos da humidade, o dilaceramento das fibras pela acção das machinas de beneficiar, cujas serras "maleficiam" o producto, ao envez de beneficial-o; tanto é assim que o comprimento medio ahi verificado pelo Serviço de Classificação é de 29 m/m.

O babassú, segundo producto da exportação do Estado, apresenta aspecto desolador. Aquelle mesmo citado elemento de trabalho, quando não tem roça, ou que já colheu o seu producto, quando precisa comprar roupa e quaesquer outros arranjos, nas zonas de babassuaes, limita-se a juntar os côcos que os macacos e o vento fizeram cahir, ou que cahiram de maduros. Em geral passam longo tempo meio enterrados, são reunidos novos e velhos, quebrados, e dessa mistura de fructos resulta a mistura de amendoas novas com outras já fermentadas, ardidas, praticamente estragadas. Não importa, tudo é junto e vae ter aos armazens da capital; ahi permanece o producto longo tempo, durante o qual as larvas dos besouros que vieram com as amendoas, evoluem e destróem grande quantidade dessas. Antes de ser embarcado o producto para Santos, porquanto S. Paulo é o maior mercado de consumo das amendoas do babassú do Maranhão, limpam-n'as, sendo submettidas a um ventilador, que retira a poeira resultante da trituração das amendoas pelas larvas do besouro, os armazens apresentam atmosphera irrespiravel, carregando o ar de um pó fino, que invade tudo. Desse conjuncto de factos resulta um producto rancificado, isto é, fermentado e acido, que antes de ser transformado em oleo tem de ser submettiod a um tratamento chimico, o qual naturalmente depois vae affectar o apparelho digestivo do consumidor. E' o mesmo caso da agua clorada; tratada pela pedra hume, aparentemente a "lympha crystalina" está limpa, clara, mas o apparelho rhenal, no fim de algum tempo de uso, dirá dos seus effeitos maleficos sobre elle.

Ainda uma referencia mais: nos ultimos tempos e depois a guerra européa, o Maranhão teve breve surto de prosperidade commercial; entre os seus productos de exportação figura a tapioca — chamada do "Pará" (polvilho encaroçado) — Pois bem, quando todos viram tal movimento ascendente, em vez de aprimorarem a qualidade do producto, enviaram os exportadores para a França quanta tapioca velha, mofada, com enormes plastrões de humidade puderam conseguir. O resultado não se fez esperar. A França deixou á ordem toda a tapicca; os exportadores tiveram grandes prejuizos; houve um grande abalo na praça e os lavradores perderam suas culturas de mandioca. Quem escreve estas linhas soffreu tal revez. Aqui não foi tanto culpa dos lavradores, deu-se uma especulação desenfreada do commercio. Este mesmo que preferia até 1931, quando estive em commissão no Maranhão, exportar algodão para S. Paulo na base de "toda sorte", ao em vez de remettel-o classificado com os respectivos certificados. E' que numa partida de toda sorte vinham 5.10 fardos de algodão typo 5 e o restante, 7, 9 e não negociaveis. Diziam os interessados que semelhante combinação servia aos interesses de sua clientela, porque satisfazia o industrial, que comprava a preço regular, algodão relativamente bom. De facto, na partida iam fardos typos 5, nos de typo 7, 9 e não negociaveis, a classificação era tão baixa, porque havia nos fardos partes de algodão molhado com fibras mortas, muita impureza, com sujo de rato, terra, detrictos de madeira, etc., o algodão tinha côr feia, todavia nesse mesmo fardo encontravam-se fibras bôas, relativamente perfeita e cujos comprimentos eram de 28 a 30 m/m. De modo que o industrial de S. Paulo, mesmo tendo nesses fardos grande perda com a retirada de taes impurezas, (são estes os algodões que quebram mais de 13,5% de seu peso) ainda assim tinha vantagens, porque ficavam com remanescente de bôas fibras e o principal para elle, a preço barato, pouco importava que na fiação bem na tinturaria ou que apparecesse nos tecidos escapassem as fibras mortas, as quaes não tingem fios de fibras fracas, que o fazem rasgar-se de cima a baixo, sem uma razão plausivel.

Os factos apontados, relativos á má qualidade dos productos brasileiros resultam de uma circumstancia basica, a ignorancia do productor que commette todos os erros acima enumerados, porque não tem quem esteje sempre a advertil-o. E depois porque não ha rigorosa fiscalização desses mesmos productos nos portos de embarque, a fim de evitar a remessa para o estrangeiro de productos inferiores.

Que poderão fazer no Maranhão e outros Estados, I Inspector Agricola e dois ajudantes? Quando é certo que estão sujeitos a todas as peias burocraticas que os impedem de locomover-se, quando ha todas as difficuldades para viajar, pesadas chuvas que cahem alli durante, 6, 7 e 8 mêses, em certos annos, e uma extensão territorial enorme a percorrer? E' quasi tentar o impossivel. Dahi o pouco ou nenhum effeito dos seus ensinamentos technicos, os quaes se diluem no meio ambiente, como a minuscula gotta de orvalho desapparece na vastidão da natureza.

Por todos esses factos é que, apesar de muitas reformas, uma para cada Ministro, o Ministerio da Agricultura na phrase expressiva do sr. Getulio Vargas, continúa "rigido e inoperante". Pergunte-se aos lavradores de Floriano no Piauhy; de Morro do Chapéo, na Bahia; de Carolina ou Imperatriz, no Maranhão, o que apprenderam do Ministerio da Agricultura, em 26 annos de sua existencia? Elles responderão por certo pela negativa.

Aquillo que não poude fazer o Ministerio da Agricultura pelas difficuldades de toda sorte que encontraram os seus technicos, a obra de progresso agricola que não foi ainda possivel realizar no Brasil, poderá ser iniciada, com exito, através da Escola Primaria.

Essa a idéa que nutro, desde o inicio de minha carreira profissional, em 1910 e 1911, no Maranhão. Dahi varias tentativas que emprehendi para a sua realização.

Considero a Escola Primaria o melhor vehiculo de disseminação de quaesquer campanhas patrioticas, civicas, sociaes, hygienicas, prophylaticas, agricolas ou de qualquer outra natureza.

E' preciso primeiro instruir o professor, proporcionando-lhe a opportunidade de conhecer todas as cousas cujos ensinamentos pretendemos realizar através da Escola Primaria.

Segue-se o programma de que trato no presente capitulo:

**Esboço de um programma para professoras Ruraes, a ser ministrado nas Escolas Normaes das capitaes**

PARTE GERAL:

1.º) — Origem geologica dos terrenos: — formação da terra, dos mares, dos continentes, das mattas, dos cursos dagua.

2.º) — Estudo das rochas e da formação dos solos: — terrenos de formação e sedimentares; fixos e de transporte;

3.º) — Estructura do solo; — solo, sub-solo e rocha, lençol dagua. Divisão ágricola das camadas do terreno: solo aravel, solo e sub-solo.

4.º) — Estudo physico dos elementos componentes dos terrenos: — silica, argilla, calcáreo e humo;

5.º) — Classificação dos terrenos, segundo taes elementos;

6.º) — Propriedade physica das terras: — porosidade, capilaridade, etc.

7.º) — Circulação da agua dentro da terra: — effeitos physicos-chimicos;

(Continúa)

## VIDA DE CACHORRO

(Especial da U. J. B. para A União)

Anesia de Andrade Lourenço

Ha tempos, um jornal, estampando a photographia do expoente maximo da raça canina, com residencia em Londres, noticiava que sua excellencia estava de malas promptas para uma viagem de repouso na Suissa. Logo depois, certa Revista Francêsa publicava o retrato de um "campo santo" onde descançam em paz, sob a riqueza artistica dos marmores, os ossos privilegiados de alguns representantes dessa privilegiada casta de animaes.

Simultaneamente, aqui em São Paulo, que já conta tambem com o progresso de um cemiterio canino, um dos maiores orphanatos, luctando com as mais sérias difficuldades financeiras para manter os trezentos e tantos meninos nelle asylados, se via na imminencia de rejeitar os novos que alli iam procurar abrigo. E ainda hoje innumeras são as Casas identicas, sujos responsaveis se empenham em lucta tremenda para dar aos pequenos orphãos já não o bastante para viverem humanamente, mas apenas o necessario para não morrerem de fome. Nada disso, porém, tem importancia. O cão londrino viajou, os cães francêses continuam a ser enterrados com pompa e ninguem soube que os orphãos paulistas ou os de qualquer outra parte do planeta tivessem morrido á mingua.

Mas os factos dão margem a considerações.

Que pena, por exemplo, não serem taes meninos membros de uma dessas familias illustres dos "bull-dogs", dos "teneriffs" dos "dinamarquêses", dos "bassets", etc. Porque então seria arrepiante, seria ridiculo, seria incomprehensivel, seria crime mesmo que um respeitavel "bull-dog" ou um innocente "lulú" andasse de cá p'ra lá á cata de um pedaço de pão ou de uma nesga de tecto! Só mesmo desalmados poderiam admitir que um "teneriff" ganisse de fome e um "pequinez" choramingasse de frio! Felizmente, ainda não chegámos a essa aberração. A nossa civilização e cultura, de forma alguma, comportam semelhante barbaridade! Pelo contrario, conforta-nos saber que a raca canina está no apogeu do seu prestigio. Automoveis de luxo, comidas deliciosas, criados submissos, parques frondosos, além da ternura dos carinhos, estão á disposição de alguns de seus descendentes que, periodicamente, fazem ainda uma estação de aguas e, uma vez ou outra, p'ra quebrar a monotonia da vida, cruzam os mares nos grandes transatlanticos.

E talvez não tarde muito o dia em que os veremos entregues aos vicios elegantes da cocaina, morphina, etc.

Canseiras, fome, frio, arthritismo, emfim, todas as torturas do corpo e do espirito não foram feitas p'ra cachorro. Isso não! Afinal ninguem tem culpa de que os demais tenham nascido gente e gente pobre, por cima. E se disso ninguem é culpado, muito menos o é a nobre especie canina. Nella não acontece tambem a mesma coisa? Quanto cachorro não anda por este mundo fóra sem ter, ás vezes, siquer um osso p'ra roer, emquanto outros se enfaram no meio de tantos petiscos?

Mas o raciocinio infantil é desprovido de logica. Por isso as crianças da rua, as crianças de mãos e alma empoeiradas, de roupas e coração em tiras, não podem deixar de pensar, em meio da sua miseria e em face á vida regalada e farta de alguns felizes sãos "racés", que é mil vezes preferivel, hoje em dia, ser cachorro de rico do que filho de pobre. E não devemos mesmo estranhar o dia em que garoto, immundo e esfomeado, vendo o menino rico passar, feliz, no seu carro de luxo, vá dizer á mãe lavadeira ou cosinheira, arregalando os olhos de inveja, mais ou menos isto: "sabe, mamãe, aquelle menino da esquina tem uma vida!... Queria que a senhora visse... Um vidão!... Uma vida de "cachorro!..."

## "PARTIDO PROGRESSISTA"

O dr. José Mariz convoca os membros do Directorio Central e os representantes dos Directorios Municipaes do "Partido Progressista" para um Congresso, no qual serão discutidos assumptos da maior importancia para a referida agremiação politica.

Essa reunião será effectuada a 20 de setembro vindouro, nesta capital, no lugar do costume.

## O ensino rural em Goyaz

Goyania, agosto — Merece os melhores applausos o interesse que o dr. Pedro Ludovico Teixeira, Governador de Goyaz, vem tomando pelo ensino rural do seu Estado.

Ainda agora acabam de chegar a Goyaz o dr. Manuel Alves de Almeida e a professora Amalia Hermano, que fizeram um curso na Universidade Rural da Sociedade Alberto Torres, os quaes vão orientar e dar organização definitiva a todos os Clubs Agricolas do Estado.

Goyaz já possúe muitos Clubs Agricolas fundados pelo Departamento de Expansão Economica do Estado em cillaboração com a S. A. A. T., instituições essas que vêm merecendo do povo goyano e notadamente do seu professorado o apoio e cooperação que se fazem precisos para o seu completo exito.

Como ha necessidade de centralizar os trabalhos dessas organizações escolares, será creada annexa ao Departamento de Expansão Economica, uma Secção dos Clubs Agricolas cuja funcção será orientar e dar assistencia a todos os Clubs Agricolas existentes ou que sejam fundados no Estado.

Essa Secção se incumbirá de realizar excursões pelo interior di Estado onde organizará, orientará e assistirá aos trabalhos dos Clubs, fazendo preleções sobre os assumptos que se fizerem necessarios e que attendam ás necessidades do meio.

O plano de acção dos Clubs Agricolas goyanos está assim esboçado:

Em cada Municipio será realizada uma semana de actividades ruraes constante de preleções sobre assumptos pedagogicos, agricolas e sanitarios, além da organização de Clubs Agricolas, onde se fizer necessario.

ASSUMPTOS PEDAGOGICOS

1.º — Os atuaes programmas de ensino e o Club Agricola Escolar.

2.º — Como desenvolver o programma escolar pelo Club Agricola: a) Linguagem; b) Arithmetica; c) Desenho; d) Historia; e) Geographia; f) Sciencias Naturaes; g) Trabalhos Manuaes.

3.º — Club Agricola e a Educação.

4 — Funcção social do Club Agricola; a) Imprensa escolar; b) Bibliotheca; c) Museu; d) Caixa Escolar; e) Circulo de Paes e Mestres.

5.º — Organização de planos de trabalho para os Clubs Agricolas.

5.º — Methodologia do Ensino Rural,

ASSUMPTOS AGRICOLAS

1 — Organização dos Clubs Agricolas.

2 — O campo do Club Agricola; a) Acquisição do terreno; b) preparo; c) area; d) ferramentas.

3 — A horta.

4 — O pomar.

5 — O jardim.

6 — Plantações de amoreiras.

7 — Refloramento.

8 — Cereaes.

9 — Culturas diversas da região.

10 — Acquisição de sementes e mudas.

11 — Aves.

12 — Abelhas.

13 — Bicho da sêda.

14 — Protecção á natureza—A erosão.

15 — Combate á saúva.

16 — Cooperativas e feiras para venda dos productos.

ASSUMPTOS SANITARIOS

1 — Higiene Rural; a) da habitação; b) da alimentação; c) do vestuario; d) do corpo.

2 — Endemias ruraes; a) impaludismo; b) opilação; c) verminose; d) lepra; e) Mal de Chagas, etc.

3 — Mortalidade infantil; a) Causas; b) de evital-a.

4 — Propaganda da fossa septica e campanha contra os pés descalços.

5 — Alimentação das populações ruraes e propaganda da horta domestica.

6 — Acquisição de alimentos sadios e baratos.

(Correspondente)

# EDITAES

**SECRETARIA DA FAZENDA — Edital n.º 46 — Commissão de Compras** — Abre concurrencia para o fornecimento de um carro de passeio aberto typo 1936, para a Directoria de Viação e Obras Publicas:

As propostas deverão ser feitas sob a condição do vendedor receber em troca, como parte do pagamento, o carro official n.º 29, Ford typo 1935.

As propostas deverão ser escriptas a tinta ou dactylographadas e assignadas de modo legivel, ser rasuras, emendas ou borrões, em duas vias, sendo uma devidamente sellada, (sello estadual de 2$000 e sello de sau'de) contendo preço em algarismos e por extenso.

Os proponentes deverão fazer no Thesouro do Estado, uma caução em dinheiro de 500$000, para garantia e effectividade de suas propostas, cuja caução será levantada após julgamento definitivo.

Os proponentes obrigar-se-ão a tornar effectivo o compromisso a que se propuzeram, caso seja acceita a sua proposta, assignando contracto na Procuradoria da Fazenda, com o prazo maximo de 10 dias após soluccionada a concurrencia, com previa caução arbitrada pelo Tribunal competente, não inferior a 5% sobre o valor do fornecimento a qual reverterá a favor do Estado no caso de rescisão do contracto sem causa justificada e fundamentada a juizo do referido Tribunal.

Os proponentes deverão marcar o prazo para a entrega do material

As propostas deverão ser entregues nesta Commissão, em enveloppes fechados, até ás 14 horas do dia 4 de setembro vindouro, para julgamento posterior do Tribunal da Fazenda.

Em enveloppes separados das propostas, os concurrentes deverão apresentar recibos de haver pago os impostos federal, estadual, municipal e da caução de que trata este Edital.

Fica reservado ao Estado o direito de annullar a presente, chamando a nova concurrencia, ou deixar de effectuar a compra do material constante da mesma.

Commissão de Compras, 19 de agosto de 1936.

**Chromacio Cavalcanti,** pela Commissão.

—

**SECRETARIA DA FAZENDA — Edital n.º 45 — Commissão de Compras** — Abre concurrencia para acquisição do seguinte material destinado á construcção do Leprosario pela Directoria de Viação e Obras Publicas:

380 metros cubicos de pedra calcarea em rachões; 150 mil tijolos de alvenaria; 1.600 saccos de cal extincta de 4 latas; 30 metros cubicos de pedra de granito britada de 2 a 4 cms.; 604 metros quadrados de mosaico; 120 metros quadrados de azulejo branco de 0,15 x 0,15; 90 metros lineares de sanefas de côr para azulejo de 0,15 x 0,075; 96 metros lineares de cantos concavos brancos de 0,15 x 0,04; 90 metros lineares de cantos concavos brancos (encontro das paredes com o piso); 90 peças de cantos concavos de côr, para sanefas de 0,075 x 0,04; 90 peças de canto triangulares concavos brancos; 760 metros quadrados de forro de cedro macheado de 1.ª qualidadeé 640 metros lineares de sanefas de cedro de 1.ª qualidade; 640 metros lineares de cornijas de cedro de 1.ª qualidade; 30 mil telhas communs de 1.ª qualidade.

O material deste Edital deve ser todo de 1.ª qualidade e o cedro não deverá conter brancos, brocas, falhas, etc.

Os concurrentes deverão apresentar juntamente com as suas propostas amostras do material offerecido, bem assim marcar o prazo para a entrega do mesmo, que deverá ser feita no local da obra, na propriedade Rio do Meio, em lugar escolhido pela Directoria de Viação e Obras Publicas.

As propostas deverão ser escriptas a tinta ou dactylographadas e assignadas de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borrões, em duas vias, sendo uma devidamente sellada (sello estadual de 2$000 e sello de sau'de), contendo preço em algarismos e por extenso.

Os proponentes deverão fazer no Thesouro do Estado, uma caução em dinheiro de 500$000, para garantia e effectividade de suas propostas, cuja caução será levantada após julgamento definitivo.

Os proponentes obrigar-se-ão a tornar effectivo o compromisso a que se propuzeram, caso seja acceita a sua proposta, assignando contracto na Procuradoria da Fazenda, com o prazo maximo de 10 dias após soluccionada a concurrencia, com prévia caução arbitrada pelo Tribunal Competente, não inferior a 5% sobre o valor do fornecimento a qual reverterá a favor do Estado, no caso de rescisão do contracto sem causa justificada e fundamentada a juizo do referido Tribunal.

As propostas deverão ser entregues nesta Commissão em enveloppes fechados até ás 14 horas do dia 11 de setembro vindouro, para julgamento posterior do Tribunal da Fazenda.

Em enveloppes separados das propostas os concurrentes deverão apersentar recibos de haver pago os impostos federal, estadual, municipal e da caução de que trata este Edital.

Fica reservado ao Estado o direito de annullar a presente, chamando a nova concurrencia ou deixar de effectuar a compra do material constante da mesma.

Commissão de Compras, 19 de agosto de 1936.

**Chromacio Cavalcanti,** pela Commissão.

—

**ADMINISTRAÇÃO DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAHYBA — Edital n. 14-A — Aforamentos de terrenos de marinha e proprio nacional** — De ordem do sr. delegado fiscal do Thesouro Nacional, neste Estado, faço publico que o sr. Avelino Cunha de Azevêdo requereu o aforamento dos terrenos de marinha e proprio nacional, situados á Praia Formosa, districto de Cabedello, municipio de João Pessôa, neste Estado, beneficiados com coqueiros e com uma casa de alvenaria de tijolo coberta de telhas.

Os detalhes technicos e demais esclarecimentos constam do edital n. 14 publicado no jornal official **A União**, desta capital, em sua edição de 31 de julho de 1936.

Administração do Dominio da União, em 31 de julho de 1936. — **Sabino de Campos**, encarregado da administração.

—

**ADMINISTRAÇAO DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAHYBA — Edital n.º 13-A — Aforamento de terrenos accrescido, alagado e de marinha** — De ordem do sr. Delegado Fiscal do Thesouro Nacional, neste Estado, faço publico que D. Rosa Barreto de Leiros, successora de Lucidato Gomes de Leiros, requereu o aforamento dos terrenos accrescidos, alagado e de marinha, situados á margem direita do rio Gramame, no districto de Conde, municipio de João Pessôa, neste Estado, abrangendo uma área total de .. .. 3.669.205 m260.

Os detalhes technicos e demais esclarecimentos constam do edital n.º 13, publicado no jornal official "A União", desta capital, em sua edição de 25 de julho de 1936.

Administração do Dominio da União, em 25 de julho de 1936.

**Sabino de Campos, Encarregado da Administração.**

—

**EDITAL** — De ordem do sr. delegado fiscal do Thesouro Nacional neste Estado, faço publico para conhecimento dos interessados que, pelo prazo de 15 dias, a contar desta data e a terminar no dia 29 do corrente, ás 14 horas, recebem-se na Secretaria desta Delegacia Fiscal, em enveloppes fechados e lacrados, propostas em 3 vias, sendo a primeira devidamente sellada, para locação do armazem n. 2, da Alfandega desta capital, predio nacional com 8m,37 de frente e 26m,85 de fundo, sob o n. 62, da rua Visconde de Inhaúma, servindo de base o aluguel mensal de quatrocentos mil réis (400$000), arbitrado pela Administração do Dominio da União. O arrendamento será promovido a titulo precario; não será permittido o deposito de mercadoria inflammavel, explosiva ou corrosiva e o locatario obrigar-se-á a manter a conservação do bom estado actual do immovel. Os proponentes deverão provar que se acham quites dos impostos federaes, estaduaes e municipaes e caucionarão previamente a quantia de 200$000 na Caixa Economica, annexa a esta Delegacia Fiscal, subordinando-se a todas as exigencias do Regulamento Geral da Contabilidade Publica. As propostas serão abertas na presença dos interessados no dia e hora acima alludidos.

Secretaria da Delegacia Fiscal na Parahyba, 14 de agosto de 1936. — **Arnaldo Figueirêdo,** secretario.

—

**EDITAL** — O doutor Braz Baracuhy, juiz de direito da 3.ª vara da comarca da capital do Estado da Parahyba, em virtude da lei, etc.

Faço saber que tendo sido designado o dia 31 do corrente para funccionar em sua terceira sessão ordinaria deste anno o jury desta capital, procedi, de accôrdo com o que determina o Cod. do Proc. Penal do Estado ao sorteio dos 20 cidadãos jurados que têm de servir na mesma sessão, sendo sorteados os seguintes: 1 — Francisco Bezerra Junior; 2 — bel. Graciano Gonçalves de Medeiros; 3 — Octacilio Barbosa de Paiva; 4 — Nicolau da Costa; 5 — Pedro Jayme Henriques Seixas; 6 — José Luiz Peixoto de Vasconcellos; 7 — Manuel Soares Nogueira de Moraes; 8 — bel. Chileno Coêlho de Alverga; 9 — Sergio Guerra; 10 — Narcizo Laurindo de Sousa; 11 — Antonio Alfredo Primola; 12 — Oliver von Sohsten; 13 — Edmundo Forte Barbosa; 14 — João Celso Peixoto de Vasconcellos; 15 — dr .Jayme Lima; 16 — bel. João de Andrade Espinola; 17 — bel. Horacio de Almeida; 18 — Horacio Alves de Vasconcellos; 19 — bel. José Gomes Coêlho; 20 — Rosemiro Bezerra da Rocha.

A todos os quaes convido a comparecer no dia acima mencionado, ás 8 horas da manhã, na sala das audiencias, edificio da Sociedade de Medicina, pavimento terreo, nos demais dias emquanto durarem os trabalhos da mesma sessão, sob as penas da lei se faltarem .E para que chegue ao conhecimento de todos, passei o presente edital, que será affixado e publicado na forma do costume. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 8 de agosto de 1936. Eu, Carlos Neves da Franca, escrivão do jury, o escrevi. (as.) Braz Baracuhy. Conforme com o original. Subscrevo e assigno. O escrivão, **Carlos Neves da Franca.**

—

**EDITAL — Companhia Commercio e Prensagem de Algodão — Assembléa Geral** — São convidados os srs. accionistas desta Sociedade Anonyma, para tomarem parte na Asembléa Geral ordinaria, a realizar-se em o dia 29 do corrente mês, ás 14 horas, em sua séde social, á avenida 5 de Agosto, n. 50.

Na referida assembléa terão logar a tomada de contas da Administração, em face do balanço, relatorio dos administradores e do Conselho Fiscal, bem como para eleição do dito Conselho para o proximo exercicio. —**A Directoria.**

João Pessôa, 12 de agosto de 1936.

# DECLARAÇÃO DE GUERRA

## TELEGRAMMA DE ULTIMA HORA

JOÃO PESSÔA, 23 — Está irremediavelmente declarada a GUERRA CONTRA A CARESTIA DA VIDA pela conhecida **CASA NATAL**, de **Antonio Souza Pessôa**, á rua da Republica n.° 860, esquina da Av. B. Rohan.

O material bellico de que dispõe esse REDUCTO DA BÔA VONTADE, é a garantia indiscutivel do seu triumpho.

Para o renhido combate na DEFÊSA DA BOLSA POPULAR a **CASA NATAL** tem um magnifico sortimento de sêdas e crepes de sêda, lisos e estampados, recebidos ultimamente do Rio e S. Paulo, que ESTA' QUEIMANDO sem esmorecimento com o espantoso desconto de 20 %.

O proprietario da **CASA NATAL** dispondo-se a sustentar essa NOBRE BATALHA ao lado de quem deseja defender tambem as suas economias, proclama que a campanha já iniciada vae perdurar por todo o mês de setembro. Offerece ainda consideravel reducção nos preços de brins, voiles lisos e estampados, miudezas, sapatos "tennis", etc.

Ingresse o freguez ACTIVO E INTERESSADO EM MATERIA DE ECONOMIA NA

CASA NATAL

á rua da Republica n.° 680, desta cidade, e estará defendido com vantagem CONTRA AS ATROCIDADES ACTUAES DA CRISE MUNDIAL.



**INSPECTORIA GERAL DA GUARDA CIVICA DO ESTADO DA PARAHYBA — EDITAL N. 6 — Programma para exame de motorista profissional** — O Inspector Geral da Policia, respondendo pelo expediente da Inspectoria Geral da Guarda Civica, usando das attribuições que lhe confere o artigo 360 do decreto n. 496, de 12 de março de 1934, faz saber a quem interessar que, dentro do prazo de trinta (30) dias, entrará em vigor o programma abaixo, o qual se destina ao exame de motoristas profissionaes e amadores.

**PROVA ORAL**

**Parte vaga** — Conhecimentos geraes do motor a explosão. Descripção do Carburador. Conhecimentos praticos do equipamento electrico. Lubrificação geral do motor e dos apparelhos de direcção. Causas geraes do mau funccionamento do motor.

PONTO N. 1:

**Motor a explosão** — Divisão dos blocos e grupamento. Descripção das peças mais importantes do motor. **Cylindro** — Sua forma e conservação. Processos de refrigeração do motor, defeitos mais provaveis e maneira de remediar. **Carter** — Situação, utilidade, limpesa do oleo e nivelamento.

PONTO N. 2:

**Cambota** — Forma, localização, fixagem, peças ligadas ao mesmo, construcção e defeitos. **Bielas** — Forma, ligações, revestimentos, descripção e movimento. **Embolo** — Forma, movimentos, ajuste, connexão e defeitos. **Mollas de segmentos** — Situação, forma, collocação, cuidados e avarias provaveis. **Cyclo do motor** — Movimento relativo do eixo de manivellas para 4, 6 e 8 cylindros. Explicação dos quatro tempos do motor.

PONTO N. 3:

**Commando de valvulas** — Situação, collocação e funccionamento. **Valvulas** — Collocação, limpesa, abertura e fechamento em tempo certo, defeitos e descripção das guias. **Tuches** — (Contra valvulas) collocação, regulagem, causas mais provaveis do mau funccionamento. **Distribuição motora** — Especiaes, collocação, causas provaveis do aquecimento do motor, mancaes e lubrificação.

PONTO N. 4:

**Lubrificação** — Systemas, pontos a serem lubrificados no motor, no apparelho de direcção e na transmissão. Quantidade de oleo a ser applicado no carter do motor. Qualidades de lubrificantes a serem empregados na caixa de velocidade, differencial e juntas de articulação. Maneira de conhecer a consistencia do oleo.

PONTO N. 5:

**Refrigeração** — Systemas. **Bombas** — Situação e funccionamento. **Radiador** — Collocação, descripção dos typos mais usados, defeitos e maneira de corrigil-os **Camisas de circulação da agua** — Collocação, limpesa, defeitos, cuidados e perigos devido a pouca quantidade de agua. **Ventilador** — Movimento, situação, defeitos e maneira de corrigir. **Mangotes** — Sua collocação, substituição em caso de avarias e maneiras de remediar.

PONTO N. 6:

**Carburador** — Descripção completa de suas peças e importancia das mesmas. **Reservatorio de nivel constante** — Funccionamento, partes componentes, defeitos mais provaveis e maneira de corrigir. **Camara de carburação** — Descripção das peças. **Carburação** "rica" e "pobre", regulagem para a economia do combustivel, defeitos causados pela carburação "pobre" e "rica" **Incendio** — Suas causas e maneira de sua extincção.

PONTO N. 7:

**Apparelho de vacuo** — Collocação, funccionamento, defeitos, maneiras de corrigir. Descripção de suas peças, substituição e systema de eliminação de corpos estranhos do combustivel. **Tanques de combustivel** — Collocação, respiradores, situação de nivel do tanque que possa prejudicar o funccionamento da do combustivel ao carburador. Entupimentos dos canos conductores e maneiras de remediar.

PONTO N. 8:

**Magneto de bobinas** — Descripção geral de suas peças, fio primario e secundario, collector e isolamento. **Inductor** — Sua forma, constituição, carregamento causa da descarga lenta e momentanea. **Bobinas** — Descripção, funccionamento, defeitos, razões e substituição. Explicação da alta e baixa tensão. Ligação e cuidados. **Distribuidor** — Collocoção e distribuição dos cabos conductores, da placa ás velas. Perigos motivados pelo mau isolamento dos cabos conductores. **Apparelho de ignição** — (Vela) collocação, descripção, funcção, isolamento, limpesa e defeitos.

PONTO N. 9:

**Equipamento electrico** — Dynamo, situação, movimento, utilidade, cuidados e lubrificação. **Motor de partida** — Funcção, localização, limpesa e causas do mau funccionamento. **Accumulador** — Carga e descarga, ligações com os terminaes, negativo e positivo, solução acida, exame de separadores e perigos. **Amperimetro** — Sua utilidade, situação e seus defeitos. **Disjunctor-conjunctor** — Sua collocação, valor, ligações e funccionamento. **Desimetro** — Sua applicação.

PONTO N. 10:

**Apparelhos de direcção** — Movimento das peças, descripção, cuidados e perigos. **Movimento das rodas directrizes** — Situação, collocação e seus effeitos. **Freios** — Regulagem, deslizes, substituição, conservação e systema. **Freio de mão** — Actuação e perigos de sua má regulagem. **Freios de motor** — Como devem ser applicados.

PONTO N. 11:

**Caixa de velocidades** — Situação, descripção das engrenagens existentes no interior da mesma, lubrificação, systemas e cuidados. **Differencial** — Sua situação, descripção das peças, conservação, nivel de oleo, perigos devido ao excesso de lubrificação. **Semi-eixos** — Ligações com os cubos de rodas defeitos possiveis e systemas de transmissão (cardan ou correntes). **Apparelhos de transmissão** — Eixo Cardan, juntas universaes, systemas, conservação, perigos de deslocamento do eixo transmissor e utilidade da junta de articulação.

PONTO N. 12:

**Causas geraes:** — Descripção de todos os defeitos que fazem perturbar o trabalho do motor. Defeitos da má carburação. Avarias que podem ser provocadas pela má qualidade dos lubrificantes. Conhecimentos praticos da parte electrica, bobinas, disjunctor-conjunctor. Conhecimentos praticos das avarias dos apparelhos de ignição. Descripção dos defeitos nos apparelhos da refrigeração do motor. Motivos de gripagem por ausencia de oleo e de agua. Perigos devido a imperfeita regulagem dos freios. Derrapagens, suas causas e maneira de evital-as.

A prova de machinas, terá um caracter essencialmente pratico e deverá ser feito, sempre que possivel, deante das peças existentes na sala de exames.

A commissão examinadora deverá arguir o candidato pelo tempo de 20 minutos, cabendo ao examinador de machinas o tempo de 10 minutos, ao de direcção 5 minutos e ao presidente da banca os restantes dos 5 minutos. A juizo do presidente da banca, o exame poderá ser prolongado por mais 10 minutos, a fim de que a commissão possa formar um juizo seguro das habilitações do examinando.

Inspectoria Geral da Guarda Civica do Estado, em João Pessôa, 19 de agosto de 1936.

(As.) **Horacio Armando Vieira**, Inspector geral de Policia, respondendo pelo expediente.

—

**SECRETARIA DA FAZENDA — Edital n.° 44 — Commissão de Compras** — Abre concurrencia para o fornecimento do seguinte material, destinado á Directoria de Viação e Obras Publicas:

3 mil kilos de ferro redondo de 3|16;
12 mil kilos de ferro redondo de 1|4;
4 mil kilos de ferro redondo de 3|8;
5 mil kilos de ferro redondo de 1|2;
2.600 kilos de ferro redondo de 3|4;
2 mil kilos de ferro redondo de 5|8;
e 23 mil kilos de ferro redondo de 7|8.

As propostas deverão ser escriptas a tinta ou dactylographadas e assignadas de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borrões, em duas vias, sendo uma devidamente sellada (sello estadual de 2$000 e sello de sau'de), contendo preço em algarismos e por extenso.

Os proponentes deverão fazer no Thesouro do Estado, uma caução em dinheiro de 500$000, para garantia e effectividade de suas propostas, cuja caução será levantada após julgamento definitivo.

Os proponentes obrigar-se-ão a tornar effectivo o compromisso a que se propuzerem, caso seja acceita a sua proposta, assignando contracto na Procuradoria da Fazenda, com o prazo maximo de 10 dias, após solucionada a concurrencia, com previa caução arbitrada pelo Tribunal competente, não inferior a 5% sobre o valor do fornecimento a qual reverterá a favor do Estado no caso de rescisão do contracto sem causa justificada e fundamentada a juizo do referido Tribunal.

Os proponentes deverão offerecer preço para o material CIF. João Pessôa, bem assim, marcar o prazo para a entrega do mesmo.

As propostas deverão ser entregues nesta Commissão, em enveloppes fechados, até ás 14 horas do dia 4 de setembro vindouro, para julgamento posterior do Tribunal da Fazenda.

Em enveloppes separados das propostas, os concurrentes deverão apresentar recibo de haver pago os impostos federal, estadual, municipal e da caução de que trata este Edital.

Fica reservado ao Estado o direito de annullar a presente, chamando a nova concurrencia, ou deixar de effectuar a compra do material constante da mesma.

Commissão de Compras, 19 de agosto de 1936.

**Chromacio Cavalcanti**, pela Commissão.

—

**PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARABIRA — EDITAL N.° 3** — De ordem do sr. prefeito municipal, faço publico que, no dia 8 de setembro proximo vindouro, ás 10 horas, no edificio desta Prefeitura, será vendido em hasta publica, a quem maior preço offerecer, o material representado por diversas peças restantes de três caminhões imprestaveis sendo um "Ford", typo 26 e dois "Chevolet", typo 29, os quaes já foram utilizados no serviço de limpesa publica desta cidade. Dito material encontra-se na garage desta Prefeitura, onde poderá ser visto pelos interessados.

E para que chegue ao conhecimento de todos, passei o presente edital que será affixado no lugar do costume e publicado pelo orgam official do Estado. — **José Epaminondas Segundo**, secretario.

—

**DELEGACIA FISCAL EDITAL** — De ordem do sr. Delegado Fiscal, transcrevo abaixo, para conhecimento dos interessados, a circular n. 1, de 12 de agosto corrente, da Directoria da Caixa de Amortização, concebida nos seguintes termos:

"Communico aos senhores delegados fiscaes do Thesouro Nacional que em setembro vindouro esta Caixa iniciará o serviço de substituição das apolices, ao portador, da emissão autorizada pelo decreto n. 4.865, de 16 de junho de 1903 — OBRAS DO PORTO — por novos titulos com os respectivos coupons; outrosim, recommendo aos mesmos senhores delegados fiscaes que façam publicar editaes de chamada aos interessados, e que, em cada caso, observem as seguintes instrucções:

a) Os titulos serão acompanhados de requerimentos da parte interessada, com firma reconhecida por notario publico.

b) A cada requerente se entreguerá uma resalva datada e assignada pelo funccionario que fôr previamente designado pelo senhor delegado fiscal, e, no verso de cada titulo, lançará a nota seguinte: — ESTA APOLICE VAE SER ENVIADA A' CAIXA DE AMORTIZAÇÃO, ONDE SERA' SUBSTITUIDA POR OUTRA COM OS RESPECTIVOS COUPONS; nota essa que não deverá attingir o numero do titulo.

c) Após esse expediente os senhores delegados fiscaes encaminharão as apolices a esta Caixa sob registro postal, fazendo constar do officio de remessa a numeração dos titulos, bem como o nome do portador.

d) Quando se tratar de apolice caucionada, o processo de substituição será promovido, "ex-officio", pela repartição depositaria.

e) A partir do segundo (2.°) semestre de 1936, só se pagarão juros das apolices sem coupons mediante prova

de que foi promovida a substituição a que allude esta circular".

Secretaria da Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional na Parahyba, 25 de agosto de 1936.

O secretario, **Arnaldo de Figueirêdo**, 1.° escripturario.

**SECRETARIA DA FAZENDA — — EDITAL N. 47 — Commissão de Compras** — Proroga para o dia 11 de setembro vindouro, o prazo para a entrega das propostas de que trata o edital n. 44, de 19 de agosto corrente, referente á concurrencia para a acquisição de ferro em varões redondos para a Directoria de Viação e Obras Publicas.

Commissão de Compras, 25 de agosto de 1936.

**Chromacio Cavalcanti**, pela Commissão.

**EDITAL — DIRECTORIA GERAL DE SAU'DE PUBLICA — Inspectoria da Hygiene da Alimentação e Policia Sanitaria das Habitações** — De ordem do senhor doutor Inspector da Hygiene e Policia da Alimentação e Policia Sanitaria das Habitações, torno publico, para conhecimento dos interessados, que de accôrdo com o Regulamento em vigor, não será permittido abertura de estabelecimentos de hoteis, restaurantes, cafés, e bars, sem que obedeçam as exigencias deste Regulamento, cujas modalidades são as seguintes:

Art. 809 — Nos hoteis, restaurantes, botequins e estabelecimentos congeneres, além das disposições concernentes ás habitações em geral, será obrigatorio o seguinte:

a) — As copas e as cozinhas terão o piso ladrilhado, qualquer que seja o andar em que funccionem, e as paredes revestidas de ladrilho branco vidrado, até dois metros e cinconeta centimetros de altura, e dahi para cima pintadas de côres claras.

b) — As cozinhas não poderão ser illuminadas por meio de janellas ou portas que abram para areas fechadas e os fogões serão cobertos por uma cupula metallica ou de cimento armado, ligada á chaminé, de modo que a atmosphera interior não seja viciada pelos gazes de combustão e vapores oriundos da cocção dos alimentos.

c) — Os restaurantes terão o piso revestido de ladrilho, qualquer que seja o andar em que funccionem. Em casos especiaes, a criterio da autoridade sanitaria, este dispositivo deverá ser observado em refeitorios de hoteis e casas de pensão, quando localisados no primeiro pavimento, ou substituido por outro quando funccionarem em andares superiores.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandou o dr. Inspector Sanitario fosse publicado pelo orgam official do Estado, o presente edital e que fosse por todas as autoridades subalternas a esta Inspectoria cumpridas in **totum** as referidas modalidades. Eu, Romero Novaes de Medeiros, guarda-chefe da Inspectoria, o fiz e assigno.

(as.) **Dr. Severino Patricio**, inspector sanitario.

João Pessôa, 21 de agosto de 1936.

(as.) **Romero Novaes de Medeiros**, guarda-chefe.

**EDITAL — DIRECTORIA GERAL DE SAU'DE PUBLICA — Inspectoria da Hygiene da Alimentação e Policia Sanitaria das Habitações** — De ordem do senhor doutor Inspector da Hygiene da Alimentação e Policia Sanitaria das Habitações, torno publico, para conhecimento dos interessados, que, por esta Inspectoria, foi autuado por acto de desacato o sr. João Vicente de Abreu, como incurso na sancção do artigo 668 do regulamento do Departamento Nacional de Saúde Publica em vigor neste Estado, que o mesmo senhor negou-se terminantemente a assignar o alludido auto, pelo que chamo e convoco o referido senhor a, no prazo de 48 horas, allegar as razões que julgar em bem de sua defesa no processo que contra si corre nesta Directoria.

Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos vinte e seis dias do mês de agosto de mil novecentos e trinta e seis. Eu, Romero Novaes de Medeiros, guarda-chefe da Inspectoria, o fiz e assigno.

João Pessôa, 26 de agosto de 1936.

**Dr. Severino Patricio**, servindo de inspector sanitario.

Está conforme ao original ao qual me reporto e dou fé. — **Romero Novaes de Medeiros**, guarda-chefe da Inspectoria.

Visto: **Dr. Octavio de Oliveira**, director da Saúde Publica.

**EDITAL — Juizo de direito da 3.ª vara da comarca de João Pessôa, capital do Estado da Parahyba** — O dr. Braz Baracuhy, juiz de direito da 3.ª vara da comarca de João Pessôa, capital do Estado da Parahyba, em virtude da lei, etc.

Faço saber que, em virtude de ter sido designado para membro do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral e coincidir a hora das sessões do mesmo Tribunal com a das audiencias deste juizo, transferi ditas audiencias para as 10 1|2 horas, ficando, porém, nos mesmos dias de quarta-feira em que se realizavam. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela Imprensa Official e affixado no local do costume. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos vinte e seis (26) dias do mês de agosto de 1936. Eu, João Bezerra de Mello Filho, escrivão, o escrevi. (as.) **Braz Baracuhy**.

**EDITAL de citação de réo ausente — 3.ª vara — 3.° cartorio** — O dr. Braz Baracuhy, juiz de direito da 3.ª vara da comarca de João Pessôa, capital do Estado da Parahyba do Norte, em virtude da lei, etc.

Faz saber que, tendo sido denunciado perante este juizo, o individuo Arthur Carneiro de Sousa, pelo crime previsto no art. 268, combinado com o art. 272, da Consolidação das Leis Penaes, não foi o mesmo encontrado para ser citado, conforme se verifica dos autos do respectivo processo; em virtude do que mandou passar o presente edital de citação ao referido denunciado, pelo qual o cito e tenho por citado, para o fim de comparecer na sala das audiencias deste juizo, no edificio da Sociedade de Medicina e Cirurgia, á rua das Trincheiras, n.° 42, nesta capital, ás 14 horas do dia 10 (dez) de setembro proximo, para assistir a instrucção preparatoria do referido processo, sob pena de revelia. E para constar, será o presente edital publicado na Imprensa Official e affixado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 26 dias do mês de agosto de 1936. Eu, João Bezerra de Mello Filho, escrivão, o escrevi. **Braz Baracuhy**.

**EDITAL** — O doutor Braz Baracuhy, juiz de direito da 3.ª vara da comarca da capital do Estado da Parahyba, em virtude da lei, etc.

Faço saber que, tendo sido dispensados de servir na sessão do jury desta comarca, convocada para o dia 31 do corrente os jurados: Rosemiro Bezerra da Rocha, Octacilio Barbosa de Paiva, Sergio Guerra, (por se acharem ausentes desta capital), Francisco Bezerra Junior, Horacio Alves de Vasconcellos (por motivo de molestia) e Oliver von Sohsten, João Celso Peixoto de Vasconcellos, dr. Jayme Lima, dr. João de Andrade Espinola, dr. Chileno Coêlho de Alverga e dr. José Coêlho (por justos motivos allegados, a criterio deste juizo), procedi, de accôrdo com o que determina o Cod. do Processo Penal do Estado ao sorteio de jurados substitutos em substituição aos dispensados, tendo sido sorteados os seguintes: 1 — acad. José Fernandes Filho; 2 — Ruy Araujo; 3 — dr. Romulo Serrano; 4 — Gazzi de Sá; 5 — Daniel Martinho Barbosa; 6 — José Laet Pedrosa; 7 — Alvaro Jorge de Carvalho; 8 — dr. Francisco de Assis Vidal Filho; 9 — dr. Aloysio Raposo; 10 — José Florentino Junior; 12 — Edmundo Coêlho de Alverga.

A todos os quaes, convido a comparecer á sessão do jury, no dia 31 do corrente e nos demais dias, ás 8 horas da manhã, no pavimento terreo do edificio da Sociedade de Medicina, sob as penas da lei se faltarem. Para que chegue ao conhecimento de todos, passei o presente edital que será publicado e affixado na forma legal. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 27 de agosto de 1936. Eu, Carlos Neves da Franca, escrivão do jury o escrevi. (as.) Braz Baracuhy. Conforme com o original. Subscrevo e assigno. O escrivão, **Carlos Neves da Franca**.



**REGISTRO CIVIL — EDITAL** — Faço saber que em meu cartorio, nesta cidade, correm proclamas para o casamento civil dos contrahentes seguintes:

Gercino Lavor de Medeiros e d. Joventina da Fonsêca Milanez, que são maiores e solteiros; elle, commerciante, eleitor, natural de Itambé, Pernambuco e filho de Anisio Cabral de Medeiros e da fallecida d. Maria das Neves Barretto, moradores na villa de Pedras de Fôgo, deste Estado; e ella, professora publica diplomada, natural deste Estado e filha do major reformado da Policia, Manuel da Fonsêca Milanez e de d. Ernestina de Sousa Milanez, sendo estes e a contrahente moradores nesta capital, á avenida 1.° de Maio, n. 223. Deprecado proclamas ao escrivão da séde daquelle termo (Pedras de Fôgo).

Si alguem souber de algum impedimento, opponha-o na forma da lei.

João Pessôa, 19 de agosto de 1936.

O escrivão do registro, **Sebastião Bastos**.

**EDITAL — 1.ª ZONA ELEITORAL Municipio da capital e Sub-Prefeitura de Cabedello.**

**Juiz — Dr. Sizenando de Oliveira. Escrivão — Sebastião Bastos.**

De accôrdo com o que dispõe o Codigo Eleitoral vigente, capitulos I, II e III, torno publico, para os effeitos legaes, que estão sendo processadas as inscripções e requerimentos das pessôas seguintes:

8.698 — Antonia Torres, filha de Manuel da Silva Torres e Maria Emilia de Oliveira Torres, nascida aos 8|8|1916, nesta capital, onde é domiciliada e residente, solteira e de profissão domestica. (Qualificação requerida, processo n. 6.762).

8.699 — Zacharias de Barros Almeida, filho de Luiz José de Almeida e Maria Rosalina de Barros, nascido aos 5|11|1892 em Pernambuco, pastor evangelico, casado, domiciliado e residente nesta capital. (Qualificação requerida, processo n. 6.766).

8.700 — Maria da Conceição Lins Bonavides, filha de Neophito Fernandes Bonavides e Adelaide Lins Bonavides, nascida aos 28|8|1917 nesta capital onde é domiciliada e residente, professora diplomada e solteira. (Qualificação requerida, processo n. 6.970).

Por sentença do dr. juiz, foi absolvido o eleitor dr. João Mauricio de Medeiros, que provou achar-se na eleição de 9 de setembro ultimo, no Districto Federal, em commissão federal, bem como o de nome João Salles, que se achava pronunciado naquella eleição.

João Pessôa, 27 de agosto de 1936.

O escrivão eleitoral, Sebastião Bastos.

**EDITAL — 1.ª ZONA ELEITORAL Municipio da capital e Sub-Prefeitura de Cabedello.**

**Juiz — Dr. Sizenando de Oliveira. Escrivão — Sebastião Bastos.**

De accôrdo com o que dispõe o Codigo Eleitoral vigente, capitulos I, II e III, torno publico, para os effeitos legaes, que estão sendo processadas as inscripções e requerimentos das pessôas seguintes:

6.789 — Edith Lopes Fernandes
6.790 — Maria da Conceição Bonavides Lins
6.791 — Eliel Jorge Modesto
6.792 — Maria Isabel Ribeiro
6.793 — José Pereira Braz.

João Pessôa, 27 de agosto de 1936.

O escrivão eleitoral, **Sebastião Bastos**.



# SECÇÃO LIVRE

**QUADRO GERAL DOS CREDORES HABILITADOS NA FALLENCIA DA SOCIEDADE EXPORTADORA LAFAYETTE, LUCENA, LTDA. — CAMPINA GRANDE**

**Art. 85 — Dec. 5.746, de 9 de Dezembro de 1929**

**CREDORES PRIVILEGIADOS**

| | |
|---|---|
| 1 — Fazenda do Estado da Parahyba | 5:702$400 |
| 2 — José Primo Vianna domiciliado em Cabedello (João Pessôa) | 5:070$400 |
| 3 — L. R. Nogueira, domiciliado no Rio de Janeiro á rua São Pedro, 45, — 1.° andar | 10:425$200 |
| Total | 21:198$000 |

**CREDORES CHYROGRAPHARIOS**

| | |
|---|---|
| 1 — Exportadora de Productos Brasileiros SA., com séde em São Paulo e Filial em Recife | 1:976$600 |
| 2 — B. Araújo & Cia., domiciliado nesta cidade | 250$000 |
| Total | 2:226$600 |

Campina Grande, 22 de agosto de 1936.

João Leite — Syndico.

Manuel Maia de Vasconcellos — Juiz de Direito da 2.ª Vara.

## INSTITUTO "S. JOSÉ"

**(Communicado official da Secretaria)**

**BUREAU ELEITORAL "TRISTÃO DE ATHAYDE**

Inaugurar-se-á amanhã ás 13 horas na secretaria do Instituto "S. José" um **bureau** eleitoral cuja finalidade principal é inscrever como eleitores os seus alumnos maiores de 18 annos que não tenham cumprido ainda este dever civico, sem indagar das preferencias partidarias de qualquer um delles, contanto que se compromettam a só votar em candidatos que defendam os principos basicos da Liga Eleitoral Catholica.

Embora destinado em primeiro lugar aos alumnos do Instituto, e suas familias, qualificará tambem qualquer pessôa que alli se apresente com este desejo.

Convida mesmo todos quantos se considerarem amigos do Instituto para darem preferencia ao seu escriptorio eleitoral.

Funccionará diariamente de 8 ás 10 e 14 ás 16 sob a direcção da senhorita Maria Izabel [illegible]beiro amanuense do Instituto, e á noite de 19 ás 21 horas, sob a fiscalização do senhor Ignacio Lopes, professor da sessão masculina de enfermagem do Instituto.

As pessôas não registradas no cartorio civil ás mais das vezes poderão tambem conseguir attestado de sua nacionalidade para fins eleitoraes, pois segundo o codigo em vigor acceitam-se as seguintes provas: a) certidão de baptismo, quando se tratar de pessôa nascida antes de 1 de janeiro de 1889; b) certidão de registro civil do nascimento; c) certidão de casamento, quando della contem a data de sua realização e idade do alistando, d) certidão do registro civil de nascimento de descendente, ha mais de dois annos; e) certidão de exercicio actual, ou anterior, de funcção politica electiva; f) certidão de diploma conferido por estabelecimento de ensino superior, official ou fiscalizado pela União; de patente de posto militar; de nomeação, ou exercicio de funcção publica permanente, remunerada pelos cofres publicos para a qual a lei exija idade minima de dezoito annos, contanto que uma e outra se hajam verificado mais de um anno antes da data do requerimento de qualificação; g) certificado de prestação de serviço militar, expedido pelos chefes das circumscripções militares, com firmas devidamente reconhecidas; h) documento de natureza judiciaria de que se infira, por direito, ter o alistando mais de dezoito annos; i) certidão de director de estabelecimento de ensino superior, official ou fiscalizado pela União, fazendo certa a idade do academico alistando, constante de certidão junta aos documentos de matricula.

--

**O bureau** Tristão de Athayde convida tambem os eleitores já inscriptos, se amigos do Instituto, para lhe enviarem a sua actual residencia, a fim de ser organizado o seu fixario completo que será utilizado, se preciso, em momento apportuno, para serviço de controle.

## AVISO A' PRAÇA

Tendo-se extraviado o original do conhecimento n. 12 do vapor "Poconé" vgm. 59 — ida, entrado em Cabedello no dia 22|3|36, emittido pela Agencia de Santos, referente a 3 engradados e cofres de ferro, das marcas M. A., J. O. e F. S. S., embarcados naquelle porto pelo sr. Hugo Bernardini e consignada á ordem n|praça. Vimos pelo presente aviso, de accôrdo com os decretos ns. 19.473, de 10|12|30 e 19.754, de 19|3|31 do Governo Federal, dar sciencia que faremos entrega da mercadoria em apreço ao consignatario, sr. Carlos Ponce, se não houver quem possa apresentar reclamação contra esse acto.

João Pessôa, 25|8|36.
**Arthur Sobreira**, p. p. do agente.

# COMPANHIA COMMERCIO E PRENSAGEM DE ALGODÃO

JOÃO PESSÔA

**BALANÇO GERAL EM 30 DE JUNHO DE 1936**

| ACTIVO | | |
|---|---|---|
| IMMOVEIS | | 315:500$000 |
| MACHINARIOS | | 600:000$000 |
| PRENSA HYDRAULICA CAMPINA GRANDE | | 315:410$000 |
| MOVEIS & UTENSILIOS | | 14:595$900 |
| TRAPICHE | | 19:957$400 |
| OFFICINA MECHANICA | | 8:964$100 |
| ASPAS DE FERRO: | | |
| João Pessôa | 36:050$000 | |
| Campina Grande | 26:785$500 | 62:835$500 |
| STOCK MATERIAES CAMPINA GRANDE | | 4:116$900 |
| DEPOSITOS | | 210$000 |
| CAIXA: | | |
| João Pessôa | 22:475$000 | |
| Campina Grande | 362$500 | 22:837$500 |
| CONTAS CORRENTES | | 73:840$250 |
| ACÇÕES EM CAUÇÃO | | 40:000$000 |
| Total | Rs. | 1.478:267$550 |

| PASSIVO | |
|---|---|
| CAPITAL | 1.000:000$000 |
| FUNDO DE RESERVA | 47:539$130 |
| FUNDO DE DEPRECIAÇÃO S\|MACHINISMOS | 47:539$130 |
| FUNDO DE DEPRECIAÇÃO S\|PREDIOS | 47:539$130 |
| OBRIGAÇÕES A PAGAR | 200:000$000 |
| CONTAS A PAGAR | 1:500$000 |
| IMPOSTO S\| A RENDA | 7:867$700 |
| PERCENTAGEM DA DIRECTORIA | 8:628$240 |
| DIVIDENDOS | 77:654$220 |
| CAUÇÃO DA DIRECTORIA | 40:000$000 |
| Total Rs. | 1.478:267$550 |

João Pessôa, 30 de junho de 1936.
**ERNESTO JENNER**, contabilista.
**ANTONIO SOARES DE OLIVEIRA**, director presidente.
**JOÃO DE VASCONCELLOS**, director secretario.

# COMPANHIA COMMERCIO E PRENSAGEM DE ALGODÃO

JOÃO PESSÔA

**BALANÇO GERAL EM 30 DE JUNHO DE 1936**

**DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS"**

| DEBITO | | |
|---|---|---|
| DESPESAS GERAES | | 77:854$180 |
| ORDENADOS | | 33:790$000 |
| HONORARIOS | | 24:000$000 |
| IMPOSTOS | | 11:244$850 |
| SEGUROS: | | |
| João Pessôa | 66:352$700 | |
| Campina Grande | 18:401$200 | 84:753$900 |
| LUCRO LIQUIDO DIVIDIDO COMO SEGUE: | | |
| Fundo de reserva | 12:326$070 | |
| Imposto s\| a Renda a pagar | 7:867$700 | |
| Fundo de Depreciação s\|maquinismos | 12:326$070 | |
| Fundo de Depreciação s\|predios | 12:326$070 | |
| Percentagem da Directoria | 8:628$240 | |
| Dividendos | 77:654$220 | 131:128$370 |
| Total | Rs. | 362:771$300 |

| CREDITO | |
|---|---|
| ALUGUEIS | 1:893$300 |
| AGENCIA DE AVIAÇÃO | 4:790$400 |
| AGENCIA DE VAPORES | 108:189$700 |
| AGENCIA DE SEGUROS | 6:089$400 |
| RENDA DO TRAPICHE | 5:509$700 |
| ENFARDAMENTO — João Pessôa — Campina Grande | 236:298$800 |
| Total Rs. | 362:771$300 |

João Pessôa, 30 de junho de 1936.
**ERNESTO JENNER**, contabilista.
**ANTONIO SOARES DE OLIVEIRA**, director presidente.
**JOÃO DE VASCONCELLOS**, director secretario.

**PARECER DO CONSELHO FISCAL**

Declaramos que examinámos detidamente o balanço acima, datado de trinta de julho de mil novecentos e trinta e seis, com os livros e documentos e certificámos que está de accôrdo com os mesmos, fechado de conformidade com os estatutos da Companhia, que mostra a verdadeira e exacta posição financeira naquella data.

Somos de opinião que todos os actos administrativos para o periodo findo em trinta de junho de mil novecentos e trinta e seis, poderão ser approvados.

João Pessôa, 23 de julho de 1936.

**Clodoaldo Soares de Oliveira.**

**Modesto Cavalcanti de Albuquerque.**

**Guilherme Gomes da Silveira.**



## GENTIL LINS

O professor Gaston Rezende convida os amigos e admiradores do saudoso e grande parahybano GENTIL LINS para assistirem ás missas que, na matriz de Sapé, ás 7 horas, manda celebrar amanhã, sabbado, em suffragio de sua alma.



## AVISO A' PRAÇA

Tendo se extraviado o conhecimento original n. 16, referente a 2 caixas com sandalias marca P M S embarcadas em Porto Alegre, no vapor "Araranguá", entrado em Cabedello no dia 8 de julho p. passado e como a firma C. Pereira & Cia., d|praça, reclame a entrega das mesmas independente da apresentação do conhecimento original, vimos pelo presente aviso si não houve quem possa apresentar reclamação contra esse acto, dar sciencia que faremos a entrega das ditas caixas de conformidade com os decretos do Governo Federal, ns. 19.473, de 10|12|30 e 19.754, de .... 18|3|31.

João Pessôa, 26 de agosto de 1936.
**Miguel Reis**, p. p. **Williams & Cia.**, agentes.

## COMPANHIA EXHIBIDORA DE FILMS S/A

**Assembléa Geral**

**SEGUNDA CONVOCAÇÃO**

São convidados os srs. accionistas para a reunião da Assembléa Geral ordinaria a realizar-se no proximo dia 5 de setembro, ás 2 horas da tarde, no escriptorio da Companhia, á praça Anthenor Navarro, n. 28, 1.º andar, a fim de preencher o cargo de director-thesoureiro, ultimamente vago.

Sendo esta a segunda convocação, por não ter havido reunião sufficiente na primeira, será realizada com qualquer numero de accionistas.

João Pessôa, 26 de agosto de 1936.
**Olavo Wanderley**, director-gerente.

# NAVEGAÇÃO E COMMERCIO

## CIA. NAVEGAÇÃO "LLOYD BRASILEIRO"

BASILEU GOMES — Agente
Praça Anthenor Navarro n.° 31 — (Terreo) — Phone 38.

LINHAS DE VAPORES DE PASSAGEIROS

LINHA MANA'OS — BUENOS AYRES
Viagens de 14|14 dias
SAHIDAS PARA O SUL
(A's sexta-feiras)
**SANTOS**
Sahirá no dia 28 de agosto para Recife, Maceió, S. Salvador, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Montevidéo e Buenos Ayres.

PAR O NORTE
**PAQUETE "BAEPENDY"**
Sahirá no dia 28 para Natal, Fortaleza, S. Luiz, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiára e Manáos.

LINHA BELE'M — PORTO ALEGRE
Viagens de 14|14 dias

SAHIDAS PARA O NORTE
**RODRIGUES ALVES**
Sahirá no dia 3 de setembro para: Natal, Fortaleza, S. Luiz e Belém.

SAHIDAS PARA O SUL
**D. PEDRO II**
Sahirá no dia 3 de setembro para Recife, Maceió, Bahia e Rio de Janeiro.

PARA EUROPA
**VAPOR "PARNAHYBA"**
Esperado no dia 27 e sahirá após indispensavel demora para Hamburgo, Liverpool e Londres.

LINHA DE CARGUEIROS
LINHA PORTO ALEGRE — TUTOYA
Viagens semanaes
**"CUBATÃO"**
Sahirá no dia 27 de agosto para Macau, Areia Branca, Aracaty, Fortaleza, Camocim e Tutoya.

PARA O SUL
**"MANÁOS"**
Esperado do norte no proximo dia 26 á tarde sahirá no mesmo dia para Recife, S. Salvador, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Florianopolis.

**Acceitamos cargas para as cidades servidas pela Rêde Viação Mineira com transbordo em Angra dos Reis.**

---

**COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE**
**Linha regular de vapores entre Cabedello e Porto Alegre**
CARGUEIROS RAPIDOS
PARA O NORTE

CARGUEIRO "BUTIÁ" — Esperado do sul, deverá chegar em nosso porto no proximo dia 31 deste, o cargueiro "Butiá". Após a necessaria demora, sahirá para os portos de Natal, Fortaleza, Tutoya e Areia Branca.

PARA O SUL

CARGUEIRO "OLINDA" — Procedente do norte, deverá chegar em nosso porto no proximo dia 30 deste, o cargueiro "Olinda". Após a necessaria demora, sahirá para os portos de Recife, Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

DEMAIS INFORMAÇÕES COM OS
**Agentes — LISBOA & CIA.**
RUA BARÃO DA PASSAGEM N. 19 — TELEPHONE N. [illegible]

CASAS — Vendem-se as casas n.° 53, á avenida João da Matta, e a de n.° 41, na praça Simeão Leal, ambas nesta cidade. A tratar com o dr. Camillo de Hollanda, ou com a senhorinha Maria José de Hollanda Chaves, residente á avenida General Osorio n.° 113, nesta cidade.

**O padeiro para ficar rico:**
Use o Fermento "FLEISCHMANN" no fabrico do pão francês. Tenha uma machina divisora de pães "PENSOTTI". Modifique o seu forno commum com uma ferragem de forno typo francês "PENSOTTI".
INFORMAÇOES:
**L. Pinto de Abreu**
RUA MACIEL PINHEIRO, N.° 285

# ANDRADE LIMA
LEILOEIRO OFFICIAL
O MAIS ANTIGO E CONCEITUADO LEILOEIRO DESTA PRAÇA
Sinceridade e absoluta discreção nos seus negocios
Encontra-se á disposição do distincto publico parahybano em sua agencia á RUA MACIEL PINHEIRO, 259

## "FAVORITA PARAHYBANA"
**CLUBE DE SORTEIOS de Ascendino Nobrega & Cia.**
**A FAVORITA PARAHYBANA — Praça Antonio Rabello n. 12 (antiga Viração)**
"PLANO PARAHYBANO"

Resultado do sorteio dos coupons-brindes gratuitos, realizado pelo Clube de sorteios FAVORITA PARAHYBANA, em sua séde á praça Antonio Rabello, n.° 12, no dia 27 de agosto, ás 15 horas.

| | |
|---|---|
| 1.° Premio | 8514 |
| 2.° " | 0477 |
| 3.° " | 0208 |
| 4.° " | 5056 |
| 5.° " | 9221 |

João Pessôa, 27 de agosto de 1936.

"PLANO DEMOCRATA"

Resultado do sorteio dos coupons-brindes gratuitos, realizado pelo Clube de sorteios FAVORITA PARAHYBANA, em sua séde á praça Antonio Rabello, n.° 12, no dia 27 de agosto, ás 19 horas.

| | |
|---|---|
| 1.° Premio | 9767 |
| 2.° " | 4296 |
| 3.° " | 4203 |
| 4.° " | 2764 |
| 5.° " | 7379 |

João Pessôa, 27 de agosto de 1936.

ADHERBAL PYRAGIBE, fiscal de clubes.
ASCENDINO NOBREGA & CIA., concessionarios.

## ATTENÇÃO!
ANTES DE COMPRAR QUALQUER MEDICAMENTO CONSULTE OS NOVOS PREÇOS DA PHARMACIA SANTO ANTONIO
**LABORATORIO DA GONOPIRINA**
PRAÇA PEDRO AMERICO, 53 — JOÃO PESSOA
VENDAS A' VISTA

## MAMONA
Compra-se qualquer quantidade aos melhores preços da praça:
**A. M. LEMOS**
Praça Anthenor Navarro, n.° 22
JOÃO PESSOA

## "A BRITANIA"
Especialista em fabricação de cintos, gravatas, pastas collegiaes, etc., etc.
Completo sortimento de miudezas e perfumarais.
RUA MACIEL PINHEIRO, 164 — JOÃO PESSOA

VENDE-SE uma optima casa na praia do Pôço. Dirija-se á avenida dr. João da Matta, 185.

## CIA. NACIONAL DE N. COSTEIRA
SERVIÇO SEMANAL DE PASSAGEIROS E CARGAS ENTRE PORTO ALEGRE E CABEDELLO

VAPORES ESPERADOS
"ITATINGA"
Chegará no dia 29 de agosto, sabbado, sahirá no mesmo dia para RECIFE, MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', ANTONINA, FLORIANOPOLIS, IMBITUBA, RIO GRANDE, PELOTAS E PORTO ALEGRE.

PROXIMAS SAHIDAS:
"ITAQUERA" — Domingo, 6 de setembro.

## LLOYD NACIONAL S.A. — SÉDE RIO DE JANEIRO
SERVIÇO RAPIDO PELOS PAQUETES "ARAS" ENTRE CABEDELLO E PORTO ALEGRE

PASSAGEIROS
Sahidas ás Quartas-feiras
"ARARANGUA"
Chegará no dia 2 de setembro, sahindo no mesmo dia para: Natal e Fortaleza.
Recebe passageiros.

CARGUEIROS
"NORTE"
"ARAGANO"
Esperado dos portos do sul no dia 2 de setembro, sahirá para: Natal, Areia Branca, Fortaleza, S. Luiz e Belém.

"SUL"

## AVISO
Recebemos tambem cargas para Penedo, Aracajú, Ilhéos, São Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação no Rio de Janeiro; bem como, para Campos, no Estado do Rio, em trafego-mutuo com a "LEOPOLDINA RAILWAY".
A Companhia recebe cargas e encommendas até a véspera da sahida dos seus vapores.
Os consignatarios de cargas devem retiral-as do trapiche da Companhia dentro do prazo de 48 horas, após a descarga, findo o qual, incidirão as mesmas em armazenagem.
Passagens, encommendas e valores, attende-se no escriptorio até ás 16 horas, na vespera das sahidas dos paquetes.
As demais informações, serão dadas pelos Agentes —

WILLIAMS & CIA.
PRAÇA ANTHENOR NAVARRO, N.° 5 — PHONE 234.

## CINE REPUBLICA

HOJE — SESSÃO DAS MOÇAS — HOJE

Uma comedia que deixará saudades ! WILLIAMS HAINES em seu genero fazendo das suas, mettido em aventuras ao lado de MADGE EVANS, CONRAD NAGEL e UKELELE IKE, em

### A TODA VELOCIDADE

Uma comedia "maluca" da METRO.

Como complemento: — Um METROTONE NEWS e ESTADO GRAVE — comedia com o GORDO E O MAGRO

Preços: — 1$100 — $800 — $600

Amanhã — Mais um film inedito, com OTTO KRUGER — UM HOMEM QUE AMOU — "Metro"

2.ª feira — John Wayne, em JUSTIÇA SELVAGEM, com a 5.ª serie de TARZAN O DESTEMIDO



**COMPRA-SE**

Uma casa até três contos de réis. A tratar com Porphirio Ribeiro, na Imprensa Official.

**VENDE-SE**

Um motor OTTO, vertical, força de 10 cavallos, quase novo.

Informações na Rainha da Moda, á rua Maciel Pinheiro n.º 206.

**Bôa occasião**

VENDEM-SE em Tambaú uma bôa casa e optimos terrenos e tambem na avenida Epitacio Pessôa, num dos melhores locaes um terreno, com 28 metros por 150.

A tratar com Raymundo Costa no "Café Chrystal".





## CINE SÃO PEDRO

Apparelhos Modernissimos Sonoros "Radio Cinephon Brasileira"

HOJE — Duas sessões ás 6 1/2 e 8 horas — HOJE

### A SENDA SANGRENTA

Com BUCK JONES, o rei das planicies num novo e sensacional drama do "far-west" ! Intrepido ! Teimoso ! Corajoso ! Com rapidez nos pulsos e com sua pontaria certeira e rapida !

BUCK JONES — está aqui, rapido como o vento... luctando como Tigre para lhes dar novas sensações !

Complemento: — UM DESENHO

Preços: — 1.ª — 1$000 e $600. 2.ª — $600

Amanhã e domingo — SERENATA DE AMOR, com Pat Patterson

Aguardem — Dia 2 — O CANTOR DE NAPOLES

## R — E — X

HOJE — Uma sessão ás 7,30 horas — HOJE

Preços: — 2$500 — 1$300

O truc de um joven para conhecer a pequena na intimidade ! Uma comedia fina e luxuosa irradiando valsas de amôr !

WILLY FORST — MAGDA SCHNEIDER

— em —

### NOITE DE VALSA

Mais um successo da CINE ALLIANÇA

Complemento: — NACIONAL D. F. B.

**AMANHÃ — E — DEPOIS — NO REX**

O maior e o mais sensacional espectaculo musical do anno ! Um cock-tail estonteante de beijos, de musicas, de dansas e de mulheres incomparaveis ! Uma deslumbrante parada de elegancias de ultima moda em Paris ! Musicas de JEROME KERN — autor das mais populares canções até hoje lançadas !

IRENE DUNNE

a estrella de ouro com sua voz de prata

ao lado dos famosos ballarinos

FRED ASTAIRE — GINGER ROGERS

— em —

### ROBERTA

O film que em duas semanas no cartaz do RADIO CITY em Nova York, rendeu 3 mil e quinhentos contos no nosso cambio actual

Uma super-producção da

R. K. O. RADIO

## FELIPPÉA

HOJE — Uma sessão ás 7,15 horas — HOJE

PREÇOS: — 2$000 — 1$100

Canções e beijos, num ambiente de romance e de ventura, para trazer de volta a voz que estava fazendo saudades !

ENRICO CARUSO FILHO

O joven tenor canta IL TROVATORE e mais cinco canções, para contentamento dos amantes da opera e da musica popular !

### O CANTOR DE NAPOLES

Com MONA MARIS — CARMEN RIO

Uma opera dramatica da WARNER FIRST

Complementos: Fox Movietone News — jornal — Nacional D. F. B. e o "short" Mysterio Musicado

**Amanhã — no FELIPPÉA**

**"Sessão das Moças"**

Um conjuncto irresistivel dos melhores artistas de canto e dansa dos salões elegantes de Nova York

Ann Sothern — Gene Raymond

— em —

### HURRAH AO AMOR

— com —

BILL ROBINSON — o maior sapateador negro do mundo, e ainda THURSTON HALL — PERT KELTON — etc

Um film da

R. K. O. RADIO

**SEGUNDA-FEIRA PROXIMA — NO REX**

LOGO AO NASCER O AMOR, SURGIU O PRIMEIRO BEIJO, UM BEIJO DIVINO ! A VOLTA DA MORENA DOS OLHOS TENTADORES !

KAY FRANCIS

— em —

### O PRIMEIRO BEIJO

com o galã da moda

GEORGE BRENT

Um film luxuoso da

WARNER FIRST

## JAGUARIBE

HOJE — Uma sessão ás 7,15 horas — HOJE

PREÇOS : — 1$600 — 1$100

Uma historia romantica com um novo GEORGE O'BRIEN

Um film de salão num ambiente verdadeiramente elegante

### DESDE EVA

Com MARY BRIAN — Producção da FOX

Juntamente — a 6.ª e ultima serie da

### A SOMBRA MYSTERIOSA

Com ONSLOW STEVENS — WILLIAM DESMOND — "Universal"

Complemento: — BONIFRATE BATUTA — comedia

**DOMINGO — EM PRIMEIRA LINHA — NO FELIPPÉA**

Macabra creatura de um estranho destino — seu unico sonho era moderar a vida de um menino orphão para elle ser um cavalheiro como elle quiz ser — mas nunca foi !

HENRY HULL

a maior descoberta desses ultimos tempos, o unico rival de LON CHANEY

— em —

### UMA GRANDE EXPECTATIVA

— com —

PHILLIPS HOLMES — JANE WYATT

UMA GRANDIOSA PRODUCÇÃO DA

UNIVERSAL

# ESTATUTOS DA SOCIEDADE MUSICAL 9 DE AGOSTO

## TITULO I
### Da organização social
## CAPITULO I
### Da Sociedade e seus fins

Art. 1.° — Sob a denominação de "SOCIEDADE MUSICAL 9 DE AGOSTO", fica constituido, no povoado de Serraria, do municipio de Pilar do Estado da Parahyba, um grupo musical com os seguintes fins:

a) — Estudo theorico e pratico de musica;

b) — manter uma banda de musica marcial e uma orchestra.

Art. 2.° — E' illimitado o tempo de sua duração.

Art. 3.° — Inscrever-se-á no registro civil das associações adquiridas assim personalidade juridica para todos os effeitos.

## CAPITULO II
### Dos socios
### SECÇÃO 1.ª
### Das condições de administração e posse

Art. 4.° — A Sociedade compor-se-á de socios em numero illimitado, distribuido em quatro classes: effectivos, auxiliares, honorarios e benemeritos.

Art. 5.° — São requisitos para socio effectivo:

a) — Ser maior de 18 annos;

b) — ter conducta moral e civil;

c) — ser proposto por socio effectivo e eleito pela Sociedade em secção ordinaira, depois de ouvida a commissão fiscal.

Art. 6.° — E' requisito para socio auxiliar, além dos referidos nas letras **b** e **c** do artigo antecedente, ser musico ou desejar apprender a tocar qualquer instrumento.

§ 1.° — O socio auxiliar pode ser menor de 18 annos e maior de 10.

Art. 7.° — São requisitos para socios honorarios, além dos referidos nas letras **a**, **b** e **c** do art. 5.°, qualquer dos seguintes:

a) — ter feito á Sociedade donativo minimo de 100$000 em dinheiro ou valores;

b) — ter prestado á mesma serviço considerado relevante, a juizo de duas terças partes dos socios effectivos presentes em sessão ordinaria.

§ unico — O socio honorario só poderá ser proposto por três socios no minimo e deverá ser eleito por dois terços dos presentes em sessão, também ordinaria.

Art. 8.° — São requisitos para socio bemfeitor, além dos referidos nas letras **a**, **b** e **c** do art. 5.°, qualquer dos seguintes:

a) — ter feito á Sociedade donativo minimo de duzentos mil réis, em dinheiro ou valores;

b) — ter prestado á mesma serviço considerado relevantissimo a juizo de dois terços dos socios presentes em sessão ordinaria.

§ unico — O socio benemerito só poderá ser proposto por cinco socios no minimo e deverá ser eleito, também, por dois terços em sessão ordinaria.

Art. 9.° — Consideram-se socios fundadores todos aquelles que fundaram a "SOCIEDADE" e assignaram os presentes estatutos.

Art. 10.° — A posse do socio effectivo consistirá no seu comparecimento pessoal em sessão ordinaria, dentro do prazo de 30 dias, após sua sciencia da eleição, pena de caducidade desta e de não poder ser novamente proposto deitro de um anno, a contra da mesma caducidade.

§ 1.° — A posse dos demais socios consistirá na acceitação escripta, dirigida á Sociedade, dentro de trinta dias, se presente no povoado de Serrinha e de quatro mêses, se ausente; sendo esses prazos contados do mesmo modo e sob as mesmas penas.

§ 2.° — O eleito socio honorario ou benemerito, que incorrer em caducidade, não poderá mais ser proposto em tempo nenhum.

### SECÇÃO 2.ª
### Dos direitos e deveres

Art. 11.° — São direitos dos socios effectivos:

a) — tomar parte nos trabalhos sociaes, discutir, votar e ser votado;

b) —propor socios, observando as disposições das letras **a**, **b**, e **c** do art. 5.°

c) — requerer sessão extraordinaria, de accôrdo com o disposto no art. 48, § 3.°;

d) — dar queixa documentada á Sociedade ou ao Director Fiscal, contra socio incurso nas penas de eliminação;

e) — propor o que achar conveniente ao bem e fins sociaes;

Art. 12.° — São deveres do socio effectivo:

a) — pagar uma joia de 5$000 e a mensalidade de 2$000;

b) — acceitar e desempenhar os cargos e commissões para que for designado, salvo excusa justificada e acceita pela casa;

c) — cumprir os estatutos, o regimento interno, as deliberações sociaes e as ordens superiores;

d) — trabalhar em pról da Sociedade e seus fins.

Art. 13.° — Sao direitos dos demais socios:

a) — assistir aos trabalhos, discutir, não podendo votar nem ser votado.

Art. 14.° — São deveres dos demais socios:

a) — acceitar e desempenhar a scommissões que lhes derem, salvo excusa justificada e acceita pela casa;

b) — cumprir as leis e deliberações sociaes;

c) — prestar á Sociedade o auxilio que estiver ao seu alcance.

Art. 15.° — São deveres dos socios auxiliares:

a) — cumprir as ordens superiores, as leis e deliberações sociaes;

b) — esforçar-se em pról da Sociedade e seus fins;

c) — esforçar-se para se tornar um musico perfeito;

d) — sempre que lhe seja possivel contribuir com a importancia de que poder dispôr em beneficio dos cofres sociaes.

### SECÇÃO 3.ª
### Das penas

Art. 16.° — Os socios serão sujeitos ás penas de advertencia censura, suspensão e eliminação

Art. 17.° — A pena de advertencia será imposto ao socio que, nos trabalhos ou sede social, faltar ao decoro e conveniencias.

Art. 18.° — Incorrerá na pena de censura:

a) — o reincidente da pena de advertencia;

b) — o que, embora nunca advertido, faltar ao decoro ou á conveniencia de modo grave ou escandaloso.

Art. 19.° — Incorrerá na pena de suspensão:

a) — o reincidente da pena de censura;

b) — o que, em sessão solenne ou acto publico, praticar actos offensivos ao decoro ou á moral;

c) — o que deixar, sem motivo justificado, de pagar suas mensalidades durante três mêses consecutivos.

Art. 20.° — Incorrerá na pena de eliminação:

a) — o reincidente da pena de suspensão;

b) — o que durante seis mêses continuos faltar aos trabalhos sociaes ou deixar de pagar suas mensalidades, sem motivo jutificado;

c) — o que detractar da Sociedade ou contra a mesma fizer propaganda;

d) — o que se negar a indemnizal-a de prejuizos que lhe houver causado;

e) — o que fôr convencido de vida escandalosa ou máos costumes na sociedade civil.

Art. 21.° — A pena de advertencia será imposta pela primeira vez em particular e pela segunda em publico; e só depois de assim advertido duas vezes poderá o socio ser considerado reincidente para os effeitos da letra **a** do art. 18.

Art. 22.° — A pena de suspensão durará de oito dias até três mêses, ao criterio da autoridade impositora ante a maior ou menor gravidade do caso, salvo o do art. 19, letra **c**) em que durará até a quitação do socio.

Art. 23.° — São competentes para a imposição das penas:

a) — de advertencia, o presidente e o director fiscal, este fora da sessão;

b) — de censura e suspensão, o presidente, salvo o caso do art. letra **d**;

c) — de eliminação á Sociedade;

d) — de suspensão e eliminação do presidente, á assembléa geral.

§ unico — Os socios honorarios e benemeritos só poderão ser eliminados por dois terços dos presentes em sessão.

Art. 24.° — Da imposição das penas haverá recurso:

a) — do presidente para a directoria;

b) — do conselho para a assembléa geral;

c) — do conselho em dois terços, para a assembléa geral também por dois terços;

d) — da assembléa geral em maioria, para a mesma em dois terços.

§ unico — Não haverá recursos de pena de advertencia.

Art. 25.° — Os bons serviços anteriores attenuarão sempre a pena de suspensão.

Art. 26.° — O regimento interno regulará os prazos e os processos para a imposição de penas e recursos.

§ unico — Em todos os casos de eliminação serão ouvidos o accusador e a commissão fiscal: bem assim, no art. 19, letra **c**.

## CAPITULO II
### Da administração social
### SECÇÃO 1.ª
### Da directoria e commissões

Art. 27.° — A directoria será eleita annualmente e compor-se-á de um presidente, um vice-presidente, um director fiscal que é o mestre da banda, dois secretarios, um thesoureiro e um orador.

§ 1.° — Além dessa, haverá uma também permanente, porém nata, denominada — Fiscal e composta do director fiscal, como presidente, e dois secretarios, como membros e as especiaes que serão nomeadas pelo presidente para os casos que occorrerem.

§ 2.° — O director fiscal pode ser exercido por um socio qualquer, a juizo da assembléa, quando se tornar necessario o afastamento do mestre da banda desse cargo.

### SECÇÃO 2.ª
### Das attribuições da directoria

Art. 28.° — A' directoria compete:

a) — administrar a Sociedade durante o anno social a seu cargo;

b) — dar posse, no dia 9 de agosto de cada anno, á directoria eleita para o periodo seguinte;

c) — conhecer dos recursos de imposição de penas, feitas pelo presidente;

d) — fazer tabella de emolumentos e taxas, com a assignatura da mesa;

e) — de accôrdo com o mestre da banda estipular os preços de tocatas de qualquer natureza;

f) — as attribuições que em outra parte lhe forem conferidas.

Art. 29.° — A' mesa composta do presidente e secretario, compete:

a) — a policia das sessões, sem prejuizo da acção do director fiscal;

b) — assignar as actas das sessões e a tabella de emolumentos e taxas, depois de approvadas;

c) — resolver, fóra das sessões, os casos urgentes sob **referendum** do conselho;

d) — approvar, ou não, o balancête mensal do thesoureiro;

e) — as attribuições em outra parte conferidas.

Art. 30.° — O presidente será o chefe da Sociedade e seu representante official, competindo-lhe:

a) — presidir e dirigir as sessões, convocar as extraordinarias, por sua iniciativa, ou requerida por cinco socios pelo menos, e designar, logo após a sua posse, os dias das ordinarias;

b) — despachar o expediente e regular a ordem do dia;

c) — assignar as actas, os diplomas de socios e a tabella de emolumentos e taxas;

d) — abrir a rubrica e encerrar os livros da Sociedade;

e) — resolver, fóra das sessões, os casos urgentes que não poderem sel-o promptamente pela mesa, **ad referendum** do conselho;

f) — desempatar as votações com o voto de qualidade;

g) — nomear e demittir as commissões especiaes, os substitutos temporarios do thesoureiro e membros das commissões eleitas;

h) — impôr penas de advertencia, censura e suspensão;

i) — sanccionar as autorizações da commissão fiscal para despesas extraordinarias, pedidas pelo thesoureiro, e autorizar a acquisição dos objectos necessarios, de accôrdo com o orçamento;

j) — apresentar um relatorio da administração na sessão solenne de 9 de agosto de cada anno;

k) — velar pela observancia das leis e deliberações sociaes, e executal-as;

l) — as attribuições em outra parte conferidas.

Art. 31.° — Ao vice-presidente compete:

a) — substituir o presidente;

b) — exercer effectivamente a presidencia em caso de vaga, até o fim do anno social, quando esta occorrer no segundo semestre administrativo.

Art. 32.° — Ao director fiscal compete:

a) — presidir á commissão fiscal;

b) — chefiar a policia social fóra das sessões e exercel-a dentro dellas, sob a autoridade do presidente da mesa;

c) — impôr a pena de advertencia e denunciar dos socios que incorrerem nas demais;

d) — substituir o presidente na falta do vice-presidente;

e) — velar pela observancia das leis e deliberações sociaes;

f) — as demais attribuições em outra parte conferidas.

Art. 33.° — O 1.° secretario será o chefe da secretaria e compete-lhe:

a) — ter a seu cargo o expediente, o archivo e bibliotheca sociaes, excepto o archivo da musica que ficará sob a guarda do respectivo director;

b) — assignar as actas e escrevel-as nas occasiões das sessões quer ordinaria, extraordinaria e solenne;

c) — ser membro nato da mesa e da commissão fiscal;

d) — Substituir o director fiscal, bem como o presidente na falta do vice-presidente e daquelle;

e) — as demais attribuições em outra parte conferidas.

Art. 34.° — Ao 2.° secretario compete:

a) — substituir o 1.° secretario, bem como o presidente e o director fiscal, em falta dos respectivos substitutos anteriores;

b) — as attribuições em outra parte conferidas.

Art. 35.° — Ao thesoureiro compete:

a) — ter sob sua guarda o cofre, dinheiros e bens da Sociedade, inventariando-os;

b) — enviar todos os annos, com o visto do presidente, a relação dos bens da Sociedade, á Prefeitura Municipal, emquanto della receber auxilios;

c) — arrecadar, por si ou pelo procurador, a receita e fazer a despesa ordinaria de accôrdo com o orçamento e ordens do presidente;

d) — demonstrar á commissão fiscal a necessidade das despesas extraordinarias e fazel-as com autorização da mesma e sancção do presidente;

e) — ter os livros e escripturação necessarios, em dia;

f) — apresentar sempre que lhe seja pedido e obrigatoriamente no fim de cada anno, um balancete demonstrativo das dspesas effectuadas;

g) — de accôrdo com a directoria, nomear um procurador para receber dos cofres as mensalidades;

h) — informar quaes os socios quites e quaes os que incorrerem nas penas do art. 19 letra **c** e 20 letra **d**.

i) — as attribuições em outra parte conferidas.

Art. 36.° — Ao orador compete:

a) — ser relator das commissões que representarem a Sociedade em qualquer parte;

b) — fazer o discurso official nas sessões solennes;

c) — saudar os socios e visitantes, por occasião de sua recepção

### SECÇÃO 3.ª
### Das attribuições das commissões

Art. 37.° — A' commissão fiscal compete:

a) — exercer a policia social e velar pela observancia das leis e deliberações;

b) — dar parecer sobre a admissão e eliminação de socios, bem como sobre os casos do art. 19 letra c;

c) — dar parecer sobre os balanços e contas do thesoureiro e autorisar, com sancção do presidente, as despesas extraordinarias cuja necessidade aquelle lhe demonstrar;

d) — dar parecer sobre qualquer assumpto não regulado pelas leis sociaes, antes de ser feito o respectivo assento, e sobre a reforma dos estatutos.

e) as attribuições em outra parte conferidas.

## CAPITULO III
### Da assembléa geral

Art. 38.° — A' assembléa geral, constituida pela maioria dos socios effectivos, compete:

a) — eleger a directoria e commissão fiscal;

b) — tomar as contas das administrações sociaes, approval-as ou não e fazer responsabilisar os culpados dentro da Sociedade e em juizo;

c) — suspender e eliminar o presidente;

d) — conhecer dos recursos de eliminação dos socios, na forma destes estatutos;

e) — votar os estatutos e o regimento interno, reformal-os ou revogal-os;

f) — approvar, ou reprovar, a redacção dos estatutos e do regimento interno;

g) — resolver sobre a dissolução da Sociedade, devendo, no caso desta, ser a solução tomada por dois terços dos socios effectivos existentes no quadro social;

h) — as attribuições em outra parte conferidas.

Art. 39.° — A mesa da assembléa geral será a mesma da directoria.

## TITULO II
### Dos trabalhos

## CAPITULO I
### Das eleições e posse

Art. 40.° — A eleição para directoria e commissão fiscal, realizar-se-á no primeiro domingo de julho de cada anno, por escrutinio secreto e maioria de votos, em assembléa geral.

§ 1.° — Serão considerados eleitos para a primeira os que obtiverem maioria absoluta, e para as seguidas, os que obtiverem maioria relativa de votos presentes.

§ 2.° — Em caso de empate, para cargos da directoria, proceder-se-á segundo escrutinio entre os dois mais votados; repetindo-se o empate, ou só havendo dois candidatos votados, entre os quaes o mesmo se der, será considerado eleito o mais avançado em idade.

Art. 41.° — As eleições parciaes realizar-se-ão em dia especialmente designado pelo presidente, vigorando, a respeito dellas, as mesmas regras fixadas no artigo anterior e seus §§; devendo, porem, ser a maioria absoluta sempre que se tratar de eleger um só funccionario, mesmo membro da commissão fiscal.

Art. 42.° — Não se fará eleição para preenchimento de vagas occorridas no segundo semestre administrativo, devendo, em casos taes, ser o resto do tempo preenchida pelos substitutos legaes dos cargos e na falta destes, por funccionarios que já exercerem os mesmos em directorias anteriores, preferindo-se o mais proximo ao mais remoto, excepto o thesoureiro.

Art. 43.° — A posse da directoria e commissão fiscal realizar-se-á na sessão solenne do dia 9 de agosto e a dos eleitos parcialmente na primeira sessão ordinaria após sua sciencia da eleição.

§ unico — A posse poder-se-á tambem realizar-se por procuração ou por officio de acceitação do eleito.

## CAPITULO II
### Das sessões

Art. 44.° — As sessões serão plenarias e parciaes, subdividindo-se aquellas em ordinarias, extraordinarias e solennes.

§ 1.° — As plenarias serão caracterizadas pela reunião dos socios em geral e as parciaes pela das commissões.

§ 2.° — As ordinarias realizar-se-ão pelo menos uma vez por mês em dia designado pelo presidente logo após a posse deste.

§ 3.° — As extraordinarias realizar-se-ão para fins especiaes, quando convocadas pelo presidente, por si ou por requerimento de cinco socios pelo menos.

§ 4.° — As solennes realizar-se-ão:

a) — no dia 9 de agosto, data anniversaria da Sociedade;

b) — quando fôr resolvido por esta, a fim de solennizar datas civicas, conferencias publicas, datas nacionaes ou algum evento notavel e homenagem a pessôa illustre.

## CAPITULO III
### Disposições geraes

Art. 45.° — O anno social administrativo será contado de 9 de agosto até a mesma data do anno seguinte.

Art. 46.° — Esgotados os substitutos legaes de um cargo, serão chamados para exercel-os os que houverem servido em directorias anteriores, preferindo-se o mais proximo ao mais remoto, excepção feita no thesoureiro, cujo substituto será sempre nomeado pelo presidente, sem prejuizo do disposto no principio do art. 41.

Art. 47.° — A regra da 2.ª parte do art. 39, § 2.°, é applicavel a qualquer empate havido entre os mesmos votados para membros de commissão fiscal, quando houver necessidade de escolher um, excluindo outro por excedente do numero daquelles.

Art. 48.° — Ao presidente é vedado fazer parte de commissão.

Art. 49.° — Somente a assembléa geral poderá extinguir cargos creados nos estatutos ou regimento interno.

Art. 50.° — O luto social consistirá no que a Sociedade determinar, conforme o caso concreto, não podendo, porem, exceder de oito dias nem ficar a bandeira em funeral por mais de três dias.

Art. 51.° — Nenhum socio fará parte de mais de uma commissão devendo optar, se fôr eleito, por uma.

Art. 52.° — Pertencerão aos socios musicos 60°|° do producto das funcções musicaes, revertendo os outros 40°|° para os cofres sociaes.

Art. 53.° — Estes estatutos só poderao ser reformados depois de três annos, mediante proposta, ao menos, de dez socios effectivos, com audiencia da commissão fiscal, e approvação de dois terços dos membros presentes em assembléa.

Art. 54.° — A dissolução da Sociedade só poderá ser resolvida em assembléa geral, por dois terços dos socios effectivos existentes no quadro social e em sessão especialmente convocada para esse fim, mediante requerimento de dez socios, pelo menos.

§ 1.° — Ouvida a commissão fiscal, e dissolvida a Sociedade, nomear-se-á uma commissão para proceder á liquidação da mesma.

§ 2.° — Liquidada a Sociedade, serão os bens moveis e immoveis entregues á Prefeitura de Pilar para ficarem pertencendo ao patrimonio dessa Prefeitura.

Art. 55.° — Revogam-se as disposições em contrario.

### DISPOSIÇÕES TRANSITORIAS

Art. 1.° — Votados e approvados estes estatutos, serão assignados por todos os socios presentes e mandados a imprimir.

§ unico — Feito isto, será a Sociedade inscripta no registro civil das associações, de accôrdo com a lei e publicados na devida forma, os estatutos na Imprensa Official.

Serrinha, de agosto de 1936.

**José Tavares**, presidente.
**Ignacio Marinho**, vice-dito.
**Manuel Pio Chaves**, 1.° secretario.
**Oséas Dantas**, 2.° secretario.
**Edgard Guedes**, orador.
**Arnaldo Campello Galvão**, thesoureiro.
**Augusto Tavares**, director-technico.